

NOVOS RUMOS DA POLITICA BRITANICA AOS PROBLEMAS DA DEFESA EUROPEIA

Entrementes se aguarda que a França apresente outro projeto sobre as questões de interesse imediato que preocupam a Europa Ocidental

LONDRES, 10 (ANSA) — A decisão do chanceler britânico de tomar contatos diretos com os países da CED, é definida por alguns comentaristas como "dramática".

Na realidade, observa-se que a posição defendida por Londres prova claramente até que ponto possa chegar o interesse britânico em sair do ponto morto provocado pelo fracasso da CED.

As trocas de pontos de vista entre Eden e os expositores dos diversos interesses, servirão também, de acordo com a orientação do "Foreign Office", para

preparar a conferência dos "Nove", cujo projeto não foi abandonado. Na verdade, Londres esperaria poder ainda convocar o Conselho para fins do corrente mês.

No entanto, apesar de dramática, a decisão britânica prova, como aliás, são concordes em reconhecer os observadores políticos, que o "Foreign Office" superou as incertezas iniciais, provocadas pela rejeição do tratado da CED por parte da Assembleia Nacional Francesa.

Numerosas são as propostas que visam a inclusão da Grã Bretanha numa organização defensiva

européia. No entanto, os diplomatas ingleses julgam pouco práticas tais propostas, em parte por que tornariam necessária uma cuidadosa preparação, com o risco de jamais encontrar uma solução satisfatória; por outro lado, porque a Grã Bretanha não vê com bons olhos seu ingresso a uma união europeia. Os ingleses preferem resolver seus problemas através de uma organização que já mencionamos satisfatoriamente, isto é, o Pacto Atlântico.

O plano britânico pode ser resumido, em seus aspectos essenciais, como segue: ingresso da Alemanha Ocidental na NATO enquanto as garantias sobre o rearmamento alemão seriam fornecidas por acordos políticos, e não pela reestruturação dos estatutos da Organização Atlântica, em que Bonn comprometerá a não superar determinados limites em seu potencial bélico. É possível que também outros países da NATO sejam convidados a agir da mesma forma, a fim de afastar uma impressão de discriminação em relação à República Federal.

NOVO PROJETO FRANCES SOBRE OS PROBLEMAS EUROPEUS

WASHINGTON, 10 (ANSA) — Em caráter oficioso discute-se em Washington um projeto para a solução dos problemas europeus, que seria apresentado oficialmente dentro em breve pelo governo de Paris.

Os dados exatos não são conhecidos, mas em suas linhas gerais podem ser resumidos da seguinte forma: deveria ser criada no interior da NATO uma espécie de organização coletiva de fiscalização sobre os armamentos e sobre os efetivos militares dos países europeus, de molde a proporcionar

A Grã Bretanha e a admissão da Alemanha Ocidental na NATO

Teria sido a resolução aprovada pelo primeiro ministro Churchill

ESTRASBURGO, 10 (U. P.) — A Grã Bretanha deu a conhecer sua proposta para admitir a Alemanha Ocidental diretamente na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

John S. MacLay apresentou uma proposta ante a Comissão dos Assuntos

que se admita a Alemanha Ocidental à NATO e que os 15 países da NATO façam uma declaração conjunta sobre as disposições especiais necessárias para o rearmamento da Alemanha Ocidental, sem discriminações.

MacLay em seu informe, declarou-se oposto a uma conferência de quatro potências com a União Soviética.

"Não há necessidade imediata — diz o informe — de uma conferência das quatro potências. O que se necessita são medidas energéticas para que o Ocidente possa negociar com mais força no associar-se a Alemanha Ocidental definitivamente com o mundo da liberdade".

Primeiro ministro Churchill

Generais de Parlamento da NATO, para que se faça uma resolução de admissão nas próximas sessões da Assembleia Consultiva da NATO, que se iniciará segunda-feira.

Ao que parece, a resolução, que foi aprovada pelo primeiro ministro Winston Churchill, será submetida a votação pela Comissão, esta noite ou amanhã.

MacLay recomendou que a resolução trate de fazer depender a segurança da Europa diretamente da NATO e de reforçar o Conselho da Europa.

Se a resolução for aprovada pela Assembleia e em seguida pela Comissão de Ministros, o Conselho da NATO e o de Estrasburgo teriam uma vinculação mais íntima.

No informe secreto de MacLay à Comissão, o representante britânico, segundo se entende, pede

Agravou-se ainda mais a situação na Argélia

Seis novos tremores foram registrados — Mais de seiscentos mortos — Grandes danos materiais — Luto nacional na União Francesa

ORLEANSVILLE (Argel), 10 (UP) — Seis novos tremores de terra sacudiram, hoje, esta cidade semi-destruída semeando caos e terror.

Grupos de resgate que trabalhavam penosamente entre as ruínas da cidade calculam que mais de mil pessoas foram mortas pelos escombros dos edifícios.

Entretanto, nenhum dos tremores de terra verificou hoje foi tão violento como o de ontem que rejeitou nos escombros mais de mil pessoas em todo o vale, em meio dos terríveis gritos dos feridos.

RUINAS

ORLEANSVILLE, Argélia, 10 (UP) — Outros seis tremores de terra sacudiram hoje, a Argélia Central o que agravou ainda mais as perdas e destruição causadas pelo sismo de ontem. Ao mesmo tempo soldados da Legião Estrangeira aplicaram a Lei Marcial na zona devastada para impedir o saque das aldeias em ruínas ou inundadas.

Até as três horas da tarde se

Será debatido na ONU o protesto dos EE. UU. sobre o incidente aereo no extremo Oriente

A União Soviética se opôs a que o Conselho de Segurança tratasse da agressão verificada contra um avião norte-americano

NOVA YORK, 10 (Ansa) — O Conselho de Segurança da ONU incluiu na ordem do dia, com dez votos favoráveis e um contrário (o da União Soviética) o protesto norte-americano pelo incidente aereo verificado há dias no extremo-oriental.

O sr. Vichinski, representante russo, declarou que "tal episódio fora deformado pelos Estados Unidos com objetivos de propaganda política".

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reúne-se, hoje, para discutir as declarações dos Estados Unidos que acusaram os soviéticos de absterem, injustificadamente, um avião norte-americano em frente a costa da Sibéria, no sábado ultimo.

O embaixador norte-americano Henry Cabot Lodge se apresentou ante o Conselho às 10.30 horas da manhã (hora local) com informações detalhadas do "ata-

que injustificado e hostil" que causou a morte a um oficial norte-americano.

O Conselho pode aprovar uma resolução condenatória ou estabelecer

com veemência a que as Nações Unidas debatessem o caso da derubada de um avião norte-americano, por causas russas, argumentando que os Estados Unidos está tramando simplesmente de inverter a tendência das "relações amistosas".

O delegado soviético, Andrei Y. Vishinsky, falando no Conselho de Segurança, disse que o avião norte-americano, um bombardeiro de patrulha P-2V, havia voado sobre o território soviético e feito fogo sobre dois caças russos que reagiram e derubaram o aparelho. O incidente ocorreu sábado passado frente a Costa da Sibéria.

Os Estados Unidos apresentaram (Conclusão da 1.ª pag.)

Vichinski

cer uma comissão de investigação. Em círculos norte-americanos se diz que o Departamento de Estado adotou a posição de que o avião de bombardeio atacado se achava cumprindo uma missão de rotina sobre o mar do Japão quando foi atacado sem provocação alguma.

Os russos sustentam, em uma nota, que o avião havia violado o território soviético, porém os Estados Unidos insistem em que, em nenhum momento estiveram a menos de 43 milhas do território soviético.

OPosição vigorosa da U. R. S. S.

NAÇÕES UNIDAS, 10 (U. P.) — A União Soviética se opôs hoje



Anthony Eden

PUBLICAMOS HOJE:

- Decretada a intervenção no IAPETC.
- Ademar vaiado em Cruzeiro — (Registro Político).
- Gregório ainda não disse tudo sobre o atentado da rua Tinelero.
- "A palavra de um homem de comando", artigo de fundo.
- Não se concretizou a greve dos escreventes de cartório.
- O processo contra o ex-governador.
- Retidas as contas do sr. Paulo Lauro.
- Crônica de Carlos Drummond de Andrade.

Entregue em Moscou a resposta Ocidental à nota soviética sobre a segurança europeia

Condicional a proposta russa à aceitação do Tratado da Austria e celebração de eleições livres na Alemanha

LONDRES, 10 (U. P.) — O rechaço ocidental da nota soviética que propunha uma conferência quadripartida sobre a Alemanha e a Segurança Europeia será entregue hoje em Moscou.

Espera-se que os embaixadores norte-americanos, britânico e francês em Moscou entregarão, hoje, no Kremlin notas de identico teor nas quais é rechaçada a conferência quadripartida proposta, até que os soviéticos realizem eleições livres em toda a Alemanha.

As notas ocidentais, redigida após consulta com o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, o governo austriaco e o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

LONDRES, 10 (U. P.) — Por K. C. Thaler — A França, Grã-Bretanha e os Estados Unidos enviaram hoje uma nota à União Soviética na qual dizem que aceitarão a conferência proposta por ela se firmar primeiro o Tratado da Austria e a celebração de eleições livres em todo o território da Alemanha.

As três potências ocidentais rechaçaram assim a reunião que haviam proposto os soviéticos para debater o problema da Alemanha e o plano russo de segurança pan-europeia.

Na nota que hoje foi entregue ao Ministério de Relações Exteriores soviético, a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos manifestaram que só conferenciariam com a União Soviética "se se cumprissem essas duas condições".

As três potências ocidentais informaram também aos russos que não modificariam nem dissolverão a organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Cada país enviou ao Kremlin sua própria nota mas as três foram redigidas nos mesmos termos.

Nelas se declara que a associação da Alemanha Ocidental às outras nações ocidentais europeias num sistema de defesa "é a melhor garantia de segurança para todos os vizinhos da Alemanha, para a própria Alemanha e para a Europa como um todo".

Os ocidentais contestaram nessas notas às soviéticas de 24 de julho e 4 de agosto.

Na primeira propuseram uma conferência geral de todos os países



DEPOS CONTRA OS COMUNISTAS — NOVA YORK — Ape-

ressas contra os parentes que ainda se encontram na Hungria, a estrela de cinema Ilona Massay, natural daquele país, depõe perante a Subcomissão da Câmara sobre a agressão comunista, falando a respeito das atrocidades vermelhas. (Foto United Press).

Intenso ataque foi desfechado contra a ilha nacionalista de Quenoy

Visadas as posições comunistas ao longo da costa do continente — Conferência secreta entre Foster Dulles e o gen. John Hull

LONDRES, 10 (U. P.) — A agência informativa "Nova China" disse, esta noite, que a artilharia de terra firme chinesa abriu hoje intenso fogo contra a ilha nacionalista de Quenoy e "destruiu toda uma bateria de obuses do Exército do traidor Chiang Kai Shek".

O despacho da agência foi difundido pela rádio de Pequim e captado em Londres.

A informação da agência comunista chinesa acrescentou que o "intenso bombardeio" começou às 10 horas de hoje.

Pouco antes, essa agência havia informado o seguinte, em despacho também difundido pela rádio de Pequim e da mesma forma captado em Londres.

"As baterias anti-aéreas do Exército de libertação do povo chinês derubaram hoje um avião de Chiang Kai Shek em Amoy e causaram grandes avarias a outro".

"A zero hora e 45 minutos de hoje, um avião de Chiang Kai Shek acerrou-se de Amoy, vindo do leste, e atirou quatro bombas nas proximidades da cidade".

"O avião foi atingido pelo fogo das baterias anti-aéreas e fugiu em chamas para o mar".

"As 11.30 horas de hoje, seis aviões de caça "F-47" de Chiang Kai-Shek voaram sobre Amoy em dois esquadrões e atiraram nove bombas".

"O fogo das baterias anti-aéreas derrubou um caça "F-47" que caiu ao mar, a sudeste da ilha da pequena Quemoy".

Anteriormente, essa agência informativa dissera em emissão também captada em Londres que um avião de Chiang Kai-Shek tentara bombardear ontem a noite Changai, mas que foi posto a fugir pelo fogo da artilharia anti-aérea. A agência disse também que no bombardeio efetuado pelos aviões nacionalistas a 7

(Conclusão da 1.ª pag.)

Refugiu-se no Mexico o ex-presidente Arbenz

Em sua companhia viajaram a esposa, filhos e o gen. Diaz, ex-chefe do seu Estado Maior

CIDADE DO MEXICO, 10 (ANSA) — Procedente da Guatemala, chegou hoje a esta capital o antigo presidente guatemalteco, Jacobo Arbenz, o qual, como se sabe, se refugiou logo depois de sua deposição na embaixada mexicana na Guatemala.

Juntamente com Arbenz, chegaram sua esposa, seus dois filhos e o antigo chefe de estado maior, general Diaz.

DECLINOU DE FAZER DECLARAÇÕES

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital, como refugiado político, o ex-presidente da Guatemala, Jacobo Arbenz, depois de haver permanecido 73 dias asilado na embaixada mexicana da capital guatemalteca.

O ex-mandatário, deposto pela revolução anti-comunista dirigida pelo coronel Carlos Castillo Armas, hoje presidente provisório da Guatemala, chegou em companhia de sua esposa senhora Maria Villanova de Arbenz e de seus filhos, Leonora, de 13 anos, e Jacobo, de 9, assim como do ex-presidente coronel Carlos Enrique Diaz, ao qual Arbenz delegou o poder ao estalar aquela revolução.

Ao ser abordado pelos jornalistas no aeroporto, Arbenz declinou de fazer declarações limitando-se a dizer: "Constaterei as acusações feitas quando souber em que consistem".

O avião particular em que chegou Arbenz, contratado especialmente pela embaixada do Mexico na Guatemala, aterrissou às 3.30 horas de hoje. O ex-presidente desceu com o resto do contrato e preocupado. Após descer a família

(Conclusão da 1.ª pag.)

Problemas a serem debatidos no Conselho de Segurança dos EE. UU.

Importantes assuntos serão ventilados no Conclave

WASHINGTON, 10 (Ansa) — De acordo com informações colhidas em círculos ligados à Casa Branca, a situação, nas vésperas da reunião do "National Security Council" (Conselho de Segurança Nacional) é a seguinte:

1) A questão do Pacífico: Os Estados Unidos terão que tomar uma decisão difícil no que respeita ao grupo de ilhas Quemoy.

Do ponto de vista militar, a defesa de tais ilhas implica em grandes perigos e em vantagens

minimas, pois estão a pouca distância do litoral chinês. A sétima esquadra poderá, porém, enquanto estiver empenhada em defender Formosa, resolver qual das ilhas vale a pena proteger. Todavia, o problema norte-americano é o seguinte: se for oficialmente anunciado que o governo de Washington não atribui a Quemoy interesse estratégico, isso encorajará os comunistas chineses, que poderão atacar.

(Conclusão da 1.ª pag.)

OS OBJETIVOS DA DEFESA DO SUDESTE DA ASIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Ao estabelecermos o nosso plano de ação visando a assinatura de um pacto de defesa do sudeste asiático, será importante conhecermos quais os principais objetivos dos comunistas naquele continente.

É quase certo que eles pretendem evitar a guerra, pelo menos num futuro imediato. É muito provável que tenham sido as ameaças feitas pelo sr. Dulles, em abril, que levaram os comunistas a aceitarem um armistício na Indochina. Mas também é possível que a China venha a praticar certos atos que, embora arrisquados a desencadear as hostilidades, se conservem dentro de determinados limites. O desejo de evitar a guerra é tão generalizado que esta somente seria declarada em face de uma extrema provocação.

Isto significa que os comunistas poderão contar com um amplo campo para as suas manobras; e a guerra fria, no Extremo Oriente, ir-se-á agravando cada vez mais.

Se é verdade que os próximos objetivos dos comunistas serão de natureza política, e não militar, é provável que Pequim venha a concentrar os seus esforços no Japão e na Índia. Sabem os comunistas que em nenhum desses dois países existe a possibilidade de uma revolução social num futuro imediato. Mas ficaram muito satisfeitos se conseguissem afastar os Ocidentais.

Uma das novas armas com que conta Pequim consistiria no emprego sistemático de seu prestígio político. Ainda não se sabe até que ponto este prestígio chegou, depois da conferência de Genebra. Mas o caso do Japão é suficientemente esclarecedor. No Japão, o chamado Partido Liberal é o representante dos ideais conservadores. Seu presidente, o sr. Ikeda, afirmou, recentemente, que o partido estava estudando uma revisão de sua política, "de-

CHEGOU A PARIS O GEN. DE CASTRIES

Viajou incognito o ex-defensor do baluarte de Dien Bien Phu

PARIS, 10 (Ansa) — Procedente de Saigon por via aérea, chegou hoje a esta capital o general De Castries, o defensor de Dien Bien Phu.

Dien Bien Phu, que foi feito prisioneiro pelos comunistas.

O general chegou ao aeroporto internacional de Orly sem previo aviso, e foi tirado do aeroporto pelas autoridades rapidamente para manter o mesmo segredo de que se lhe rodeou desde sua volta a território livre. Antes, De Castries, que viajava incognito, até tal extremo que nem o piloto nem os tripulantes do avião que o transportou souberam que levavam a bordo o famoso general, havia sido recebido pelo general Dio, chefe do serviço de libertação. Este o acompanhou a um apartamento do segundo andar do aeroporto, onde esperou que chegasse sua esposa Jacqueline, quem, ao que parece, não foi informada de sua chegada até o último momento.

Qualquer plano preparado para receber a De Castries como a um herói não parece haver sido advertido pelas autoridades, que não lhe permitiram apresentar-se em publico mais de um ou dois minutos. As poucas palavras que os jornalistas puderam arrancar-lhe em Hanoi, no dia de sua chegada ali, indicam que tem bastante que acrescentar aos dados políticos, militares e sociais da perda da Indochina do norte.

O general dedicou elogios a seus soldados de Dien Bien Phu, que disse, "lutaram como leões", e acrescentou que no assalto à praça do seu comando, participaram pelo menos 1.500 camilheiros.

(Conclusão da 1.ª pag.)

General De Castries

VIAJOU INCOGNITO

PARIS, 10 (UP) — Ainda rodeado do segredo em que se lhe envolveu oficialmente desde o momento de sua libertação a semana passada, chegou hoje num avião militar procedente de Saigon o brigadeiro general Christian De Castries, chefe da guarnição da vitória praça Indochinesa de

de Bengala, a polícia deteve 35 deles e dispôs os restantes.

Os manifestantes exigiam aos gritos que a Câmara, atualmente em sessão, pusesse fim à matança de toda classe de gado. Ao princípio os manifestantes assumiram uma atitude tranquila e até atiraram flores à polícia para demonstrar seu pacifismo, mas quando mais tarde trataram de forçar um cordão policial e começaram a atirar pedras sobre os policiais, estes dispararam grandes de gases lacrimogênicos.

Depois que os manifestantes trataram de penetrar pela força no edifício da Câmara dos Deputados

PRESO UM DEPUTADO CONSERVADOR NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (ANSA) — Foi preso hoje sob a acusação de falsificação, o deputado conservador Peter Baker, que, retirado de uma clínica onde estava por razões de saúde, foi conduzido perante o magistrado, que lhe leu 8 pontos de acusação relativos a falsos documentos bancários para uma soma complessiva de mais de 100 mil esterlinos.

O deputado Baker foi enviado ao carcere e confiado aos cuidados do mesmo. O fato, sem precedentes na tradição de integridade dos parlamentares britânicos, abalou, profundamente, a opinião pública inglesa.

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA
11 DE SETEMBRO
S. Murilo, nobre milanês, foi contra sua vontade nomeado bispo de Andegavia. Rogado um dia por certa mulher (no tempo) em que se revelava para dizer Missa, que quisesse admitir o Sacramento do Crisma a um seu filho moribundo; enquanto ele celebrava com a sua devoção e extensão costumada, o Sacramento Sagrado, morreu o menino. Teve então o servo de Deus tão remota ideia de que se houvesse cometido uma grande culpa, determinou, em penitência do erro cometido, renunciar ao Bispoado. Pugu, pois, ocultamente para o país estrangeiro, onde incognito, serviu por mais de sete anos no ofício de hortelão a certo príncipe. Procurado, porém, é finalmente achado por alguns de seus súditos, foi reconduzido ao governo da própria igreja. Assim que chegou, foi ao sepulcro daquele menino e com suas orações o restituiu da morte à vida. Deus-lhe por isso o nome de Renato. Depois o faz tão douto nas ciências e tão perfeito nas virtudes, que veio a ser seu digno sucessor no Bispoado. Proximamente a morte consoliou a todos com palavras suavíssimas, recomendando-lhe sobretudo contínua diligência para a salvação das suas almas. E logo, pondo os olhos no céu, entregou o espírito ao Criador.

— São também comemorados hoje: São Diomedes, convertido ao cristianismo, na Síria, sua terra natal, sobre manter firme a sua fé cristã durante a violenta perseguição que o império romano levou contra os cristãos em todos os territórios sob seu domínio, no século terceiro, e ali pereceu nos suplicios que a fúria imperial infligia para que renunciasse a Cristo e adorasse aos falsos deuses. S. Rampanusio, bispo de uma igreja cristã do Oriente, que se finou nos martírios antes que renunciasse a fé da sua igreja na dura perseguição do século quarto; Santa Sperandía, virgem e religiosa de um convento de beneditinos, em Clogyoli, cidade da qual é hoje padroeira; e Santo Emiliano, bispo de Verceil, no sexto século (501-520).

PAROQUIA DE SÃO JANUÁRIO DA MOCCA
Terá início hoje às 19.30 horas, solene novena em honra do milagroso padroeiro da paróquia, São Januário, consoante da rezada do santo terço de Nossa Senhora, ladainhas cantadas, sermão e bênção do Ssmo. Sacramento. Todas as noites, no fim da rezada, o vigário dará a bênção aos fiéis a sagrada relíquia do Santo martir.

Dia 19 — Dia litúrgico da festa de São Januário, havendo missa às 6.30 horas, às 8 horas, celebração missa festiva com cânticos, dom Antonio Maria Alves de Siqueira, padre auxiliar. As 10.30 horas, solene missa "De Angeli" com a participação do coro da Congregação Mariana. Ao Evangelho fará o pangeiro, do santo martir o padre Aristides, Rocco S. D. Encerrando as solenidades haverá, às 16.30 horas, uma grandiosa procissão em honra de São Januário, padroeiro da paróquia. A entrada da procissão, haverá sermão e bênção do Ssmo. Sacramento.

EMOLAS E QUERMESSE
Pedem-nos divulgar:
De ordem superior venho lembrar aos revermos, vigários, sacerdotes e religiosos que, de acordo com o Direto Canônico e preceito da Curia Metropolitana, não é permitido angariar esmolas, organizar sorteios, quermesses e "Livros de Ouro" sem licença "por escrito" da autoridade eclesiástica.

Recomendamos, a respeito, às revermas, religiosas e fiéis que tenham a máxima cautela em atender a pedidos e solicitações dessa ordem, dando que indivíduos inescrupulosos, utilizando-se de nomes católicos, e reivindicando a generosidade dos católicos. Seja, pois, sempre exigida a licença da "Curia Metropolitana" quando se tratar de pessoas desconhecidas, mesmo trajadas de vestes eclesiásticas.

(a) Conego José Lafayette Alves, chanceler de Arcebispo.

REUNIÃO DO CLERO DIOCESANO
Segunda-feira vindoura, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião dos reverdos, sacerdotes seculares e regulares do arcebispo, sob presidência do em. sr. cardeal arcebispo.

O caso da Escola Politécnica
SOLIDARIEDADE DE CENTROS ACADÊMICOS
Vêm sendo realizados nos diversos centros acadêmicos assembleias para tomada de posição da classe universitária, em face da situação na Escola Politécnica. Dia 9, foi realizada assembleia no C. A. Alexandre de Gusmão, da Faculdade de Direito de Santos, onde foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta:
"Proporho que esta assembleia, em face da situação em que se encontra o Gremio Politécnico delibere o seguinte:
a) enviar ofício ao Conselho Universitário, a que está subordinada a Escola Politécnica, declarando nossa solidariedade à causa do Gremio Politécnico e encarecendo a necessidade de uma mais urgente decisão;
b) enviar ofício à U.E.E. comunicando a nossa decisão de solidariedade à causa do Gremio Politécnico, o mesmo fazendo à entidade representativa dos acadêmicos da Escola Politécnica;
c) decidir apoiar integralmente qualquer decisão da U.E.E., que deverá se pronunciar na hipótese de não ser solucionada, por parte do Conselho Universitário a situação em que se encontra o Gremio Politécnico, mesmo em caso de vir a ser decretada uma greve da classe universitária".

Ontem, na assembleia do Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade Paulista de Direito, foi aprovada a seguinte proposta, também por unanimidade:
"Nos termos da proposta aprovada no Conselho Estadual de Estudantes, proponho em nome do C. A. 22 de Agosto greve geral em defesa da autonomia das entidades estudantis, caso o Conselho Universitário não se manifeste sobre o recurso do Gremio Politécnico, greve essa que deverá ser ratificada pelo conselho de presidentes da U.E.E. que a greve também seja o protesto explícito dos estudantes da Faculdade Paulista de Direito contra a violação dos direitos de liberdade das associações de alunos".

Os alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, em assembleia realizada ontem hipotecaram solidariedade ao Gremio Politécnico e declararam greve por 2 dias. Dia 15 será realizada nova assembleia onde o C. A. Horácio Lane novamente se pronunciará.

ASSEMBLEIA DO GREMIO POLITECNICO
Terça-feira próxima, será realizada uma assembleia no Gremio Politécnico, às 8 horas da manhã. A ordem do dia é a seguinte: 1) Caso da Escola Lulz de Queiroz. 2) A greve na Escola Politécnica.

bar aos revermos, vigários, sacerdotes e religiosos que, de acordo com o Direto Canônico e preceito da Curia Metropolitana, não é permitido angariar esmolas, organizar sorteios, quermesses e "Livros de Ouro" sem licença "por escrito" da autoridade eclesiástica.

Recomendamos, a respeito, às revermas, religiosas e fiéis que tenham a máxima cautela em atender a pedidos e solicitações dessa ordem, dando que indivíduos inescrupulosos, utilizando-se de nomes católicos, e reivindicando a generosidade dos católicos. Seja, pois, sempre exigida a licença da "Curia Metropolitana" quando se tratar de pessoas desconhecidas, mesmo trajadas de vestes eclesiásticas.

(a) Conego José Lafayette Alves, chanceler de Arcebispo.

REUNIÃO DO CLERO DIOCESANO
Segunda-feira vindoura, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião dos reverdos, sacerdotes seculares e regulares do arcebispo, sob presidência do em. sr. cardeal arcebispo.

O caso da Escola Politécnica
SOLIDARIEDADE DE CENTROS ACADÊMICOS
Vêm sendo realizados nos diversos centros acadêmicos assembleias para tomada de posição da classe universitária, em face da situação na Escola Politécnica. Dia 9, foi realizada assembleia no C. A. Alexandre de Gusmão, da Faculdade de Direito de Santos, onde foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta:
"Proporho que esta assembleia, em face da situação em que se encontra o Gremio Politécnico delibere o seguinte:
a) enviar ofício ao Conselho Universitário, a que está subordinada a Escola Politécnica, declarando nossa solidariedade à causa do Gremio Politécnico e encarecendo a necessidade de uma mais urgente decisão;
b) enviar ofício à U.E.E. comunicando a nossa decisão de solidariedade à causa do Gremio Politécnico, o mesmo fazendo à entidade representativa dos acadêmicos da Escola Politécnica;
c) decidir apoiar integralmente qualquer decisão da U.E.E., que deverá se pronunciar na hipótese de não ser solucionada, por parte do Conselho Universitário a situação em que se encontra o Gremio Politécnico, mesmo em caso de vir a ser decretada uma greve da classe universitária".

Ontem, na assembleia do Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade Paulista de Direito, foi aprovada a seguinte proposta, também por unanimidade:
"Nos termos da proposta aprovada no Conselho Estadual de Estudantes, proponho em nome do C. A. 22 de Agosto greve geral em defesa da autonomia das entidades estudantis, caso o Conselho Universitário não se manifeste sobre o recurso do Gremio Politécnico, greve essa que deverá ser ratificada pelo conselho de presidentes da U.E.E. que a greve também seja o protesto explícito dos estudantes da Faculdade Paulista de Direito contra a violação dos direitos de liberdade das associações de alunos".

Os alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, em assembleia realizada ontem hipotecaram solidariedade ao Gremio Politécnico e declararam greve por 2 dias. Dia 15 será realizada nova assembleia onde o C. A. Horácio Lane novamente se pronunciará.

ASSEMBLEIA DO GREMIO POLITECNICO
Terça-feira próxima, será realizada uma assembleia no Gremio Politécnico, às 8 horas da manhã. A ordem do dia é a seguinte: 1) Caso da Escola Lulz de Queiroz. 2) A greve na Escola Politécnica.

Além dos revermos, vigários, sacerdotes e religiosos que, de acordo com o Direto Canônico e preceito da Curia Metropolitana, não é permitido angariar esmolas, organizar sorteios, quermesses e "Livros de Ouro" sem licença "por escrito" da autoridade eclesiástica.

Recomendamos, a respeito, às revermas, religiosas e fiéis que tenham a máxima cautela em atender a pedidos e solicitações dessa ordem, dando que indivíduos inescrupulosos, utilizando-se de nomes católicos, e reivindicando a generosidade dos católicos. Seja, pois, sempre exigida a licença da "Curia Metropolitana" quando se tratar de pessoas desconhecidas, mesmo trajadas de vestes eclesiásticas.

(a) Conego José Lafayette Alves, chanceler de Arcebispo.

REUNIÃO DO CLERO DIOCESANO
Segunda-feira vindoura, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião dos reverdos, sacerdotes seculares e regulares do arcebispo, sob presidência do em. sr. cardeal arcebispo.

O caso da Escola Politécnica
SOLIDARIEDADE DE CENTROS ACADÊMICOS
Vêm sendo realizados nos diversos centros acadêmicos assembleias para tomada de posição da classe universitária, em face da situação na Escola Politécnica. Dia 9, foi realizada assembleia no C. A. Alexandre de Gusmão, da Faculdade de Direito de Santos, onde foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta:
"Proporho que esta assembleia, em face da situação em que se encontra o Gremio Politécnico delibere o seguinte:
a) enviar ofício ao Conselho Universitário, a que está subordinada a Escola Politécnica, declarando nossa solidariedade à causa do Gremio Politécnico e encarecendo a necessidade de uma mais urgente decisão;
b) enviar ofício à U.E.E. comunicando a nossa decisão de solidariedade à causa do Gremio Politécnico, o mesmo fazendo à entidade representativa dos acadêmicos da Escola Politécnica;
c) decidir apoiar integralmente qualquer decisão da U.E.E., que deverá se pronunciar na hipótese de não ser solucionada, por parte do Conselho Universitário a situação em que se encontra o Gremio Politécnico, mesmo em caso de vir a ser decretada uma greve da classe universitária".

Ontem, na assembleia do Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade Paulista de Direito, foi aprovada a seguinte proposta, também por unanimidade:
"Nos termos da proposta aprovada no Conselho Estadual de Estudantes, proponho em nome do C. A. 22 de Agosto greve geral em defesa da autonomia das entidades estudantis, caso o Conselho Universitário não se manifeste sobre o recurso do Gremio Politécnico, greve essa que deverá ser ratificada pelo conselho de presidentes da U.E.E. que a greve também seja o protesto explícito dos estudantes da Faculdade Paulista de Direito contra a violação dos direitos de liberdade das associações de alunos".

Os alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, em assembleia realizada ontem hipotecaram solidariedade ao Gremio Politécnico e declararam greve por 2 dias. Dia 15 será realizada nova assembleia onde o C. A. Horácio Lane novamente se pronunciará.

ASSEMBLEIA DO GREMIO POLITECNICO
Terça-feira próxima, será realizada uma assembleia no Gremio Politécnico, às 8 horas da manhã. A ordem do dia é a seguinte: 1) Caso da Escola Lulz de Queiroz. 2) A greve na Escola Politécnica.

Além dos revermos, vigários, sacerdotes e religiosos que, de acordo com o Direto Canônico e preceito da Curia Metropolitana, não é permitido angariar esmolas, organizar sorteios, quermesses e "Livros de Ouro" sem licença "por escrito" da autoridade eclesiástica.

Recomendamos, a respeito, às revermas, religiosas e fiéis que tenham a máxima cautela em atender a pedidos e solicitações dessa ordem, dando que indivíduos inescrupulosos, utilizando-se de nomes católicos, e reivindicando a generosidade dos católicos. Seja, pois, sempre exigida a licença da "Curia Metropolitana" quando se tratar de pessoas desconhecidas, mesmo trajadas de vestes eclesiásticas.

(a) Conego José Lafayette Alves, chanceler de Arcebispo.

REUNIÃO DO CLERO DIOCESANO
Segunda-feira vindoura, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião dos reverdos, sacerdotes seculares e regulares do arcebispo, sob presidência do em. sr. cardeal arcebispo.

O caso da Escola Politécnica
SOLIDARIEDADE DE CENTROS ACADÊMICOS
Vêm sendo realizados nos diversos centros acadêmicos assembleias para tomada de posição da classe universitária, em face da situação na Escola Politécnica. Dia 9, foi realizada assembleia no C. A. Alexandre de Gusmão, da Faculdade de Direito de Santos, onde foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta:
"Proporho que esta assembleia, em face da situação em que se encontra o Gremio Politécnico delibere o seguinte:
a) enviar ofício ao Conselho Universitário, a que está subordinada a Escola Politécnica, declarando nossa solidariedade à causa do Gremio Politécnico e encarecendo a necessidade de uma mais urgente decisão;
b) enviar ofício à U.E.E. comunicando a nossa decisão de solidariedade à causa do Gremio Politécnico, o mesmo fazendo à entidade representativa dos acadêmicos da Escola Politécnica;
c) decidir apoiar integralmente qualquer decisão da U.E.E., que deverá se pronunciar na hipótese de não ser solucionada, por parte do Conselho Universitário a situação em que se encontra o Gremio Politécnico, mesmo em caso de vir a ser decretada uma greve da classe universitária".

Ontem, na assembleia do Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade Paulista de Direito, foi aprovada a seguinte proposta, também por unanimidade:
"Nos termos da proposta aprovada no Conselho Estadual de Estudantes, proponho em nome do C. A. 22 de Agosto greve geral em defesa da autonomia das entidades estudantis, caso o Conselho Universitário não se manifeste sobre o recurso do Gremio Politécnico, greve essa que deverá ser ratificada pelo conselho de presidentes da U.E.E. que a greve também seja o protesto explícito dos estudantes da Faculdade Paulista de Direito contra a violação dos direitos de liberdade das associações de alunos".

Os alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, em assembleia realizada ontem hipotecaram solidariedade ao Gremio Politécnico e declararam greve por 2 dias. Dia 15 será realizada nova assembleia onde o C. A. Horácio Lane novamente se pronunciará.

ASSEMBLEIA DO GREMIO POLITECNICO
Terça-feira próxima, será realizada uma assembleia no Gremio Politécnico, às 8 horas da manhã. A ordem do dia é a seguinte: 1) Caso da Escola Lulz de Queiroz. 2) A greve na Escola Politécnica.

Além dos revermos, vigários, sacerdotes e religiosos que, de acordo com o Direto Canônico e preceito da Curia Metropolitana, não é permitido angariar esmolas, organizar sorteios, quermesses e "Livros de Ouro" sem licença "por escrito" da autoridade eclesiástica.

Recomendamos, a respeito, às revermas, religiosas e fiéis que tenham a máxima cautela em atender a pedidos e solicitações dessa ordem, dando que indivíduos inescrupulosos, utilizando-se de nomes católicos, e reivindicando a generosidade dos católicos. Seja, pois, sempre exigida a licença da "Curia Metropolitana" quando se tratar de pessoas desconhecidas, mesmo trajadas de vestes eclesiásticas.

(a) Conego José Lafayette Alves, chanceler de Arcebispo.

REUNIÃO DO CLERO DIOCESANO
Segunda-feira vindoura, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião dos reverdos, sacerdotes seculares e regulares do arcebispo, sob presidência do em. sr. cardeal arcebispo.

O caso da Escola Politécnica
SOLIDARIEDADE DE CENTROS ACADÊMICOS
Vêm sendo realizados nos diversos centros acadêmicos assembleias para tomada de posição da classe universitária, em face da situação na Escola Politécnica. Dia 9, foi realizada assembleia no C. A. Alexandre de Gusmão, da Faculdade de Direito de Santos, onde foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta:
"Proporho que esta assembleia, em face da situação em que se encontra o Gremio Politécnico delibere o seguinte:
a) enviar ofício ao Conselho Universitário, a que está subordinada a Escola Politécnica, declarando nossa solidariedade à causa do Gremio Politécnico e encarecendo a necessidade de uma mais urgente decisão;
b) enviar ofício à U.E.E. comunicando a nossa decisão de solidariedade à causa do Gremio Politécnico, o mesmo fazendo à entidade representativa dos acadêmicos da Escola Politécnica;
c) decidir apoiar integralmente qualquer decisão da U.E.E., que deverá se pronunciar na hipótese de não ser solucionada, por parte do Conselho Universitário a situação em que se encontra o Gremio Politécnico, mesmo em caso de vir a ser decretada uma greve da classe universitária".

Ontem, na assembleia do Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade Paulista de Direito, foi aprovada a seguinte proposta, também por unanimidade:
"Nos termos da proposta aprovada no Conselho Estadual de Estudantes, proponho em nome do C. A. 22 de Agosto greve geral em defesa da autonomia das entidades estudantis, caso o Conselho Universitário não se manifeste sobre o recurso do Gremio Politécnico, greve essa que deverá ser ratificada pelo conselho de presidentes da U.E.E. que a greve também seja o protesto explícito dos estudantes da Faculdade Paulista de Direito contra a violação dos direitos de liberdade das associações de alunos".

Os alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, em assembleia realizada ontem hipotecaram solidariedade ao Gremio Politécnico e declararam greve por 2 dias. Dia 15 será realizada nova assembleia onde o C. A. Horácio Lane novamente se pronunciará.

ASSEMBLEIA DO GREMIO POLITECNICO
Terça-feira próxima, será realizada uma assembleia no Gremio Politécnico, às 8 horas da manhã. A ordem do dia é a seguinte: 1) Caso da Escola Lulz de Queiroz. 2) A greve na Escola Politécnica.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTA FILHO
TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO
DIRETORES: AMADEU MENDES, PLINIO DE CASTRO, FRADO, BENITO SERPA
VENDA AVULSA: — CAPITAL:
Numero do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 3,00
De edições de domingos .. Cr\$ 4,00
INTERIOR:
Cr\$ 2,00 diariamente
ASSINATURAS
Ano .. Cr\$ 300,00
Semestre .. Cr\$ 200,00
Trimestre .. Cr\$ 100,00
ENDERECOS TELEFONICOS
Superintendencia .. 36-3169
Redator-chefe .. 36-3282
Publicidade .. 36-4857
Redação .. 36-4857
Contabilidade .. 36-3167
Assinaturas e venda avulsa .. 36-3169
Reportes (das 20 a 2 horas) .. 36-4796
Oficinas .. 36-4796
Oficinas — Imp. pressão (das 2 a 8 horas) .. 36-4957
Laboratório fotografico .. 36-1646
AOS LEITORES ASSINANTES
Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo endereço 36-3167.
AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.
SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

demais conhecido. Entretanto, aceita-se o cargo por confiar a plenitude da capacidade de recuperação de nossas atividades e porque também podia contar com o auxílio de homens experientes, patriotas e de todos os setores da produção nacional.

O ministro da Fazenda, atribuiu o mal-estar e a insatisfação existentes à inflação, esclarecendo que procurará combatê-la por todos os meios aconselháveis, dentro de uma linha de prudência e determinação, da qual não se afastará.

Da política financeira que porá em prática consta a estabilização dos preços e a retração do crédito oficial, tornando-o mais difícil, especialmente o redesconto bancário. Daí — acentuou — a exc. dever surgir sacrifícios, principalmente de produtores marginais. Entretanto, esse sacrifício deverá ser levado à conta de contingência do momento.

VIRA A SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

A representação das classes produtoras visitou também o sr. general Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, a quem externaram na ocasião as providências tomadas para a greve havida em São Paulo a 2 de setembro último. Foi ressaltada ainda a atitude decisiva e enérgica e ao mesmo tempo conciliatória desenvolvida pelo delegado do Ministério do Trabalho que esteve nesta capital para tratar do problema.

No fim da palestra com o titular do Ministério do Trabalho os visitantes pediram a atenção de a. exc. para o decreto 35.448, de 1.º de maio último, que deu nova regulamentação à previdência social. Ficou o general Alencastro Guimarães a par dos inconvenientes daquela proposição, a. exc. afirmou que pretende vir a São Paulo por estes dias, e que terá então oportunidade de entrar em contato com as classes produtoras desta capital.

Washington declarou que os norte-americanos fizeram fogo depois que os "Mig" russos dispararam sobre o bombardeiro que o incidente ocorreu não a oeste e sim a sudeste de Vladivostok, sob as águas internacionais.

Vishinsky fez caso omisso da correção no que se refere ao lugar sobre o qual ocorreu o incidente e afirmou que os Estados Unidos havia desfigurado "a verdade" para "justificar os atos do avião norte-americano e transferir a culpa do culpado para o inocente".

"Não tenho dúvida nenhuma — acrescentou — que este caso está vinculado com o cumprimento de missões concretas do comando norte-americano e que constitui uma violação das normas elementares do direito internacional.

Afirmou logo em seguida que o ocorrido não era mais que uma tentativa de agravar a situação no Extremo Oriente e agitar a opinião pública e agravar uma vez mais a situação internacional.

Em que pese os argumentos de Vishinsky o Conselho de Segurança rechaçou por 10 votos contra 1 (de Vishinsky), o pedido do delegado soviético de que o Conselho não debatesse a denúncia norte-americana. O voto contra não conta como voto, por que as questões do procedimento não estavam sujeitas a voto.

O delegado norte-americano Lodge disse por sua vez ao Conselho de Segurança que a destruição do bombardeiro pelos caças soviéticos era parte de "um plano de ataques não provocados" que, se não for contido pode pôr em perigo a paz do mundo.

Lodge criticou fortemente aos russos por negar-se a intervir em negociações pacíficas sobre reivindicações originadas por vários incidentes aéreos desde que terminou a guerra.

Com linguagem muito moderada, Lodge referiu com todo detalhe o incidente em que o bombardeiro PV de patrulha foi abatido por dois "Migs" soviéticos sabido passado sobre o Mar do Japão.

O representante dos Estados Unidos refutou, ponto por ponto, as declarações feitas por Vishinsky. Revelou que o bombardeiro carregava uma missão diária de obter dados meteorológicos e vigiar os movimentos de cargas, aviões e submarinos nos mares ocidentais do Japão, de conformidade com o Tratado de Segurança Norte-Americano-Japonês de 28 de abril de 1952.

"Esses atos soviéticos — acrescentou Lodge — mostram um constante desprezo pelas normas de conduta internacional, aceitas em geral...".

Mais adiante o delegado dos Estados Unidos recordou que em datas recentes os aviões soviéticos atacaram a aparelhos da Suez, Grã-Bretanha, França e Bélgica. Ao mesmo tempo explicou que seu país está disposto a apresentar à Corte Internacional de Justiça sua reclamação de indenização pelo último incidente em que perdeu a vida um dos 10 tripulantes do bombardeiro norte-americano. Continuou dizendo que os Estados Unidos era partidário de recorrer a esse tribunal quando os incidentes não pudessem ser resolvidos mediante negociações diretas.

Lodge terminou dizendo: "Os Estados Unidos consideram que a discussão deste assunto neste organismo das Nações Unidas deve conduzir a uma solução mais rápida e equitativa. No caso em questão. Deve ser um fator poderoso para orientar a opinião pública mundial sobre esta situação".

Washington, entretanto, manteve completo silêncio. Nos círculos autorizados se declarou que isso se deve a que o governo dos Estados Unidos está estudando nestes momentos a atitude que adotará ante o problema do rearmamento alemão, para o qual não achou ainda solução definitiva alguma.

IMAGENS DO PAÍS

RIO — O coronel Geraldo de Menezes Cortes que me perdoe. Sei que s. s. é varão probo e esclarecido, e tem o maior empenho em resguardar nossa população de todas as causas de intranquilidade e temor, a maior das quais, de longa data, vem sendo a própria polícia. Conhecemos os meritos físicos desse oficial e nele confiamos. Entretanto, a ultima noticia dá margem a um susto: o coronel declarou guerra ao jogo do bicho. É contravenção, e o coronel cumpre seu dever. Está certo. Estará, mesmo?

Não se senense que o jogo do bicho constitua, para o cronista, questão de família. De fato, sua invenção corre por conta de João Batista Viana Drummond, o Batistinha, que um anos antes da queda do Império ganhou armas de barão, mas no fundo continuou o mesmo bon burguês de Minas, enriquecido no negócio imobiliário. Esse homem seria talvez bandeirante, no tempo de Antonio Dias; sob d. Pedro II, limitou-se a desbravar um matagal que começava pouco além do largo do Estácio, e a lotear este latifúndio, que hoje é nada menos que Vila Isabel, patria de Noel Rosa. De quebra, montou uma empresa de bondes e abriu um Jardim Zoológico. O Zoo devia ser iniciativa oficial, mas o governo não se mexia: Batistinha meteu os peitos, e entrando em negociações com o imperador da Austria e outros graúdos, trocando bichos brasileiros por bichos escalabotricos de jardins europeus, instalou afinal seu parque de animais. Por muito tempo (e há gente de hoje que ainda se lembra) foi isto a alegria de meninos, namorados e velhos, num cidade como o Rio, de excesso de natureza e poucas atrações vivas. Contudo, o jardim dava "delicid", e foi preciso instituir um sistema de premio aos frequentadores, que ao comprarem ingresso concorriam ao sorteio do bicho do dia, estampado no cartão retangular de 60 x 40, oculto no alto de um mastro. Mas a iniciativa não fora de Batistinha, e sim de um vago hispano-americano, Manuel Ismael Zevada, que com seu consentimento a pusera em pratica. Ideia simples e engenhosa, daí a pouco nenhum mais no Rio pensava em outra coisa senão em comprar uma poule do jogo, deixando os bichos pela figuração deles. O Zoo do barão foi decaindo, e o bicho se converteu em instituição nacional, como o sarabá, o Carnaval antigo, os maus governos, a mão boba. Daqui o levaram até a Siria, segundo esteja informado.

Como é que o coronel Cortes vai acabar com uma instituição nacional? É o que pergunto. A sua sombra, é certo, vicijear abusa, e estes devem ser extirpados. Policiais inescrupulosos engordavam por conta do bicho, e convém impor-lhes para o futuro rigoroso e permanente jejum. Proibido o bicho? Mas, na proibição é que está o grande negócio, porque proibir o impróbeo! é como atrontar os deuses, que regem à sua maneira louca, porém inflexível, os destinos humanos. É atentar contra a natureza do homem; que adora o proibido.

Sempre haverá jogo no mundo, e o filósofo Huizinga escreveu um tratado para documentar o caráter cultural e universal do jogo, de toda modalidade de jogo, desde o brinquedo dos animais até as formas altíssimas da arte e da filosofia. Há jogo quando se tem um círculo limitado do qual transcorre a ação, e onde prevalecem regras. E a ausência do jogo não está na ambição do ganho, embora ela exista; encontra-se no prazer de arriscar, na incerteza do resultado, e na tensão do espírito.

Se proibirmos o jogo, o nomeiro jogará duas vezes, e com maior emoção. O jogo repousa também na magia dos números, e o número, como ensinou Pitágoras, é a alma do Universo. Enquanto houver signos numéricos, haverá combinações deles, cálculo, palpite, emoção de ganhar e perder. O barão de Drummond não tem culpa disso, mas o legislador devia ser mais prudente, ou menos irreal, evitando capitular como contravenção o ato popular de "cercar o macaco".

o lucro com o Estado, este ganhará autoridade para acabar com o jogo do bicho, que divide o lucro com os "gregórios". Mas, não será mais higienico e util acabar com os "gregórios"?

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

COMO VOTAR A' TRES DE OUTUBR

RIO, 10 (Asapress) — Recebemos do Tribunal Superior Eleitoral a seguinte nota:

"Nas próximas eleições de três de outubro, a fim de evitar mal en-

votar fora do município em (tiver seu domicílio eleitoral, vi- rando nesses Estados os casos peciais mencionados nas letras e f) do item 2.o.

1.º — Nenhum eleitor poderá votar sem título eleitoral, nem fora do Estado ou circunscrição em que estiver inscrito.

2.º — Em princípio, o eleitor só poderá votar na seção em que estiver inscrito.

3.º — O eleitor poderá votar em qualquer seção de qualquer distrito eleitoral, não vigorando nestes dois Estados as exceções constantes das letras d) e f) item 2.º."

ERVILHAS IMPORTADAS
DA HUGOLÂNDIA

a) eleitores cujos nomes não foram incluídos em nenhuma seção de sua zona eleitoral, devem votar em separado na seção especial existente na localidade;

b) eleitores de seção cuja mesa receptora não se reuniu, devem votar na seção mais próxima, se houver aproveitamento de material da seção que não se reuniu ou, em alternativa, da seção imediatamente anterior ou posterior, desde que seja, 400 sacos de ervilha, produtores da Iugoslávia. Este é real que com tanta facilidade colhe em nosso solo, se destinado ao consumo da capital. A indústria do açúcar, por sua vez,

c) componentes das mesas receptoras: quando forem de outras seções devem votar em separado a própria seção em que servem.

d) candidatos a cargos federais ou estaduais: podem votar em separado em qualquer seção de qualquer município do Estado em

que forem candidatos, quando ne-
cessário houver eleições municipais:
e) candidatos a cargos munici-
pais: podem votar em separado em
qualquer seção dentro do munici-
p

f) eleitores que estiverem fora do município de seu domicílio eleitoral; poderão votar nas seções especiais já mencionadas, caso não possam comparecer pessoalmente.

3.o — No exposto se inclui que os Estados do Amazonas, Paraíba, Pernambuco, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, Estados em

não haverá eleições municipais, estarão em pleno vigor os atos especiais mencionados nas letras a), b), c), d), e) e f) do art. 2.º.

— Entretanto, nos outros 14 estados onde haverá eleições municipais, nenhum eleitor poderá

Não houve numero

A' hora da abertura dos trabalhos, da Assembleia Legislativa, item, responderam à chamada apenas 24 deputados, numero insuficiente para a abertura dos	E' intenção da UNESCO que a proxima edição conte com informações sobre todos os países do mundo, especialmente dos de lingua portuguesa e espanhola. Até
--	--

Assim, foi levantada a sessão, encerrando toda a pauta constante no Ordem do Dia para segunda-feira.

Cleide Paszkowsky

Realiza-se no dia 13, no auditorio Sala Schwartzmann, um recital da jovem pianista Cleide Paszkowsky, aluna do Instituto Musical São

do, da classe de aperfeiçoamento de estudantes, professores e técnicos.

Livros a prestações

FRANCISCO PATI

Recorda Osvaldo Orico, em seu livro de memórias, "Da forja à Academia", os serviços carajosamente prestados por Monteiro Lobato, em São Paulo, à indústria bibliográfica.

O contista de "Urupês" entusiasmou-se um dia com o prestígio da "Revista do Brasil" e acreditou poder à sombra dele fundar uma empresa editora. Acreditou principalmente poder, com os nomes ilustres que compunham o corpo de colaboradores do excelente mensário paulista, garantir o funcionamento ininterrupto dos seus prelos. Fundou então a Editora "Monteiro Lobato". Os "Urupês" vendiam-se bem, mercê, aliás, da larga popularidade que lhes dera um discurso político de Rui. Outros volumes se sucederam. A falta de originais de outros escritores, publicava Monteiro Lobato "Onda Verde" e "Idéias de Jeca Tatú". Mas — coisa curiosa! — o interesse do público entrou logo em declínio.

Osvaldo Orico veio à São Paulo por causa de seu livro de versos intitulado "Dança dos pirilampos", edição Lobato. Encontrou o escritor-editor desanimado:

— E' uma injustiça essa dizer que no Brasil não se vendem livros. Vendem-se, sim. E quantos se fabricam. A única condição é que sejam livros... em branco.

O comércio de livros atravessa agora um período de crise no mundo inteiro. Na França os prêmios literários exercem função comercial mais importante que a função literária propriamente dita. Fazem parte da técnica de propaganda. Prova-o o mais conhecido de todos, o "Prix Goncourt", cujo valor monetário é ainda de cinco mil francos. Há vinte anos atrás dizia-se em Paris que com cinco mil francos não pagava o autor premiado nem os serviços das agências de recortes de jornais. Hoje, com cinco mil francos, compra-se, talvez, quando muito, uma cadeira de teatro, para o espetáculo de uma noite. Pois apesar disso, disputam-se com unhas e dentes autores e editores, devido às grandes tiragens que proporciona. Um "Prix Goncourt" dá até trezentos mil exemplares.

No Brasil não existem prêmios literários capazes de garantir sequer uma edição de dez mil exemplares em dois anos. E' preciso, então, recorrer a outras estratégias.

José de Barros Martins adaptou a sua indústria o sistema, hoje em voga "urbi et orbe", das "vendas a prestações". Perguntelhe

se estava satisfeito com os resultados. Satisfetíssimo, respondeu-me. Tão satisfeito que não hesitou em comprar os direitos sobre as obras de Júlio de Azevedo. Negocio de vilão, acrescentou. Graças, porém, ao sistema de vendas a prestações, a colocação é garantida. Um livro por cem cruzeiros é caro, ou, pelo menos, tem essa impressão o leitor de poucas posses. Dez livros luxuosamente encadernados por quatro ou cinco mil cruzeiros, a cem ou duzentos por mês, não causam suspiro a ninguém. Muito pelo contrário, estimulam o poder aquisitivo do leitor. E' o segredo do comércio de roupas, jóias, jóias.

Não houve em São Paulo quem não tivesse de cor uma quadrinha de propaganda comercial:

"Todo rapaz de alta roda compra a crédito..."

O sistema tem a extraordinária vantagem de não sobrecarregar o orçamento mensal dos que vivem de seu trabalho. A rubrica "prestações" faz parte integrante dele, ao lado de outras, a saber: aluguel de casa, armazém da esquina, farmácia, escola. O marido entrega o dinheiro à esposa no fim do mês e ela faz os cálculos: — tanto para a casa, tanto para a venda, tanto para as prestações. Nos primórdios do sistema, em São Paulo, popularizou-se o neologismo "o prestação". Dava-se esse nome não ao sistema e sim ao seu propagandista. Era "o prestação" o "russ" (foram "russos" os primeiros vendedores de mobília e gramofones a prestações, em São Paulo) que no dia 2 ou 3 aparecia à porta, disposto a contentar-se com o que o freguês pudesse dar-lhe.

Hoje, "só" Benjamin, só

lhe posso dar cinco mil reais...

"O prestação" levava os cinco mil reais.

Estreou, ilustre, tão amigo do Brasil quanto de sua pátria de origem, dizia-nos, não faz muito tempo, que a compra "a prestações" é bem a confirmação de ser o Brasil "o país do futuro". E citava, como prova do seu aserto, a compra, pelo mesmo sistema, de alianças de casamento. Os negócios a prestações, entretanto, generalizaram-se. Hoje, não são unicamente os brasileiros que por meio deles se abastecem. Vejo-se apreçados a três por dois em jornais europeus.

A indústria bibliográfica poderá tirar disso o maior proveito possível, quer em benefício próprio, o que é justo, quer em benefício do livro propriamente dito, e que é patriótico.

NOTAS E COMENTARIOS

O ESCANDALO DO PECULATO

Escandalo de vulto não inferior ao causado pela descoberta dos documentos do "tenente" Gregório, ou ainda pior, pois envolve diretamente a figura de um ex-governador, é o que acaba de reventar em São Paulo, com a representação encaminhada pelo jornalista Paulo Duarte ao Secretário da Justiça. Nessa representação, já enviada ao procurador-geral do Estado, dr. Cesar Salgado, para o oferecimento da denúncia no processo criminal, aquele jornalista juntou provas documentais, de cujo exame se conclui, inevitavelmente, que estamos em face de um caso puro e simples de peculato, isto é, de apropriação indevida de dinheiro ou bem móvel por parte de funcionário público.

O fato criminoso, em breve síntese, é o seguinte: — durante a gestão do sr. Ademar de Barros, o governo do Estado adquiriu da firma General Motors 11 carros de passeio e 25 caminhões; a importância devida foi paga pelo Banco do Estado à firma interessada, por ordem da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo e à conta desta; até hoje o débito da Secretaria do Governo para com o Banco do Estado permanece, isto é, não foi saldada a dívida, cujo total atinge a mais de quatro milhões de cruzeiros; os automóveis, porém, não estão em poder do Estado, e, os caminhões, apenas cinco entraram no patrimônio público; os 11 carros de passeio e os 20 caminhões foram distribuídos a familiares, amigos e empresas do sr. Ademar de Barros, sem falar no melhor carro, que ficou para o ex-governador diretamente; para dar esse golpe, houve refaturamento, deixando o governo do Estado de aparecer como comprador, para surgir o nome do sr. Ademar de Barros e apeniguados; todavia, se os peculatores ficaram com os carros, não pagaram por eles, tanto que o Banco do Estado está cobrando a Secretaria do Governo.

O escandalo, apoiado em documentos, isto é, em provas solíssimas e incontestáveis, não envolve apenas o sr. Ademar de Barros, embora seja ele o principal responsável: — só com sua ordem expressa se compreende que os automóveis tenham sido desviados do patrimônio público para entrar no de particular. O fato, como vemos, é gravíssimo, e vem confirmar a veracidade da conclusão que em geral o cinema faz emergir das fitas de "gangster": — o crime não compensa.

O governador do Estado assinou decreto, na pasta da Educação nomeando, nos termos do artigo 16, item III, do Decreto-Lei n. 12.273, de 28-10-1941, combinado com a Lei n. 1.020, de 8-5-1951, para exercer, em car-

ter efetivo, cargos de serventes — QEPPII — Padrião "E".

Benedito Nogueira, no Grupo

Escolar de Guarã; Maria Auxiliadora

Lette Pereira, no Grupo Escolar

"Santa Carlota"; Antonio

Rodrigues da Silva e Setimo Bar-

barotto, no Grupo Escolar "Adel-

mo Almeida", em Guararapes.

Leonilda Salles Alves, no Grupo

Escolar "Rodrigues Alves".

Benedicta Teixeira Nascimento, no

Grupo Escolar "Rodrigues Alves".

Na pasta da Justiça foram nome-

ados, nos termos do artigo 17 do

decreto-lei n. 14.234, de 10-10-1944, para os cargos de juiz

substituto das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª,

6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª,

13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª,

19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª e 23.ª secções

judiciárias com sede respectivamente em: Santos, São

José dos Campos, Taubaté, Lore-

na, Campinas, Piracicaba, Mogi

Mirim, Casa Branca, Ribeirão

Preto, Pirassununga, Orlandia,

Barretos, São José do Rio Preto,

Presidente Prudente, Bauri,

Marília e Lins, todas da Parte Per-

manente do Quadro da Justiça, os

bachuleiros Dagoberto Salles

Cunha Camargo, Ivanhoe Nobre-

ga de Salles, Michael Peter Rein-

hard, Ennio Bastos de Barros,

Manuel Carlos de Figueiredo Fer-

raz Filho, José Virgílio Vita, Onel

Rafael Pinheiro Orichio, Pedro

Wilson Torres, Roberto Lima Ro-

drigues Costa, Rolando de Maga-

lães Couto, Antonio Moreno

Gonzalez, Heilmann de Pontes Sa-

ralva, Jairo Orlando, João Sabi-

no Neto, Heltor José Reali, João

Garcia Brandão, Otavio Bueno

Magano, Amintas Machado de

Azevedo, Antonio Carvalho Bran-

A palavra de um homem de comando

Pelos conceitos que expende e pelos números que produz, da mais significativa eloquência, é uma oração notável a que o "Correio Paulistano" ontem publicava na íntegra e com a qual se reempossou na presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, (FIESP) o sr. Antonio Devisate. A sua reeleição se impôs pelo valor da sua personalidade e pelos frutos da ação até agora desenvolvida. E o líder ilustre não só deu conta dos enormes serviços prestados como traçou rumos através dos quais se realizará o maior progresso econômico do Brasil.

A mentalidade patronal na terra de trabalho e de cultura que é São Paulo mostra-se geralmente elevada. A atenção dedicada aos problemas proletários não é simples questão de humanitarismo mas representa a concepção de que o assalariado é colaborador precioso e indispensável da obra comum. As instituições destinadas a melhorar a condição do trabalhador funcionam com êxito. O SESI, por exemplo, contribui com benefícios os mais diversos, totalizando cerca de 300 milhões de cruzeiros anualmente, em favor dos operários de São Paulo.

O SENAI aplica no trabalho de aprimoramento técnico do industrial paulista e na formação de homens qualificados para a nossa indústria, aproximadamente 160 milhões de cruzeiros; a Legião Brasileira de Assistência obtém, da indústria bandeirante, cerca de 40 milhões de cruzeiros para a maternidade e a infância de São Paulo.

A política salarial em curso não se deteve, no pagamento de proventos satisfatórios aos colaboradores da indústria. Através do S.E. S.I., com seus postos de abastecimento, vendendo a preços abaixo dos níveis normais, com suas cozinhas distritais fornecendo refeições em condições mais do que modicas, com seus hospitais, ambulatórios médicos e dentários, cobrando taxas mínimas, a indústria contribui para o aumento do salário real do operário.

Dos mercados externos, para expansão do comércio brasileiro, se tem cuidado sempre, como do fortalecimento do mercado interno. Um mercado interno poderoso, com grande capacidade de absorção de mercadorias, é a razão da incomparável prosperidade dos Estados Unidos. O que neste terreno tem a FIESP feito de patriótico fica assinalado quando o sr. Antonio Devisate diz:

"Estamos procurando ser fiéis à rota que nos traçou Roberto Simonsen, quando nos chamava a atenção para as responsabilidades que derivam da riqueza econômica que se formou no planalto de Piratininga. Era imprescindível e urgente, até mesmo em benefício da integridade nacional, não medir esforços para que outras unidades da Federação Brasileira também se beneficiassem do surto de riqueza irrompido em

São Paulo. Na medida de suas possibilidades, nossa entidade de classe vem realizando um grande trabalho de aproximação e compreensão entre os núcleos econômicos do país, insistindo, por todas as formas, em que é de interesse fundamental para a nação que outras forjas de trabalho e de riqueza, semelhantes às de S. Paulo, surjam em outros rincões da terra brasileira".

Trecho que merece especial menção é aquele em que se preconiza a vantagem, pelo bem da Pátria, do entrosamento da atividade industrial com a agrária, porque não são antagonicas, antes se completam. Esta é uma página da melhor compreensão e do mais elevado espírito de fraternidade e cooperação.

"A indústria, como sustenta o presidente Antonio Devisate, em boa hora compreendeu que não lhe era adstrito apenas o campo estritamente industrial. Cumpria-lhe, ao contrário, emprestar uma colaboração decisiva à agricultura, em benefício comum. Não nos deteremos nas indústrias de fundo agro-pastoril, cuja interligação com a agricultura e a pecuária é uma condição natural e indispensável. Outras atividades industriais, sem que a isso fossem obrigadas pelas suas condições peculiares, passaram a colaborar intensamente com a lavoura. A posição da indústria não é a de simples compradora; em numerosos casos chega até ao financiamento, à assistência técnica e, em muitos outros, de grande produtora dos gêneros agrícolas que suas máquinas transformam. Para que dizer mais, se os fatos ali estão, desafiando contraditadas, numa demonstração da existência de vínculos de poderosos interesses econômicos, ligando e aglutinando as atividades agrícolas e industriais num sistema e num todo que é um dos baluartes da riqueza nacional?"

Um dos exemplos desta política de cooperação agro-industrial está na longínqua Amazônia onde o plantio da juta é estimulado e financiado por industriais paulistas cuja influência benéfica se estende a todo país. As estatísticas revelam que a produção industrial já superou em valor a agrícola, mas os próprios industriais se empenham em aumentar o rendimento do trabalho do campo. E a sua agremiação paulista de classe, cujo prestígio é nacional, caminha, orientando, na vanguarda dessa campanha construtora. Em 167 bilhões de cruzeiros da produção atinge a parte realizada pela indústria 69,4%.

Com a sua arejada e esclarecida mentalidade, o seu devotamento por bem servir à sua classe e ao Brasil e o seu reconhecido tato o sr. Antonio Devisate tem sido um completo homem de comando e um diplomata no elevado posto que em boa hora lhe foi entregue. A sua reeleição tornou-se justa, lógica e necessária. E resultou não só da confiança dos seus pares como da pública e geral estima de que desfrutava.

Em 27 de julho último a Inglaterra assinou um convênio com o Egito compreendendo-se a retirada das tropas das bases da região do Canal de Suez dentro do prazo de 20 meses. Esta representa a segunda grande perda sofrida pelo império britânico neste após guerra — talvez mais sentida pelos ingleses do que a Independência da Índia.

Suez representava para a Inglaterra um símbolo de seu poder marítimo. Sob o ponto de vista estratégico, Suez é o que se pode chamar de uma posição chave — controla a um só tempo o Oriente Médio e as comunicações marítimas mais curtas e econômicas entre a Europa, Ásia e África.

Vale a pena, nessa hora melancólica para o poder naval inglês rememorar alguns fatos históricos que marcam a história do surgimento do Canal de Suez e sua posterior ocupação pelos britânicos.

Em 1856 o engenheiro francês Lesseps obteve uma concessão para construir o Canal de Suez que se destinava a unir o Mediterrâneo ao Mar Vermelho e ao mar das Índias, diminuindo assim, sensivelmente, as dificuldades de navegação e os preços dos fretes marítimos entre a Europa e a Ásia. Em 1869 foi inaugurado o canal. Obteve Lesseps para a companhia que organizou, uma concessão para explorá-lo por 99 anos, prazo que deveria expirar em 1968.

Pouco a pouco as ações da companhia privada de Lesseps foram sendo vendidas para o governo inglês que se transformou em principal acionista. A importância estratégica de Suez fez com que as autoridades de Londres interessassem militarmente várias vezes no Egito a fim de manter a segurança da região do Canal. Desde 1882 até 1936 as tropas britânicas ocuparam praticamente o Egito, ora de forma ostensiva, ora velada.

Em 1936 o surto cada vez mais violento dos movimentos nacionalistas conduziu à assinatura do Tratado anglo-egípcio pelo qual a Inglaterra reconhecia a soberania do Egito e se comprometia a retirar suas tropas, salvo uma guarnição de 10.000 homens e 400

SUEZ

MEIRA MATTOS

aviões para a defesa do Canal. Por esse mesmo acordo ficava assegurado à Inglaterra o direito de vir a ocupar, em caso de guerra ou ameaça de guerra as bases de Alexandria e Port Said. Este tratado tinha a duração de 20 anos.

Muito antes de se aproximar o prazo de sua expiração, o governo egípcio já vinha insistindo na sua revisão. Um movimento popular caloroso exigia a retirada das forças britânicas do território egípcio. Varias negociações diretas foram tentadas pelos governos de Londres e do Cairo, resultando todas em fracasso ante a irreducibilidade da posição egípcia em exigir a retirada total das forças militares estrangeiras da região do Canal e o imperativo estratégico britânico em mantê-las. Após um período de grande tensão e sanguinários conflitos, o governo egípcio em 1951, denunciou unilateralmente o tratado de 1936.

O convênio agora assinado põe fim ao clima de intranquilidade que vem caracterizando nestes últimos anos as relações anglo-egípcias. Realiza o Egito o seu velho sonho nacionalista. A Inglaterra perde um domínio militar que exerceu por 70 anos e que lhe permitiu controlar "uma das mais importantes energias estratégicas do globo". As reivindicações nacionalistas em torno de Suez serviram de fundo emocional para inúmeros movimentos políticos e revolucionários que convulsionaram o Egito nestes últimos 20 anos. Delas muito se valeram, Faruk para se conservar por tantos anos no poder apesar de sua vida destruída e de devastadas, Naguib que subiu como uma nova encarnação desses ideais nacionalistas e, agora, Nassir.

Diz a imprensa britânica que Churchill comunicou a perda de Suez ao parlamento com a voz embargada e os olhos marejados de lágrimas.

O velho chanceler tentou explicar-lhe, dizendo que na época da bomba atômica e de hidrogênio a defesa dos pontos-chaves não se deve mais buscar nas grandes concentrações de tropas, mas na dispersão e na mobilidade. Resta saber se estará Churchill convencido dos seus argumentos.

NA SESSÃO DO SENADO

RECEPCÃO AO CHANCELER DE PORTUGAL

RIO, 10 (CORREIO) — Havendo número legal, o sr. Marcondes Filho dá início aos trabalhos da sessão de hoje do Senado. Aquil, o sr. Marcondes Filho, recebe a visita do professor Paulo Cunha, ministro das Relações Exteriores de Portugal, que se faz acompanhar de sua esposa e da esposa e do pessoal da Embaixada Lusitana. Fazendo o histórico de nossa intimidade política com o governo lusitano desde a abdicção de D. João VI, o sr. Marcondes Filho dá a palavra ao sr. Bernardes Filho, para, em nome do Senado, saudar o eminente homem público.

Terminada a saudação do representante mineiro o embaixador Paulo Cunha, que também é senador, da Câmara Alta de Portugal, faz um repassado agradecimento, exaltando a história das duas pátrias que se acham unidas pela língua comum e pelos sentimentos.

SESSÃO ORDINÁRIA

Terminada esta parte, a sessão transforma-se na fase ordinária, discutindo o sr. Apolônio Sales sobre suas atividades no Ministério da Agricultura, fazendo um balanço da obra do presidente Getúlio Vargas, especialmente no que tange a produção do trigo e a espandimento da sua cultura em todas as zonas aproveitáveis no território nacional.

SO' DEPOIS DAS ELEIÇÕES A TOMADA DE POSIÇÃO DO GOVERNO NO CONGRESSO

RIO, 10 (Aparelh) — O governo ainda não cogitou de sua posição no Congresso. Aliás, há uma total despreocupação do sr. Café Filho neste terreno, visto como o P. T. B., que ameaça exercer uma forte oposição, não tem absolutamente correspondido à expectativa. — Há praticamente uma desistência por parte dos trabalhistas de continuarem na luta. A Câmara e o Senado não terão número para votação até depois de 3 de outubro. Ontem, por exemplo, não fossem os numerosos suplentes que estão

convocados, não haveria número para a abertura dos trabalhos, na Câmara.

As que se sabe, o sr. Café Filho somente coordenará sua posição no Parlamento depois que os camponeses políticos estiverem plenamente definidos, com as novas bancadas eleitas. Até então o governo cuidará de indicar um líder que defenderá sua política na Câmara.

Adianta-se, outrossim, que é proposto do sr. Café Filho, mesmo existindo um líder, continuar na sua política de dirigir-se diretamente aos presidentes das duas casas do Congresso, formulando apelos no sentido do andamento dos projetos que forem de maior interesse do governo.

O PSD, ainda não fixou sua posição definitiva. Está aguardando a realização do pleito para então reunir seu Diretório Nacional, a fim de deliberar oficialmente sobre a posição a assumir. Evidentemente, o PSD, val cooperar com o governo ou quando nada se manterá numa linha de expectativa simpática.

A UDN, por outro lado, vai reunir seu Diretório Nacional para uma tomada de posição definitiva. Mas o que ocorre é de número para uma reunião dessa ordem, de modo que, igualmente, deixará para depois do pleito a sua realização.

A Constituição de uma maioria parlamentar, entretanto, vai ser difícil, tendo em vista que, politicamente, o P. S. D. e a U. D. N. são quase irreconciliáveis. O que parece que vai haver é a formação de um bloco político que apoiará o governo, independentemente de um comando único, mas todos agindo em função dos interesses gerais. No momento, existe uma forte ala capitalista dentro do P. S. D., capitaneada pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto. E' exatamente essa ala que se tem manifestado na Câmara, nestes primeiros entressabores com a U. D. N., que vem desenvolvendo uma campanha para demonstrar que ela não possui qualquer responsabilidade no suicídio do sr. Getúlio Vargas e que ele foi, na realidade, uma consequência do procedimento dos elementos que cercavam o falecido chefe da Nação.

dão, Roberto Tobias Mortari, Silvestre Luiz de Paiva Sapuca, Valter Paulo do Amaral Gurgel e José Alberto Weiss de Andrade.

A LEI E O FISCO

Ainda está dando panos para manga a questão da tributabilidade constitucional da remuneração dos jornalistas. E' que o fisco, voraz como traça, quer distinguir onde a lei não distingue. Conhecemos inclusive o caso de um jornalista notificado para o pagamento de imposto de renda, porque a fonte pagadora mencionada em sua declaração não é uma empresa jornalística. Mas... e a recíproca? Então todo o pessoal a serviço de empresas jornalísticas, telefonistas, ditado-grafas, etc., deveria estar tendo do imposto? Ora, o que caracteriza o jornalista é o exercício de funções jornalísticas, o caráter profissional de suas atividades, atestado pela carteira de trabalho da qual é possuidor.

Que diz a Constituição, em seu debatido artigo 203? Diz que nenhum imposto gravará diretamente a remuneração do jornalista. Provada, portanto, a qualidade de jornalista profissional de um indivíduo, quer por ele integrar o corpo redatorial de um jornal ou revista, quer pelo que oficialmente vem declarado em sua car-

teira de trabalho, a remuneração que ele percebe é nitidamente tributável. Essa carteira não poderia declarar o jornalista profissional, se ele fosse remunerado como negociante ou engenheiro.

O fisco parece não ter ainda alcançado o objetivo que norteou o legislador constituinte, quando este votou a intributabilidade da remuneração dos jornalistas e professores, bem como a dos direitos autorais. Trata-se de estimular e proteger as atividades intelectuais e a obra dos educadores. E' isto, em resumo, o que está implícito no espírito da lei. Mas acontece que entre o espírito da lei e o espírito do fisco não existe, ao que parece, a mínima possibilidade de conciliação. Dá o eterno questionar-se a respeito de um assunto que já deveria constituir, a estas horas, ponto pacífico em nossa jurisprudência.

ARTIGOS MECANICOS

Quinze empresas, com um volume anual de operações de Cr\$ 181.500.000,00 cada uma, realizam 53 % das exportações suécas de artigos mecânicos, segundo um estudo realizado pelo sr. Nils Lundqvist, diretor da Federação de Fabricas de Artigos Mecânicos. O estudo compreende cerca de

400 empresas de engenharia, com exclusão dos estaleiros. Delas, 23 % vendem seus produtos unicamente no mercado nacional, enquanto que os outros 32 % não exportam mais do que uma décima parte de sua produção total. As casas que não exportam são, em geral, pequenas, sendo o seu volume médio de operações de ... 2.600.000 coroas anuais apenas.

As casas exportadoras correspondem a 95 % da produção total da indústria mecânica, e sua proporção das exportações totais da Suécia é de uma quarta parte, aproximadamente. A tendência geral é que as grandes companhias, que realizam a maior parte das exportações efetuem também vendas importantes no mercado nacional, enquanto as empresas de tamanho médio exportam uma proporção maior, relativamente, de sua produção.

REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

RIO, 10 (Aparelh) — Por determinação do ministro da Guerra, gal. Teixeira Lott, vão ser apressados os trabalhos da comissão incumbida de elaborar um plano de reajustamento dos vencimentos dos militares das três forças armadas. A comissão será composta por representantes dos três ministérios militares.

NOVO DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA EM S. PAULO

RIO, 10 (AN) — O presidente da República assinou decreto dispensando o delegado regional do Imposto de Renda no Estado de São Paulo, Eugenio Gomes da Nobrega, e nomeando para o mesmo cargo o contador Osvaldo Antunes Chaves de Rezende.

DESINTERESSE PELO PLEITO

RIO, 10 (Sucursal, via Vasp) — A tradicional despreocupação do carloca está alarmando as autoridades eleitorais, de vez que, distante apenas 24 dias das eleições, mais de 100.000 títulos permanecem encaalhados nas diversas zonas da cidade.

Segundo apurou a reportagem junto à direção do Tribunal Regional Eleitoral, somente na 2.ª zona eleitoral o número de títulos à disposição ultrapassa a 3.000, valendo chamar a atenção dos inscritos naquela zona para o artigo 175, parágrafo 2.º, do Código Eleitoral, segundo o qual estarão sujeitos à pena de multa de 100 a 1.000 cruzeiros "os que deixarem de votar".

Tal observação é feita igualmente aos moradores da zona norte, pois de acordo com sindicâncias recentemente realizadas, averiguou-se que o número de títulos ainda não reclamados é muitíssimo superior aos das demais zonas. Tal desinteresse é injustificável.

DIARIO DE UM MEDICO

A cultura mede-se pelos indices mentais e formas de pensamento de um individuo

Pelo Dr. PAULO C. PLA

com a diferença que, neste caso, não se trata de ritos e bruxarias, mas de remédios e drogas, e que o desautorizado não é um curandeiro, mas um médico. E mesmo que conheça muitas coisas e tenha até certas qualidades de caráter científico, procedendo de tal forma revela que o seu mecanismo mental não é superior ao do selvagem. Raciocínio de modo semelhante, embora recite antibióticos, sulfas ou anti-histamínicos.

Na verdade, que sabe ele das propriedades destes medicamentos? Sem dúvida alguma possui apenas algumas informações "de ouvido", não assimiladas, pedadas através das referências elogiosas de um doente ou da leitura das bulas que acompanham os remédios. Mas saberá ele, exatamente, que efeitos poderão produzir, no conjunto de processos orgânicos que acompanham uma determinada enfermidade? A falta de conhecimentos médicos mais profundos desse indivíduo faz prever uma resposta fatalmente negativa. Conhecerá ele alguma coisa a respeito da dose a ser administrada, e do momento exato de fazê-lo, no caso concreto? Certamente não; isto escapa à

sua compreensão. E, finalmente, para abreviar as interrogações, saberá quais os riscos — pois o emprego de determinados medicamentos ativos, às vezes, importam em certos riscos — a que expõe o paciente, e como combatê-los? Não resta a menor dúvida que desconhece por completo todas estas coisas.

Que resta então de seus conhecimentos, que lhe permita recitar uma determinada droga a um doente, ou a si próprio? Apenas isto: a idéia de que um dado remédio era maravilhoso, porque lhe alguma coisa a respeito, ou observou os seus efeitos num doente, sem no entanto atender nas indicações precisas para o seu uso, nem no absurdo de suas pretensões. Associa a cura de um indivíduo com o remédio, não porque conhece a sua atuação, a indicação e a oportunidade do seu uso, nem a dose, nem os riscos que implica, nem a reação do organismo, mas apenas porque viu um doente melhorar dentro de um período de tempo semelhante ao dos selvagens: "O remédio cura porque cura", porque viu que curava, ou porque acreditou no que lhe contaram... Dentro desse processo mental deixa de lado os feitiços

os maus olhados, as corujas agourelas, e volta-se para as sulfas, a penicilina ou os demais antibióticos, e todos os novos conhecimentos científicos passam a significar para ele um novo mundo mágico, onde se observam ritos de magia e milagres assombrosos atribuídos ao uso de um ou outro remédio.

Mas a ciência nada tem de sobrenatural, de mágico, de milagroso ou do milagroso. Se às vezes, empregamos tais termos, trata-se apenas de um excesso de linguagem. Na medicina moderna não mais se verificam as curas extraordinárias de antigamente, porque hoje se conhece melhor a natureza das enfermidades, em virtude do exaustivo trabalho de pesquisadores abnegados.

Quem pensar de outro modo, e agir de acordo com o seu ponto de vista paranoico, nada mais é que um membro desgarrado de uma tribo que se vê perdido numa cidade civilizada por mera casualidade. Não merece o nome de civilizado, pois o seu mecanismo mental, ao recetar a algum enfermo ou a si mesmo determinado remédio,

funciona de modo perfeitamente igual ao do selvagem.

A condição de homem civilizado não se caracteriza apenas pela leitura de jornais, de notas de divulgação científica, etc., nem pelo gozo de determinadas comodidades, quando não se adota o modo de pensar das pessoas esclarecidas, coisa que estão muito longe de fazer as pessoas a que nos referimos.

Se existem médicos, é por alguma razão. Cabe-lhes acompanhar o progresso da ciência médica, aplicando os seus resultados de acordo com uma experiência consagrada. Este é um conceito que surge do próprio grau alcançado pela civilização, sendo ao mesmo tempo uma condição de sua estabilidade e evolução. A medida que se registram novas descobertas, nós, os médicos, tornamo-nos ainda mais intrín

REGISTRO POLITICO

Permanece a confusão

A impressão que se teve até há 48 horas atrás era que o panorama político estadual caminhava para a definitiva fixação das forças políticas.

Mas, como vem acontecendo desde que foi equacionado o problema da sucessão governamental, há acontecimentos inintermitentemente inesperados e que mudam, de maneira fundamental, os contornos daquele mesmo panorama, surgindo fatos novos, ações jamais previstas.

Admitiu-se a retirada da candidatura Toledo Fiza, dada a atuação sinuosa do prefeito da capital que pretende ser governador, a qualquer preço, mesmo à custa da dignidade própria e de seus companheiros de primeira hora.

O candidato petebista, entretanto, em entrevista ontem concedida afirmou que iria até 3 de outubro, porque acha que sua atitude é a única que condiz com os interesses do P.T.B.

Ao mesmo tempo que essa declaração era feita, no Rio o presidente da Executiva estadual do partido mantinha longa conversação com o presidente nacional da agremiação e ambos estão dispostos a considerar, novamente, o assunto.

Reconhecem que nem "os gregos" e nem "as viúvas de Getúlio", grupos em que o P.T.B. hoje se dividiu, possuem sedimentos bastante nas massas populares e capas de dar a vitória a um candidato em um pleito que se afilura, dos mais disputados, como o de 3 de outubro em São Paulo.

O chamado "comício da vingança", realizado em Campinas, que sempre foi um grande rodeio petebista, redondo no mais tremendo dos fracassos, desalentando, inclusive, o candidato em prosseguir em sua campanha.

Acerce ainda, a circunstância, de que os petebistas hoje se confessam "pobres", coisa que não acontecia quando o presidente da República era outro, porque as fontes que lhes dariam o indispensável numerário para cobrir as despesas de uma propaganda hoje se encontram em mãos de homens honestos e que não farão, em hipótese alguma, o jogo do P.T.B.

Um outro fato, que esclareceu a opinião pública foi a ação do jornalista Paulo Duarte, denunciando, com provas inofensíveis, um crime de peculato cometido pelo ex-governador do Estado, nos últimos dias de sua governança.

De acordo com o artigo 312 do Código Penal o crime é punido com a pena de 2 a 12 anos e assim se acolheu a justiça a denúncia do presidente do P. S. P. poder-se-ia prender, preventivamente, e não poder-se-ia em consequência, disputar os Campos Eliseos, transformando-se em degrau, se for eleito, para a conquista do Catete.

O sr. Hugo Borghi, como se sabe, desistiu de sua candidatura e passou a apoiar as candidaturas coligadas.

Restam, assim, firmes, sem qualquer dificuldade presente ou futura apenas as candidaturas dos sr. Prestes Maia e do prefeito da capital.

É possível, porém, que o prefeito, o candidato de si mesmo que tem como elementos de prova e projeção no apoio à sua candidatura os sr. Kyriotes e Chueri, acabe fazendo uma análise de consciência e envergonhado por seu procedimento nestes últimos dias, tome uma outra atitude.

Aliás, não é de extranhar que isso aconteça, porque depois o sr. Janio Quadros não mais terá a quem atacar.

Combater o sr. Prestes Maia falta-lhe autoridade moral para tanto, principalmente quando se considera que na propaganda de sua candidatura a prefeito toda a cidade ficou cheia de cartazes com os seguintes dizeres: "Prestes Maia apóia Janio Quadros".

Se os janistas ou "janiores" fizeram propaganda com esse "slogan" é porque sabiam da importância de uma atitude tomada pelo sr. Prestes Maia, homem de uma reputação inatacável, probe, honesto, administrador capaz, acima de todas as críticas.

Não é possível combater-se uma criatura com essas qualidades.

O prefeito-candidato não sabe, em seu comício, fazer outra coisa senão combater, sem traçar qualquer rumo administrativo, sem focalizar qualquer problema de interesse coletivo e isso porque não possui as qualidades de administrador e a prova está na cidade.

Nunca São Paulo esteve tão abandonada, tão solta, tão feia. As obras são apenas iniciadas, com um sentido puramente eleitoral e nada mais.

Das obras apenas serviram para destruir um pretensão de administrador: o largo do Arco e a Avenida do Estado, que seu congestionamento diário, com seu prejuízo tremendo para toda a população.

Esperemos, assim, mais alguns dias.

Até o dia 13 último dia do registro dos candidatos, tudo deverá estar perfeitamente encaminhado, restando, apenas o caso do ex-governador, acusado de peculato, de vez que o pronunciamento da justiça será um pouco mais demorado.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva
	max.	min.	mm.

10-9-54			
---------	--	--	--

LITORAL			
---------	--	--	--

Jianhaem	23	17	0.0
Santos	25	18	0.0
Ubatuba	—	18	0.0

PLANALTO			
----------	--	--	--

A. Branco	—	15	0.0
-----------	---	----	-----

Faculdade de			
--------------	--	--	--

Higiene	30	14	0.0
Observatório	30	14	0.0
Avare	31	17	0.0
Bebedouro	33	16	0.0
Campinas	35	10	0.0
Colina	32	16	0.0
Ita	34	17	0.0
S. Carlos	32	17	0.0
Tauri	32	15	0.0

SERRA			
-------	--	--	--

Moooca	33	—	0.0
Taubaté	34	15	0.0
Francos	—	15	0.0

OESTE			
-------	--	--	--

Araçatuba	30	16	0.0
Bauri	34	16	0.0
Catanduva	27	15	0.0
Lins	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO			
-------------------	--	--	--

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:			
---	--	--	--

TEMPO	— Nublado, com nevoa seca. Nevoeiro.
-------	--------------------------------------

TEMPERATURA	— Estável.
-------------	------------

VENTOS	— De Nordeste a Sudeste, de frescos a moderados. (Máxima, 30.5 — Mínima, 14.3)
--------	--

O GOVERNADOR PROSEGUE EM SEU PROGRAMA DE VISITAS AO INTERIOR

Percorridos os municípios de Pirassununga, Santa Cruz de Palmeiras, Descalvado e São Carlos — Emprestitos às Prefeituras

O governador Lucas Nogueira Garcez, viajando em companhia do deputado Cunha Bueno, sr. Antonio Feliciano, prefeito de Santos e seu ajudante de ordens, João Azeiteiro Campanha, visitou os municípios de Pirassununga, Santa Cruz de Palmeiras, Descalvado e São Carlos.

EMPRESTIMO DE 11 MILHOES DE CRUZEIROS

O chefe do Executivo paulista foi recebido, às 10.30 horas, no aeroporto de Pirassununga pelo prefeito municipal, sr. Lauro Pozzi, autoridades locais e prefeitos dos municípios vizinhos, dirigindo-se à cidade onde inaugurou o calçamento da avenida Newton Prado, passando em revista o destacamento de Cavalaria. A seguir, em planoque armado, em praça pública, o governador do Estado foi saudado pelo prefeito Lauro Pozzi, tendo falado ainda o deputado Cunha Bueno.

Falando perante grande massa popular, discursou o governador, que deu conhecimento ao povo de Pirassununga da ultimidade, dentro de poucos dias, de empréstimo de 11 milhões e 400 mil cruzeiros que será concedido pelo governo do Estado, através da Caixa Econômica do Estado, para a melhoria do serviço de abastecimento da água.

Após assistir ao desfile escolar e do destacamento de Cavalaria, o chefe do Executivo paulista visitou o Instituto de Educação, onde foi saudado pelo sr. Jamil Andersson, diretor do estabelecimento e por um aluno. Na ocasião foi assistida a ata de instalação oficial do Instituto de Educação de Pirassununga.

Seguiu-se a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Instituto dos Menores Abandonados, após o que foi oferecido um almoço íntimo ao governador Lucas Nogueira Garcez, na residência do prefeito Lauro Pozzi.

VISITA AO MUNICIPIO DE DESCALVADO

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

Após o almoço, viajando em automóvel, o governador se dirigiu ao município de Descalvado, tendo em Cachoeira sido recebido pelos seus moradores, que lhe fizeram uma recepção de honra. O governador foi recebido pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal, e pelo sr. João Gualberto, chefe do Executivo municipal.

ESTA HORA DO MUNDO

EM TORNO DO REARMAMENTO TEUTO

J. N. MATHIAS

O ministro presidente "sir" Winston Churchill não tem tido boa sorte recentemente com as suas iniciativas. Foi ele, o estadista incansável que, logo após a derrota da Alemanha em Paris, se lançou na arena para salvar a que pudesse dos destroços do plano fracassado. Como já frisamos recentemente: a "razão de ser" da CED consistiu na estrutura da aliança de países europeus que permitisse o rearmamento da Alemanha de modo aceitável para todos os interessados. Varrida a CED, a perigosa aliança rearmamento teuto, tarefa premente em prol da segurança ocidental.

Churchill, com muita elasticidade, reagiu sem delongas. Propôs que se reunisse desde já em Londres uma conferência de nove nações para discutir a defesa europeia, isso é: o rearmamento teuto. A CED, aquela "Pequena Europa" de seis nações, fracassara. Churchill foi à procura de bases mais amplas; exigiu a convocação de nove nações: Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Canadá, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Foi o membro do "Commonwealth" britânico, o Canadá que rejeitou imediatamente e de modo ostensivo a sugestão de Londres. O chanceler Lester Pearson, num discurso em Toronto protestou contra a restrição sem condições da soberania alemã, juntando os seus argumentos aos temores franceses. Os franceses, a saber, temem uma aliança bilateral a ser concluída entre a Alemanha isenta de toda e de qualquer fiscalização e os Estados Unidos.

Também o governo de Bonn reagiu com pouco entusiasmo. Ele considera a estreita aliança europeia como a pedra angular de toda a sua política exterior. Se houver jamais uma reunião internacional dos ocidentais, o tema central e principal será a restituição da plena soberania alemã em prol daquela aliança. Isso é necessário, inconformável que precisa de preparativos diplomáticos minuciosos. O governo de Londres tinha que perceber logo a atitude "atentista" de seus aliados, inclusive a Alemanha, e as contradições vigorosas, como a do Canadá.

Em virtude das reações dos governos aliados e tendo em conta a atitude de Bonn, a conferência espontaneamente convocada por Churchill foi adiada para data indeterminada, embora o governo britânico conte realizá-la ainda este mês. Será ainda esse mês, ou será o próximo? Pouco importa. O mais importante é que o problema europeu não deve ser enfrentado. A Alemanha Ocidental deve recuperar a sua independência e soberania. Como? Churchill foi encontrar a resposta sem delongas. Não teve nisso sucesso. Mas a resposta, dia mais, dia menos, virá.

Foi o membro do "Commonwealth" britânico, o Canadá que rejeitou imediatamente e de modo ostensivo a sugestão de Londres. O chanceler Lester Pearson, num discurso em Toronto protestou contra a restrição sem condições da soberania alemã, juntando os seus argumentos aos temores franceses. Os franceses, a saber, temem uma aliança bilateral a ser concluída entre a Alemanha isenta de toda e de qualquer fiscalização e os Estados Unidos.

Também o governo de Bonn reagiu com pouco entusiasmo. Ele considera a estreita aliança europeia como a pedra angular de toda a sua política exterior. Se houver jamais uma reunião internacional dos ocidentais, o tema central e principal será a restituição da plena soberania alemã em prol daquela aliança. Isso é necessário, inconformável que precisa de preparativos diplomáticos minuciosos. O governo de Londres tinha que perceber logo a atitude "atentista" de seus aliados, inclusive a Alemanha, e as contradições vigorosas, como a do Canadá.

Em virtude das reações dos governos aliados e tendo em conta a atitude de Bonn, a conferência espontaneamente convocada por Churchill foi adiada para data indeterminada, embora o governo britânico conte realizá-la ainda este mês. Será ainda esse mês, ou será o próximo? Pouco importa. O mais importante é que o problema europeu não deve ser enfrentado. A Alemanha Ocidental deve recuperar a sua independência e soberania. Como? Churchill foi encontrar a resposta sem delongas. Não teve nisso sucesso. Mas a resposta, dia mais, dia menos, virá.

Apreensivos os produtores de cereais ante as cotações do mercado do milho

Esclarecimentos prestados pela FARESP e pela Comissão de Financiamento da produção

A apreensão dos produtores ante a falta de garantia de preços mínimos do milho diretamente para o agricultor e de uma pronta e eficiente intervenção da Comissão de Financiamento da Produção no mercado desse produto continuou ocupando nesta semana a diretoria da FARESP. Em sua reunião de ontem, foi feita nova exposição a respeito, tendo a casa tomado conhecimento da resposta dada pelo sr. José Garibaldi Dantas, superintendente daquela Comissão, ao pedido de providências encaminhado pela entidade, assim como do parecer sobre o assunto elaborado pela assessoria econômica.

A respeito do assunto, o sr. José Feres de Almeida afirmou ser necessário que o financiamento atinja o produtor na fonte de produção, pois atualmente a medida beneficia apenas o intermediário.

INFORMAÇÕES

O sr. Garibaldi Dantas solicitou em seu ofício informações documentadas a respeito das localidades do interior, onde estariam sendo vendidas sacas de milho abaixo do preço mínimo.

Adiante o ofício recorda que foi firmado entre a Secretaria da Agricultura e a Comissão de Financiamento da Produção, acordo visando aproveitar a organização das Casas da Lavoura, entre outras coisas, para facilitar o contato com o lavrador, propiciando o financiamento de suas safras, nas bases previstas na lei. Informa, outrossim, que já foram entregues às Casas da Lavoura, um milhão de sacas para a venda aos agricultores a preço de tabela. Daí, ainda, o sr. Garibaldi Dantas, solicitou que a entidade estivesse em condições de documentar o que asseverou em seu telegrama de 16-8-54, não atinando "como possa a C.F.P. esperar que o preço médio do milho no interior do Estado caia abaixo do mínimo legal para então intervir no mercado. "Conclui, portanto, que ainda se justifica a recomendação contida em comunicação sobre o assunto, no sentido de que seja apóiaada energicamente a posição assumida pela Confederação Rural Brasileira no caso".

Reunião do Conselho Deliberativo

Reunem-se hoje, a partir das 17.30 horas, os membros do Conselho Estadual Deliberativo da União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais.

Estarão presentes os conselheiros representantes das repartições seguintes: FMI, E.P. Central do Brasil, E.P. Santos-Jundiaí, R.A.E. Hospital Isolamento Emílio Ribas, Sec. Segurança, Sec. Político, Prefeitura Municipal, Sindicato Santos-Jundiaí, Hospital das Clínicas, Ass. dos Serv. da E.P. Central do Brasil, Ass. dos Enfermeiros da P.M., União dos Ferrovias da E.P. Sorocaba, Ass. dos Serv. da E.P. Central do Brasil, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Aposentados da NOB, Ass. Ferroviários da NOB, Ass. Aposentados Federais, IAPTEC de Santos, CAP dos Serv. Públicos de Santos, Serv. Nacional Malária de Santos, Alameda de Santos, IAPF de Santos, E.P. Federal, DCT, SAPS, Parque da Aeronáutica, Delegacia Fiscal, Ass. Apos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anno hoje:

Mons. Francisco Bastos, doutor em teologia e diretor da Pontificia Universidade Gregoriana de Roma.

a menina Carmelita, filha do sr. Mario Pontanelli, industrial em Pedreira, e da sra. Candida da Silva Pontanelli;

a menina Tania, filha do sr. Jose Vieira Junior e da sra. Dirce Vieira;

a menina Cylene, filha do sr. Daniel Di Giulio e da sra. Rosalia Di Giulio;

a menina Irene, filha do sr. Souza Cavalcanti e da sra. Rosa de Souza Vieira;

a menina Ivete, filha do sr. Honório Roco e da sra. Maria Roco;

a menina Vera Regina, filha do sr. Helado Capiniano e da sra. Beti Ferraz Capiniano;

o menino Elias, filho do sr. Elias Gomes da Silva, já falecido, e da sra. Lourdes Gomes da Silva;

o menino Valdemar Francisco, filho do sr. Valdemar de Assis Barreto;

o menino Francisco Antonio, filho do sr. Rafael Chirico e da sra. Eduarda Chirico;

o menino Werson, filho do sr. Rene Deformy e da sra. Tercilia Deformy;

o menino Ricardo, filho do sr. Moacir Redorati e da sra. Maria José M. Redorati;

o menino Dario, filho do sr. Dario Portela e da sra. Lucia Donatti Portela;

a sra. Maria Flora, filha do sr. Cristóvão Maria e da sra. Maria Flora;

o sr. Jaime Rodrigues da Silva;

o sr. Adalberto Leite Ferraz;

o sr. Lourival Oberlander;

o sr. Paulo Calisto Cabral;

o prof. Nelson Mafaioli;

o dr. Ailton de Faria;

o sr. Antero de Oliveira;

o sr. Luiz de Lourenço, linotipista desta folha;

a sra. Alina Lencel;

a sra. Edna Landi;

a sra. Inês Landi;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

a sra. Lucinda de Almeida;

REUNIÕES DANÇANTES

GEMIO POLITECNICO

O Gremio Politecnico, fará realizar hoje, nos salões do Clube Roma, e seu tradicional Baile de Gala, em homenagem ao sr. Manuel Tavares Guettero Filho (tel. 80-4435) e eng. Marcelino de Oliveira Borges (tel. 51-3200).

ROYAL CLUBE

A diretoria do Royal Clube levará a efeito no dia 18 do corrente, a partir das 22 horas, em sua sede social, a rua Lopes Chaves, 229, mais um baile de aniversário.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Em homenagem a seus tenistas o Clube Atletico Paulistano promove um sarau dançante, hoje, das 20 às 24 horas, para entrega dos prêmios aos vencedores dos diversos torneios. A orquestra da "Boite Oasis" dirigirá o festival.

SOCIEDADE CULTURAL E RECREATIVA CAMPOS ELISEOS

A Sociedade Cultural e Recreativa Campos Eliseos promoverá hoje, às 22 horas, em sua sede social, a sala 102, mais um de seus tradicionais bailes dedicados aos socios e convidados. Animará as festividades a orquestra do Tivoli.

ALMOÇOS

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA POLITECNICA

Para comemorar a passagem de mais um aniversário da fundação da Associação Politecnica de São Paulo, a Associação que congrega todos os seus ex-alunos fará realizar hoje um grande almoço no restaurante do Instituto de Engenharia, viaduto Dona Paulina, 80, a. o. andar.

Adesões na secretaria da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politecnica de São Paulo ou pelos telefones: 32-8914, 32-4738 e 35-0159.

EFEMERIDES DE HOJE

(11 de setembro)

MUNDIAIS:

1541 — Gustavus, o maior terremoto da sua história.

1599 — Beatrice Cenci é decapitada em Roma.

1728 — Morre o jesuíta e historiador francês Gabriel Daniel.

1808 — Morre José Celestino Matiz, naturalista colombiano.

1802 — Nasce o visconde Byron, líder inglês na 1.ª Guerra Mundial.

1912 — Nasce o escritor americano William S. Burroughs.

1885 — Nasce David Herbert Lawrence, romancista inglês.

1888 — Morre o presidente argentino Domingo Sarmiento.

1905 — Morre Edward Damerlether, pianista e compositor alemão.

1589 — E' arrematada por 153.000, em praça publica de auctentes, pelo mestre de São Bento, a ilha das Cobras, na baía de Rio de Janeiro, que pertencia ao alcaide João Guterres.

1604 — E' derrotado no campo de Mello, o governador holandês da Paraíba, Paulo de Lencel.

1719 — Desembarcaram na praia de Guaratiba, e marcharam para a cidade do Rio de Janeiro, os franceses comandados pelo capitão de frazada François de Clare.

1778 — Morre o príncipe de Joazeiro, o primeiro da rainha D. Maria II, tornando-se então herdeiro presumido da coroa de Portugal e príncipe de Brasil de João VI.

1823 — Morre no arrabalde de Kensington, em Londres, o redator e fundador do "Correio Brasileiro", Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça.

1816 — Morre no Rio de Janeiro o senador marquês da Paranaíba, Francisco Vilela Barbosa, estadista e poeta.

1832 — Morre na cidade de Porto Camilo, o brigadeiro João de Castro Camilo, 2.º visconde de Castro e irmão da marquesa de Santos. Foi a Campanha de 1811 na qual participou, onde lutou bravamente nos combates de Alcora e Laureles.

1850 — Chega ao acampamento dos aliados, diante de Uruguaná, e imperador Maximiliano II.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.



A VOLTA DE JAIME COSTA AOS PALCOS CARIOCAS — Sexta-feira última, Jaime Costa e seu elenco estrearam "Os cinco fugitivos do Juízo Final", peça original de Dias Gomes, em dois atos, no palco do Teatro Gloria, do Rio de Janeiro. Juntamente com o conhecido ator estão Magalhães Graça, Teresa Autregesio, Ribeiro Fortes, Nathalia Timberg, Mauricio Sherman, Gilma Coelho e Ivan de Paula. Dirige Bibi Ferreira. Na foto, tirada nos bastidores do Gloria num intervalo dos ensaios, vemos Jaime Costa, à direita, com Teresa Autregesio, à esquerda, Ribeiro Fortes e Nathalia Timberg.



A PORTUGUESINHA DESCANSA!

DILETTE MARTINS: — "UL... DORES NOS RINS!"

Aquela moreninha sorridente do "Folles Bergère" Dilette Martins — que faz como atração a "cobra", juntamente com os "Grecos" — não participou dos espetáculos do conjunto do Franca na quinta-feira, nem na sexta-feira... Por que? A garota portuguesa sentiu dores nos rins. Fortes dores. Consequência de suas acrobáticas apresentações. Visitou o medico da companhia. O medico recomendou: — "Um descanso... de tres dias, pelo menos..." Dilette, logo que a lamporada do "Folles" terminou, vai voltar ao "ballet" — que sempre praticou: — "As acrobacias estão tornando o meu corpo fadigado... com lesões..."

Na foto, Dilette Martins como bailarina, na França. A garota já foi professora de "ballet", já foi uma das figurinhas salientes da arte... Quando voltar ao Brasil — e voltará, brevemente — promete: — "Folto como bailarina". Receberá, inúmeros convites de "bolles", de televisão, de cinema... Para participar do filme de Hermogeno Rangel, "Até o Rei Momo falecer..." — "Vou aceitá-los", concluiu.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

1919 — Lei criando o distrito do par de Maracá.

ONTEM, NO MUSEU DE ARTE...

... o Departamento de Teatro apresentou Luis de Lima, que pronunciou (às 18 horas) uma palestra — com demonstrações práticas — sobre o tema "O desenvolvimento da arte mímica". E' interessante destacar o empolgação de Gianni Ratto, o Departamento de Teatro do M. A. pela consistência e brilho das apresentações.

E NO PEQUENO AUDITORIO DO...

... Teatro de Cultura Artistica? Também Armando e Lúdi de (hoje e amanhã) as últimas representações da peça de Francisca André Rousini, "Ela não formidável". Na terça-feira apresentará o elenco do brasileiro Miller (Vio Gago) Fernandes, "Uma mulher em tres atos". Desdague-se: peça foi sucesso tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro, há pouco tempo.

DIA 20 E' A ESTREIA DE...

... "O prazer da honestidade".

TEMPOS DE TEATRO

O Indiferente tem um tipo todo seu: é magro, com olhos que se enterraram ao fundo para somente enxergar o necessário, é branco, como se tivesse passado talco em todo o corpo.

O Indiferente reside na pequena travessa que desemboca num canal fétido, rodeado de carrancas redondas, quadradas, compridas e finas... O Indiferente foi um ator de teatro quando o cinema ainda era uma ideia. Agora o Indiferente é, pura e simplesmente, um indiferente.

Chove. Uma chuva que lembra ao Indiferente a falta de um chuveiro. E ele anda. Com uma capa que lhe bate nos joelhos. Com um guarda-chuva ostentando varais pretos, fugitivos de seus verdadeiros lugares.

De vez em quando o Indiferente resolve conversar. E vai procurar os seus antigos amigos do meio cênico. Alguns em identica situação à sua. Outros — mais felizes, positivamente — que trabalham por trás da cena, nos bastidores. E, ainda outros, que fazem, de vez em quando, algumas "pontas".

Continua chovendo. O Indiferente lembra que a folhinha marcava uma segunda-feira. E, na segunda-feira, não dá função. Então, resolutamente, pisa numa poça d'água, sua mais um pouco sua única calça, e vai procurar seus bons colegas de teatro...

Lá vai o Indiferente!...

Gostariamos de dizer que o Indiferente foi o máximo em teatro. Que empolgou multidões com suas interpretações. Que recebeu ovacões pelas suas aparições...

Mas... não é possível. O Indiferente foi um mau ator. Mau! Pessimista!

Jamais teve destaque. Jamais foi citado com boas palavras. Só não largou o teatro, só não o abandonou porque, de certa feita, lhe disseram: "O teatro é um vicio".

Num... um vicio!

Pode, porém, o Indiferente ficar satisfeito. Muito satisfeito. Porque em nossos dias, como nos seus, existem muito e muitos semelhantes. Talvez com modos diferentes, talvez com mais chance... Todavia, identicos... como atores.

Ah! O Indiferente chegou ao ponto de reunião. Olhou para a esquerda, para a direita, viu seus bons amigos. Aproximou-se, falou: — "Olá!" E ve pôs a conversar...

DIZEM... QUE SUCDEU

— ARACI BANEQUE é o nome de uma garota bonita. Muito bonita! Que é uma das atrizes do Clube de Teatro. E que estreará brevemente numa das peças que o C.T. vai encenar. Pois Araci — sucedeu — ficou candidata a rainha do E. C. Ideal. Foi convidada. Aceitou. Os que gostam de prever, disseram: — "Já ganhou... longe".

— O CONCURSO para a escolha da Rainha do Teatro Amador de 1954 reune para o Clube de Teatro a soma de cinquenta e um mil cruzretos. O dinheiro será empregado no Festival Paulista de Teatro Amador.

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Folhas de Paris" — Pelo "Folles Bergère" — As 20 e 22 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Esposa... e Virgem" — Pela Companhia de Palmeirim — As 20 e 22 horas.

Teatro de Cultura Artistica — (Pequeno Auditorio) — "Ela não Formidável" — Pela Companhia de Armando e Lúdi Veloso — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (Rua General Jardim) — "Daqui Não Sai" — Pela Companhia "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Teatro de Alimundo — (Praça da Bandeira) — "Brasil 5.000" — Pela Companhia de Renato Fronzi e Cesar Ladeira — As 20 e 22 horas.

Teatro Brasileiro de Comedia — (Rua Major Diogo) — "Negócios de Estado" — Pelo elenco permanente — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESPORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERCE RESPEITO E COMPRENSÃO.

NOTAS DE ARTE

"VESTES E OBJETOS IMPERIAIS" — Acha-se franquada ao publico, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, a rua Benjamin Constant, uma exposição de "Vestes e Objetos Imperiais" e de "Louças Imperiais", aberta, diariamente, das 13 às 22 horas.

TE MODERNA — No dia 12, às 17 e 21 horas, será projetada na pilmoteca, a fita de Buster Keaton "The Navigator", realizada nos Estados Unidos em 1924. As sessões são para os socios do Museu de Arte Moderna. Rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

XIX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Encerra-se hoje o prazo para as inscrições dos artistas do XIX Salão Paulista de Belas Artes. Já foram inscritos nesse certame artistico oficial, Cr\$ 560.000,00, em premios, que deverão ser distribuidos nas diversas seções de pintura, escultura e arquitetura desse certame artistico oficial.

As inscrições deverão ser feitas, das 12 às 17 horas, a praça da Luz, 2, Serviço de Fiscalização Artistica. As entregas dos trabalhos deverão ser feitas hoje das 12 às 17 horas, na Galeria Praxias Maia.

Estrada de Ferro Santos a Jundiá

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

COLETA DE PREÇOS PARA A VENDA DE MATERIAL SEM UTILIDADE PARA A ESTRADA

1 — Esta Estrada aceitará até o dia 14 proximo vindouro, às 17 horas, propostas para a compra da sucata correspondente a 61 locomotivas a vapor e 14 caldeiras, baixadas com aprovação do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, contendo o lote completo os seguintes pesos aproximados de material:

- a) — Nas 75 caldeiras:
- 80.200 quilos de tubos de latão
 - 160.600 quilos de tubos de aço
 - 181.200 quilos de cobre de fornalha
 - 788.000 quilos de aço
- b) — Nos 61 estrados:
- 170.400 quilos de eixos
 - 304.200 quilos de aros
 - 130.700 quilos de bronze e latão
 - 3.358.600 quilos de aço e ferro

2 — Todos os materiais acima estão depositados nas Oficinas de Lapa, onde poderão ser examinados e obtidas informações técnicas mais detalhadas.

3 — A entrega será feita no local acima indicado, correndo a desmontagem e carregamento por conta do comprador e devendo a retirada estar concluida dentro do prazo maximo de 180 dias.

4 — As propostas poderão ser feitas para o lote completo ou para locomotivas e caldeiras isoladas, devendo ser indicados os preços unitarios para os diversos materiais acima mencionados, os quais servirão de base para a importância a ser cobrada, caso os pesos verificados sejam diferentes dos constantes do item 1.

5 — Cada licitante deverá depositar previamente na Tesouraria da Estrada, à rua Brigadeiro Tobias, 298, caução de Cr\$ 5.000,00, que será aumentada na base de Cr\$ 5.000,00 por locomotiva ou caldeira, antes de sua retirada.

6 — As propostas serão dirigidas ao Chefe do Departamento de Finanças, no endereço indicado no item anterior, e entregues entre 11 e 17 horas, até o dia 14 proximo futuro, em envelope fechado, assim subscrito:

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
Proposta para compra de sucata de locomotivas e caldeiras
Abertura dia 13 de setembro de 1954

A essas propostas deverá ser anexado o comprovante da caução feita, sem o que serão consideradas nulas.

7 — Correrão por conta dos adquirentes quaisquer impostos devidos para efetivação da compra e venda.

8 — A Estrada se reserva o direito de anular esta coleta de preços, no seu todo ou em parte, se julgar pouco satisfatorios os preços apresentados, podendo também deixar de entregar qualquer unidade que possa interessar a outra Estrada ou entidade de serviço publico. Neste caso será deduzido o valor das unidades retidas de acordo com os melhores preços obtidos para os materiais indicados no item 1.

9 — A abertura da presente coleta de preços será efetuada no dia 15 de setembro de 1954, às 15 horas, no endereço acima, 9.º andar.

10 — Quaisquer outras informações serão prestadas pela Chefia do Departamento de Finanças, das 9 às 17 horas, diariamente, exceto aos sabados.

São Paulo, 9 de setembro de 1954.

ODILON MARCONDES TRIGO
Chefe do Departamento de Finanças

(de Luigi Pirandello, em tradução de Alvaro Moreira), a quarta apresentação do Teatro Permanente das Segundas-Feiras. O interprete principal do escrito: Italo Rossi. Outros que participaram: Vanda Kosmo,

PALACETE PRATES

Vai ser dado o nome de Morvan Dias de Figueiredo a um trecho da avenida Marginal Direita do Tietê

Aprovado na sessão de ontem em redação final o substitutivo de autoria do vereador republicano sr. João Sampaio ao projeto de lei nesse sentido

A Câmara Municipal aprovou na sessão de ontem, em segunda discussão, sem emendas, o que vale também pela redação final, o substitutivo do sr. João Sampaio ao projeto de lei de autoria do sr. J. Americo Galetti, autorizando a Prefeitura a dar o nome de Morvan Dias de Figueiredo ao trecho da av. Marginal Direita do Tietê entre a Ponte das Bandeiras e a av. Guilherme Cotching, na Vila Maria. O projeto tinha pareceres favoráveis das comissões e sua aprovação quase que coincide com a data

do nascimento do saudoso líder da indústria, o saudoso ex-ministro do Trabalho que foi um dos grandes vultos de São Paulo em sua história contemporânea. Morvan de Figueiredo recebe assim, já que se tem como certa a sanção do projeto pelo prefeito, a justa homenagem que lhe presta a cidade por intermédio de seus representantes na Câmara Municipal.

MUDANÇA DA CAMARA
O sr. Cesar Castanho, no expediente, solicitou providências da mesa quanto à inclusão na pauta do projeto de lei dispondo sobre a desapropriação do Palacete Prates, que se encontra há um ano nas comissões permanentes. O autor do projeto solicita também providências da mesa no mesmo sentido. O projeto do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira velu à balla de novo em consequência da notícia de que o presidente Salem está cuidando junto ao Executivo da transferência da Câmara Municipal para o Teatro São Paulo.

OUTROS ASSUNTOS
Foi o sr. Elias Shammas sobre a necessidade de ser auxiliada a Caixa Beneficente do Sanatório Santo Angelo e apresentou projeto de lei que atribui a importância de 400 mil cruzeiros a essa entidade. Reclamou o sr. Agenor Lino de Matos contra a demora da Companhia Telefônica Brasileira em atender os pedidos de instalação de aparelhos telefônicos. Sobre os desastres ocorridos na Via Anchieta, falou o sr. Nicolau Tuma, que condenou a inexistência de fiscalização nessa rodovia.

OUTROS PROJETOS APROVADOS
Na ordem do dia, lograram aprovação mais os seguintes projetos de lei em segunda discussão: o que abre o crédito de um milhão e meio de cruzeiros para auxiliar a Revenda Internacional, realizada em junho em São Paulo; o que aprova o plano de retificação de alinhamento da estrada do Carandiré e, finalmente, o de autoria do sr. Heli Fiori, que dá o nome de "22 de Março", à rua Alcantara, na Penha.

Imigrantes japoneses
Encontra-se em São Paulo o sr. Nobunao Hamano, representante da "South America Emigration & Travel Co. Ltd.", de Tóquio, Japão, que está percorrendo diversos pontos da América do Sul, notadamente o Brasil e o Peru, a fim de estudar suas condições de imigração.

Palácio da Imprensa. O sr. Hamano declarou que existe de imediato a necessidade de se enviar, além de agricultores, técnicos diversos, sericultores, mineralogistas, etc., passará a sua companhia a empregar as linhas aéreas para o transporte de emigrantes, estando já em negociações com a Pan American World Airways, empresa de aviação por ele escolhida para tal.

CAMPINAS
O sr. Plínio Amaral, jornalista, falando a respeito da campanha dos candidatos coligados em Campinas declarou que tem sido inestimável a colaboração prestada a Prestes Maia e Cunha Bueno pelo sr. Miguel Vicente Cury.

"A chapa da vitória vem conquistando o eleitorado dia a dia", afirmou o entrevistado, acrescentando:

"O comitê integrado por todos os partidos que apolam Prestes Maia e Cunha Bueno vem trabalhando eficientemente, reinando ambiente de completa harmonia, onde apenas um objetivo é visado: a vitória de S. Paulo".

SALESOPOLIS
O prefeito de Salesópolis, sr. Pedro Rodrigues de Camargo Neto, em palestra com representantes da imprensa, teve ocasião de manifestar-se sobre a situação política em seu município, dizendo que os nomes dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno são os preferidos do eleitorado local. "Em Salesópolis, esclareceu o chefe do Executivo daquele município, a posição das candidaturas dos dois ilustres paulistas é considerada privilegiada. O povo está cansado de promessas vãs e de aventuras. Assim, resolveu eleger governador e vice-governador do Estado os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, por considerá-los os mais capazes e os mais honestos".

EM BOFETE
Em palestra com jornalistas o sr. Silveiro Pellegrino Biagini, prefeito de Bofete, a reportagem teve ciência de que naquela cidade a posição da candidatura do sr. Prestes Maia é a melhor possível, tendo aumentado o prestígio da chapa coligada com a adesão do sr. Hugo Borghi. Espera o prefeito Biagini uma votação das mais expressivas para os candidatos das forças coligadas, por representarem eles o que São Paulo possui de mais digno e honrado. "Em 3 de outubro, disse, o povo de Bofete saberá das provas de sua independência e de seu amor à terra paulista, votando em massa nos nomes dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno!" — acrescentou o prefeito daquele município.

ASSEMBLEIA DO REARMAMENTO MORAL ESTE MÊS NOS ESTADOS UNIDOS

Certame especial — Declarações de um congressista norte-americano

CAUX, SUÍÇA, 7 — (Por via telegráfica) — O dr. Frank Buchman, iniciador do Rearmamento Moral, informou que uma Assembleia do Rearmamento Moral, em caráter especial, realizar-se-á de 25 do corrente a 5 de outubro próximo na ilha de Mackinac, Michigan, Estados Unidos.

Palando perante a Assembleia Mundial do Rearmamento Moral que vem se realizando em Caux, Charles B. Deane, membro do Congresso dos Estados Unidos, disse estar pensando em convidar muitos elementos do governo e da vida pública da América a participarem daquela sessão extraordinária da Assembleia na ilha de Mackinac. "O Rearmamento Moral é a

ideologia que eu — disse ele — como político, devo ter, se é que desejo conseguir uma resposta eficaz para os problemas de meu país. Não há problema em todo o mundo que seja tão grande que não possa ser solucionado com a aplicação drástica dos padrões de moral absolutos de honestidade, pureza, altruísmo, e amor".

Mais adiante, declarou que, a menos que haja uma unidade fraternal entre as nações do mundo, pactos como a C.E.D. farão inevitavelmente. "As assembleias do Rearmamento Moral são o único local em que os homens da vida pública poderão encontrar a resposta para os prementes problemas com que seus países se defrontam atualmente".

JAPÃO

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Renzo Yanagisawa, líder dos 25.000 doqueiros e estivadores do Porto de Tóquio. Referindo-se ao RAM, Yanagisawa declarou que "o Rearmamento Moral é a ideologia internacional que nos salvará da bomba atômica que o homem criou mas não pode controlar".

Finalizando sua oração, o líder dos portuários da capital nipônica disse, que "Ninguém pode ficar à margem da luta ideológica que se trava e o Rearmamento Moral é o único caminho deixado para que consigamos uma resposta".

O sr. Renzo Yanagisawa será um dos elementos que participará da assembleia especial do Rearmamento Moral a iniciar-se na ilha de Mackinac, no próximo dia 25.

Excursão de professores a Mongaguá

O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista promoverá no próximo dia 15 do corrente mês, sábado, outra excursão de fim de semana a sua Colônia de Férias "Prof. Sud Mennucci", em Mongaguá, Praia Grande, em ônibus especial, proporcionando aos seus associados, membros de suas famílias e pessoas por eles apresentadas, informações à avenida da Liberdade, 928. Fone: 34-6955.

RECLAMAÇÕES

CACHORROS VÁRIOS — Queixam-se os moradores da parte baixa do Paraisópolis, nas proximidades de Ibirapuera, contra a enorme quantidade de cães vagando, que atacam os transeuntes e, notadamente, as crianças e que constitui um grave perigo. A Prefeitura deve providenciar a esse respeito.

IGUALDADE DE TRATAMENTO PARA A EXPORTAÇÃO NO CAMBIO

A medida é pleiteada pela lavoura paulista
Decidiu ontem a diretoria da FARESP, durante sua reunião semanal, telegrafar às autoridades federais manifestando sua repulsa às sugestões de alguns círculos econômicos no sentido da criação de uma terceira categoria de produtos exportáveis ao cambio livre, o que agravaria, conforme assinalara, o já condenado confisco cambial. No curso dos trabalhos, dirigidos pelo sr. Iris Meinberg, fez o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral da entidade, recordando as conclusões das várias concentrações rurais promovidas em São Paulo e no interior, com a mais ampla participação da agricultura, condenando o confisco cambial e estabelecendo que a atual política cambial do país é apenas uma etapa para a completa liberdade de comércio. Contra a sugestão em apreço, que encontrou repulsa no seio das entidades agrícolas, destacou-se especialmente a FARESP, que luta contra a extinção cambial e que reivindica o aumento da bonificação para o café, na atual emergência, e pela equiparação dessa bonificação à dos demais produtos atualmente exportáveis. Conforme ficou finalmente resolvido, será veementemente repellido qualquer agravamento do confisco considerado odioso e contra o qual continuará a classe agrícola lutando, até ser ele extinto.

Ponderam os agricultores, que tal medida criaria uma discriminação odiosa, em benefício de um setor da produção, provocando o enriquecimento do resto de vida. Finalmente, sugerem, que a medida, se for adotada, atinja tanto a lavoura como a indústria.

Interessa a V. S. a compra ou venda de predios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA.

Rua Cons. Crispiano, 130 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757

Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pormenores?

Indague-os ao dr. Aristodemo Paoletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.



NO BRASIL O DIRETOR CULTURAL DA KGEI — Chegou a São Paulo, procedente de Montevideo o prof. Ronald Hilton, diretor cultural da estação de ondas curtas KGEI da General Electric, e diretor de Estudos Hípano-Americanos da Universidade de Stanford. O prof. Hilton vem a São Paulo especialmente convidado pelo Itamaraty e pela

PROSSEGUE A III PAN-NA PREFEITURA MUNICIPAL

Econômica

Terá prosseguimento hoje, na sede do Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração (CAEFA) à rua do Gasometro, 385, sobrejora, a "III Pan-Econômica", com a disputa das seguintes partidas: Xadrez, às 14 horas — CAEFA vs. C. A. Visconde de Cairu. O vencedor desta partida jogará no dia 16-9-54 com o Centro Acadêmico Leão XIII. Pingue-Pongue, às 16 horas — Partida final: Leão XIII vs. CAEFA.

ROTARY CLUB

O Rotary Club de São Paulo realizou ontem mais uma reunião-almoço, sob a presidência do sr. Afonso Vidal e secretariado do sr. Cesar Pereira Machado. A reunião, dessa feita, foi dedicada ao "Dia da Imprensa", motivo porque a sessão contou com grande presença de jornalistas, entre os quais se salientavam os srs. Horácio de Carvalho, José Tavares de Miranda e Odete Santos. Após o sanduícho ao Pavilhão Nacional, o sr. José Carlos Bossio, diretor do Protocolo, fez as apresentações.

HOMENAGEM A IMPRENSA

Conte ao sr. Afonso Vidal presidente do Rotary Club de São Paulo a luta por que tem passado a imprensa no Brasil, desde a época colonial. Mostrou a importância da imprensa na sociedade moderna e agradeceu o apoio que sempre dispôs aquela agremiação à imprensa paulistana. Em nome dos jornalistas credenciados ao Rotary, agradeceu a homenagem ao sr. Horácio de Andrade.

A FALESTRA DO DIA

O orador do dia foi o sr. Aristides Ricardo, diretor do Instituto de Higiene Escolar. Discorreu sobre o tema: "Menores abandonados". Primeiro o sr. Aristides Ricardo, a necessidade da criação da cidade do Menor Abandonado, dentro dos moldes mais modernos, de tal modo, que o abandonado não ficasse em complexos de inferioridade.

ENCERRAMENTO

No final da sessão foi prestada singela homenagem ao prof. Hernani Cidade, da Universidade de Lisboa, que se encontra atualmente em São Paulo. Compareceram 176 socios, 42 rotarianos visitantes e 18 convidadas.

RETIDO NO DEPARTAMENTO JURIDICO O PROCESSO SOBRE AS CONTAS DE 1948

Afirma o vice-prefeito em exercicio que não permitirá a caducidade do processo — Desaconselhada a mudança da Edilidade para o Teatro São Paulo — Avenida circular em Santo Amaro — Reformas em escolas primarias

O vice-prefeito em exercicio, falando ontem à imprensa, asseverou que o processo que trata da responsabilidade do ex-prefeito Paulo Lauro, pelos acontecimentos irregulares em sua gestão no ano de 1948, se encontra no Departamento Jurídico da Municipalidade.

"Está 'emperrado' lá, inexplicavelmente. Contudo, será mandado ao Judiciário. Os responsáveis não ficarão impunes", disse o coronel Porfírio. Acrescentou que o "povo pode ficar descontentado, porque o processo sobre as contas de 1948 não caducará, como aconteceu com o de 1947.

CIRCULAR EM SANTO AMARO

O vice-prefeito em exercicio aprovou, ontem, o ante-projeto de lei, remetido pela subprefeitura de Santo Amaro, que propõe a abertura do primeiro anel circular ao redor da zona central daquele centro populoso. A avenida circular teria um mínimo de 32 metros de largura e uma extensão de 6.800 metros.

O rasgamento da artéria, trã solucionar o angustioso problema do escoamento do tráfego das vias de acesso a Santo Amaro. Terá a avenida duas faixas de trânsito rápido, com pontos de cruzamento para atender ao tráfego que, a cada dia que passa, se torna mais denso.

O ante-projeto, aprovado pelo vice-prefeito em exercicio será, como projeto de lei, remetido à Câmara Municipal, para sua consideração.

REFORMAS EM ESCOLAS

Pelo chefe do Executivo foram aprovadas, ontem, as concorrências publicas realizadas para reformas e ampliações nos seguintes grupos escolares da capital: "Prof. Luiz Antonio Fragoso", "Borba Gato", "Cangaliba", "Pedro Taques", "Amadeu Amaral", "S. Vicente de Paula", "Nossa Senhora da Aparecida" e "Armando Bayeux".

O vice-prefeito em exercicio autorizou, ainda, a construção de um grupo escolar, com quatro salas de aula, em Vila Matilde.

PRACA GETULIO VARGAS

Em projeto de lei encaminhado à Câmara Municipal, atendendo a uma solicitação de moradores da Casa Verde, através de requerimento contendo centenas de assinaturas, o cel. Por-

SERA' UMA DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE O DESFILE DA FAMILIA COOPERATIVISTA

Palando à reportagem, o sr. Antonio Laurito Camargo, presidente da Cooperativa dos Funcionarios Publicos do Estado, declarou:

— O desfile da família cooperativista do próximo dia 18 é, sem dúvida, uma iniciativa da UCESP que merece todos os nossos aplausos. Com ele, as sociedades cooperativas não somente prestarão uma homenagem ao IV Centenário de fundação da cidade. Além disso, graças ao modo com que está sendo preparado, teremos a oportunidade de ver toda a pujança do movimento cooperativista, a sua importância e as suas realizações. Estamos convencidos que o desfile dos 300 veículos motorizados, com belas alegorias, despertará os aplausos do nosso povo.

PARTICIPAÇÃO DA COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Cooperativa de Consumo dos Funcionarios Publicos do Estado — prosseguiu o sr. Antonio Laurito Camargo — não vem medindo esforços a fim de participar do grande desfile. Estamos trabalhando intensamente na preparação das cinco unidades motorizadas com as quais desfilarão no dia 18. Esses carros transportarão mosturários dos varios generos e produtos que a Cooperativa distribui aos seus associados. Serão eles ornamentados com faixas, disticos, flâmulas e alegoria. Esperamos com a nossa representação

corresponder à expectativa, também dando a nossa contribuição para o maior exito e brilho do desfile que, incontestavelmente, constituirá uma demonstração de organização, força e união do movimento cooperativista, fazendo ressaltar a relevante função economico-social das Cooperativas.

A classe medica e o IV Centenario

Promovida pela Academia de Medicina de São Paulo e com a participação de todas as sociedades medicas existentes nesta capital, se realizará hoje, às 21 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina, a avenida Dr. Arnaldo, uma sessão magna da classe medica de São Paulo, em homenagem à passagem do IV Centenario da nossa cidade. A essa solenidade estarão presentes o governador do Estado e o dr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão dos Festejos.

O programa será o seguinte: abertura pelo dr. Eurico Branco Ribeiro, presidente da Academia de Medicina de São Paulo; oração pelo prof. Antonio de Almeida Prado, pela Academia de Medicina; oração pelo prof. Jairo de Almeida Ramos, pela Associação Paulista de Medicina; oração pelo dr. Edgard Braga, pela Sociedade Paulista de Historia da Medicina; entrega à Academia de Medicina de São Paulo, pelo dr. Ademar Nobre, do montante do Premio São Lucas, instituido sob os auspícios da Comissão de Festejos do Estado e do dr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão dos Festejos.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO FEDERAL

VOTAI NO VEREADOR

JOÃO SAMPAIO

(Cédulas no balcão do "Correio Paulistano", à rua Quintino Bocaiuva, 176, 2.º, sala 217 e rua Alvarez Penteado, 184 — 6.º andar).

RESPOSTA AO SR. ADEMAR DE BARROS

Lição de um funcionario publico — A situação das candidaturas coligadas no interior

Datada de 21 de julho de 1954, o sr. Ademar de Barros enviou ao sr. Francisco Xavier de Oliveira uma carta lamentando houvesse o referido cidadão sido detido de um cargo publico que ocupava. A missiva iniciava assim: "Ao tomar conhecimento da injustiça de que foi vítima o prezado patriota na função publica que exercia, apressei-me em vir dar-lhe o meu abraço de solidariedade, fazendo votos para que de futuro o nobre amigo possa voltar a prestar seus bons serviços ao Estado, em benefício da causa paulista".

Em resposta, o sr. Francisco Xavier de Oliveira enviou uma carta ao ex-governador expondo os motivos de sua demissão, afirmando:

"Foi com imensa surpresa que recebi uma carta subscrita por v. excia., a mim dirigida, datada de 21 do corrente, na qual senti de perto o vosso "espírito de solidariedade", o que muito me honrou. Passo, portanto a responder-vos:

a) se fosse verdade que eu houvesse sofrido uma injustiça por parte do insigne e digno governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez, eu aceitaria de bom grado o vosso abraço de solidariedade. Porém, tal não se deu, pois eu e meus dois colegas fomos exonerados dos cargos de 1.º e 2.º suplentes de Delegado de Polícia e de Subdelegado de Polícia do Distrito da Séde do Município de Lucélia, respectivamente, por sugestão apresentada por mim ao ilustre e digno governador do Estado, bem como ao exmo. sr. secretário da Segurança Publica do Estado, dr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, pessoa a quem devo meu inteiro respeito e acatamento, sabedor que sou, de suas qualidades pessoais, que o fazem digno de merecer o alto cargo que ora exerce, em prol de S. Paulo mais forte, mais consolidado e mais acreditado perante o Brasil. Portanto, dr. Ademar, não fui exonerado sem mais nem menos, como um elemento que não estivesse merecendo a confiança do digno governador do Estado, pois o primeiro suplente de Delegado de Polícia, politicamente é uma chave mestra no município, passando a exercer o cargo do Delegado toda a vez que impedido por certas circunstâncias e mesmo por remoção.

"Fui exonerado, juntamente com meus companheiros para acertarmos uma situação política que viria redundar no fortalecimento da campanha em favor do dr. Prestes Maia e Cunha Bueno, pois em política muitas vezes nos abaixamos, porém não em sinal de submissão ou servilismo, mas com nossos sonhos formarmos uma ponte muito forte, por onde deverá passar o grosso de nossas tropas. V. excia. foi, portanto, muito mal informado por pessoa que em vez de dizer a verdade vive fazendo intrigas, prejudicando assim a politica em torno de vossa nome.

"Dentro do Partido Social Democrático, do qual tenho a honra de pertencer, como um simples secretário do Diretorio Municipal de Lucélia, existem homens desprendidos, altruistas, patriotas, que colocam acima de tudo os interesses coletivos, a sua honra, a sua perseverança para trabalharem cecos pelo bem comum, pela elevação moral de São Paulo e pelo engrandecimento do Brasil. Esse pugilo de bravos, com a bandeira do P.S.D. desfraldada, verá a três de outubro os clarins da vitória vibrarem bem alto os

O SEculo DO CORREIO PAULISTANO



Uma equipe vem trabalhando para, depois das eleições, ofertar ao leitor uma

EDIÇÃO RETROSPECTIVA com a evolução da publicidade, do consumo, do comercio, da industria, dos usos e costumes, tudo extraído das nossas coleções, que abrangem os cem anos de nossa vida.

☆ A HISTORIA DE UMA CIDADE, DE UM ESTADO, DE UM PAÍS. DO MUNDO, ATRAVÉS DA PUBLICIDADE DE UM JORNAL

"AO BATER DA TECLA..." MAIS UMA ETAPA QUE SE CUMPRE NO CERTAME

EDUARDO PINTO

A medida que o campeonato avança, maior é o interesse do público em torno dos jogos, justificando, em consequência, a maior afluência aos campos. O Palmeiras, nesta altura, está embalado e "pintando" muito. Mas, falta muita coisa ainda, são muitos os jogos e os "pequenos", pelo menos até agora, estão fazendo força, maximamente quando jogam em seus campos, quando os possuem.

Hoje, o alvi-verde terá um jogo tido, previamente, como fácil, acreditando os próprios palmeirenses que surgirá mais uma goleada. O Ipiranga, em que pese as boas atuações contra o Corinthians e contra o Juventus, poderá surpreender, mas, analisando-se as possibilidades atuais dos dois quadros, contará com mais dois pontos perdidos.

Recio e dos maiores está reservado ao São Paulo e por dupla razão: a perda da partida e também o jogo violento que tem caracterizado a atuação de alguns jogadores pontepretanos. A "Veterana" saiu-se bem na última partida e pretende vencer. O tricolor não pode mais perder e, daí, o esperar-se um bom jogo.

Contra o Corinthians há um adversário que poderá aproveitar o fator campo. Certo é que o XV de Jau precisa vencer e o mesmo sucede com o "Campeão do Centenario", que já está afastado dos líderes — Palmeiras e Portuguesa — por um ponto.

Liderando a tabela, a Portuguesa de Desportos até agora não teve grandes atuações, salvo a realizada contra a Ponte Preta, em Campinas. Seu quadro, todavia, apesar do desfalque de Julinho, está muito bom e poderá conquistar nova vitória. Acontece, no entanto, que o Linense jogará em seus pagos e poderá fazer muita força, embora tecnicamente nada tenha oferecido até agora.

Nesta altura do campeonato, o Guarani nada fez de prático, conseguindo apenas um empate — contra o Ipiranga — quando merecia a vitória. Depois disso, só derrotas. Novamente estará no campo do adversário, em Piracicaba, enfrentando o XV de Novembro que, pelo "handicap" a seu favor está, aparentemente, mais próximo da vitória.

Finalmente, o último prelo reune, no Campo do Nacional, São Bento e Santos. O alvi-celeste tem jogado de modo muito irregular, umas vezes bem e outras mal. O "campeão da técnica e da disciplina", por seu turno, teve um mau início, mas culminou com a ótima atuação contra o tricolor paulista, não vencendo apenas por falta de sorte.

Assim tivemos um rápido destrinchar da rodada que hoje se inicia. Resta esperar pelos resultados, lógicos ou ilógicos a Deus queira que não se tenham novos inutilizadores de jogadores, o que, infelizmente, tem sido muito comum neste certame do IV Centenario.

Tida como facil para o Palmeiras a peleja com o Ipiranga

NO ESTADIO DO PACAEMBU' A LUTA — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — CARLOS OTONELO, JUIZ URUGUAIO NA ARBI-

TRAGEM — OUTRAS NOTAS

O Pacaembu deverá acolher, hoje à tarde, numerosa assistência, interessada em presenciar o sugestivo confronto a ser travado entre os quadros do Palmeiras e do Ipiranga.

Os defensores do Palmeiras aguardam concentrados o momento da peleja com o Ipiranga. Os comandados de Jair admitem que o clube da Colina Histórica não fará, hoje à tarde, a fim de dificultar o trabalho dos "Periquitos". Acreditam, entretanto, os palmeiristas, que a equipe encontra-se em franca ascensão, resolvendo satisfatoriamente compromissos apontados como dos mais difíceis e por isso o triunfo sobre o "vovô" está sendo aguardado.

Não houve treino de conjunto, 5.ª-feira última. O técnico Almiré Moreira resolveu poupar os seus pupilos, uma vez que na terça-feira passada o quadro esmeraldino participou de um amistoso com o São Cristóvão, Conduto, os profissionais esmeraldinos foram submetidos a dois ensaios de caráter individual, a fim de manter a magnífica mobilidade revelada nos últimos compromissos.

COM TODOS OS TITULARES

O conjunto esmeraldino atuará hoje à tarde com todos os titulares, isto é com aqueles valores que vêm resolvendo os últimos compromissos. Tostando e Dama, não serão aproveitados ficando em seu lugar, Flume e Gerio, que vêm correspondendo à expectativa. Há apenas uma dúvida e ela reside no arco, e o técnico, ao que parece, ainda não teria manifestado sua preferência por Caveni ou Laércio, muito embora o antigo arqueiro da Portuguesa santista tivesse deixado magnífica impressão quando da sua estréia, dominando o último, quando da luta com o Noroeste de Bauri.

O IPIRANGA

O clube da Colina Histórica melhorou consideravelmente. A presença de Coutinho na zaga direita deu mais segurança ao sexto defensivo. A intermediação, embora os seus valores ressaltam-se de uma técnica apurada, não se pode apreciar a ação. Gonçalves, como meio direito, marca com eficiência e quando não abusa da violência aparece como um valor.

O Peñarol na Argentina

MONTEVIDEO, 10 (ALA) — Informou-se, ontem, nesta capital, que o clube Peñarol, local, efetuará duas partidas amistosas com o River Plate, da capital argentina. Um dos encontros, seria em Buenos Aires e o outro, nesta capital. No entretanto, as datas para essas embates ainda não foram fixadas.

Jean Boiteaux contraiu matrimônio

PARIS, 9 (AL) — O famoso "nagueur" francês, Jean Boiteaux, campeão olímpico, pôs termo à sua "diferença" com a família, depois de atingido a maioridade. Imediatamente após o acontecimento, Boiteaux contraiu matrimônio com a sua "princesa encantada". Após a cerimônia, Boiteaux declarou que retornaria, imediatamente, aos treinos.



PAULO

Com a participação de destacados amadores inicia-se hoje o Campeonato Paulista de Pugilismo

A primeira rodada constará da disputa de dez pelejas — As lutas serão realizadas no ginásio da T. V. Recorde — Programa

PESOS PENA — Ricardo Zumbano (São Paulo) x Cecilio Alem (Nacional).
PESOS LEVE — Antonio Dal Rovere (S. Marina) x Silvio Ciqueto (São Paulo).

MEIOS MEDIO LIGEIRO — Mauricio Bechara (Guarani) x Faustino Esteves (Portuguesa), Mirtes Vaz (Penha) x José Sabino Leonardo Filho (São Paulo), Jaime Alves (Guarani) x Augusto Candido dos Santos (Portuguesa).

MEIOS MEDIOS — Luiz Silva (Guarani) x José Osvaldo Assunção (São Paulo), José Alexandre (Portuguesa) x Léo Koltun (São Paulo).
MEIOS LIGEROS — Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa) x Emílio Soares Bueno (Guarani), Marcelino de Oliveira (Portuguesa) x Otavio Lucas (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.
LUTAS RESERVAS — Galos — Claudio Silva (Guarani) x João Romano das Neves (Penha), M. M. Lig.: Vicente Barbosa (Guarani) x Manuel Evangelista (São Paulo), M. Medios: Alexandre Dib (Penha) x Antonio Fossa (Portuguesa).

PESAGEM
A pesagem será precedida, impreterivelmente, às 20,30 horas, devendo todos os amadores escalados comparecer nesse horário, sendo os faltosos desclassificados.

CONDUÇÃO
Haverá um ônibus especial para condução dos amadores, técnicos, juizes, jurados e autoridades, que sairá hoje às 19 horas da rua Quintino Bocaiuva, de frente da Rádio Recorde.

Pentatlon de bilhar

MONTEVIDEO, 9 (AL) — Em virtude de questões financeiras, e pelo fato da exigência regular, segundo a qual os convites devem chegar à federação filiadas, com, pelo menos, 20 dias antes do início do certame, foi adiado para o dia 4 de outubro próximo, o início do campeonato sul-americano de Pentatlon de bilhar. Esse certame servirá para classificar os representantes sul-americanos, ao Mundial da modalidade, que terá por sede a cidade de Buenos Aires.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JULIAO IRA' PARA O LINENSE — Está acertado, em princípio, entre as diretorias do Corinthians e Linense a transferência por empréstimo do meio Juliao. Sabe-se que o clube de Lins pagará ao citado profissional o mesmo que ele recebe do alvi-negro.

ESCALADO DO QUADRO DA PORTUGUESA — Pica-bes informou ao cronista que, salvo qualquer imprevisto de ultima hora, mandará a campo na luta contra o Linense o seguinte quadro: Lindolfo, Nena, Hermínio, Santos, Brandãozinho, Zinho, Julinho, Renato, Osvaldinho, Alis e Ortega. O embarque da delegação "lusa" dar-se-á hoje às 7,30 por via férrea.

NOVIDADES NA PONTE PRETA — Para o jogo contra o São Paulo a Ponte Preta deverá lançar em sua equipe Lola, Valdir e Jansen. Os alvi-negros de Campinas estão confiantes em conseguir um bom resultado na luta contra o campeão.

JUVENTUS VS. INTERNACIONAL — Está sendo aguardado com vivo interesse o encontro entre o Juventus, atual terceiro colocado do campeonato paulista, e o Internacional de Limeira. Os "grenás" seguirão domingo pela manhã para aquela cidade.

HOJE REVISÃO MEDICA E INDIVIDUAL PARA OS TRICOLORS — Na manhã de hoje os craques do tricolor farão um leve exercício individual havendo, depois, revisão medica. Desde ontem à noite os sampaulinos estão concentrados no Canindé.

TUDO BEM ENTRE OS PALMEIRENSES — No Palmeiras o ambiente não podia ser melhor. Seus elementos estão concentrados em Tremembé aguardando o momento de jogar contra o Ipiranga. Almiré deverá colocar o mesmo quadro que derrotou o Noroeste em Bauri.

CARBONE A NOVIDADE — Os corinthianos na tarde de ontem concentraram-se no Pacaembu, estando marcado o seu embarque para Jau, hoje, às 18 horas, por via férrea. A novidade do quadro alvi-negro será o aproveitamento da meia esquerda Carbone, em lugar de Gatão.

COMPETEM HOJE, NA PISCINA DA AGUA BRANCA, OS NADADORES COLEGIAIS

Com o "Torneio Estimulo Feminino" a entidade de classe reiniciará as atividades da temporada — Os dirigentes — As provas e as recordistas — Outras notas

Os militantes da aquática colegial estarão reunidos na tarde de hoje, na piscina termica do Departamento de Esportes, em torno de um empreendimento de particular expressão no cenário da nação bandeirante. Sob os auspícios da Liga Aquática Colegial será promovido o "Torneio Estimulo Feminino", competição que congregará destacados valores da classe e que certamente proporcionará amplas oportunidades a todos os participantes.

A competição de hoje tem o seu início anunciado para as 15 horas, impreterivelmente, e para dignificar a entidade máxima da classe designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral: Raimundo Mous-sali.

Juiz de partida: Mario Ossamu Takada.
Juizes de rala: José Jacinto de Magalhães Neto e Rui Othake.
Juizes de chegada: José Guilherme Bueno de Barros e Horst Kestener.
Anotadores: Hiroto Sato, Antonio Hori e Manuel Pedro Rodrigues Filho.
Cronometristas: Satoru Nukariya, Kirio Hayashida, Lilla Marli Silveira, Vanda de Castro, Marli Tomac, Teodoro de Freitas, Helmut Meyerfreund, Roberto Schwarz, Nobuo Sato e Benjamin Gertner.

AS PROVAS
O programa organizado para esta sugestiva realização da Liga

1 — Em 1935, a A. A. Portuguesa, de Santos, que no ano passado passou (?) para a 2.ª divisão, deu nas para o selecionado paulista de futebol: Tim, Tufty, Argemiro e Armandinho. Todos se tornaram campeões brasileiros.

2 — A maior e mais difícil prova do mundo de corrida rustica a cavalo — o "steepie chase", de Liverpool — desde que o famoso Battleship, de onze anos, venceu em 1938, nenhum outro animal de mais de nove anos conseguiu triunfar. E o peso máximo da prova, que é de 75 quilos, nestes últimos vinte e cinco anos foi apenas carregado por três animais: Spring, Golden Miller e Reynolds-town.

3 — Todos os anos, no verão, duzentos condenados à prisão perpetua, da penitenciaría estadual do Texas, Estados Unidos, passam uma semana de "ferias" em Dallas — boa comida, boa cama, bom esporte — mas o preço é mau e alto. Já que envolve ossos quebrados e até a morte as mais das vezes. Trata-se do "Rodeo dos Sentenciados", que há quatorze anos vem sendo realizado. Esse espetáculo dos prisioneiros é sempre anunciado como o "mais violento e perigoso rodeo do mundo". Todos os convicts são convidados a se inscrever. Os que assim o fazem, não recebem nenhuma regalia especial, como tampouco são punidos os que preferem apenas assistir às façanhas dos companheiros. Nenhum profissional de rodeo realiza as provas e audiências desses prisioneiros que nada têm a perder e nada têm a ganhar.

4 — Nem sempre o começo brilhante de uma carreira atletica se dá na adolescência. Mister Mac Grath ranhou o seu primeiro campeonato norte-americano de levantamento de peso quando contava mais de trinta anos de idade e o ultimo conquistou aos 57 anos! Denis Carey, campeão de 1892, trinta anos depois, torna-se campeão norte-americano do lançamento do martelo.

5 — Um dos encontros de futebol celebres no Rio é o chamado "Fla-Flu da Lagoa". Trata-se do jogo final do campeonato carioca de 1941. O Fluminense precisava apenas do empate para sagrar-se campeão. Pois bem, quando a contagem ficou de 2 a 2, a defesa tricolor, durante "apertada" pelo ataque flamenguista, passou a enviar as bolas para dentro da Lagoa, das proximidades do Camo. E venceu o tricolor. Daí esse jogo ter passado à história do futebol carioca como sendo o "Fla-Flu da Lagoa". — L. S.

lo "Feminino", competição que congregará destacados valores da classe e que certamente proporcionará amplas oportunidades a todos os participantes.

A competição de hoje tem o seu início anunciado para as 15 horas, impreterivelmente, e para dignificar a entidade máxima da classe designou os seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral: Raimundo Mous-sali.

Juiz de partida: Mario Ossamu Takada.
Juizes de rala: José Jacinto de Magalhães Neto e Rui Othake.
Juizes de chegada: José Guilherme Bueno de Barros e Horst Kestener.
Anotadores: Hiroto Sato, Antonio Hori e Manuel Pedro Rodrigues Filho.
Cronometristas: Satoru Nukariya, Kirio Hayashida, Lilla Marli Silveira, Vanda de Castro, Marli Tomac, Teodoro de Freitas, Helmut Meyerfreund, Roberto Schwarz, Nobuo Sato e Benjamin Gertner.

AS PROVAS
O programa organizado para esta sugestiva realização da Liga

1 — Em 1935, a A. A. Portuguesa, de Santos, que no ano passado passou (?) para a 2.ª divisão, deu nas para o selecionado paulista de futebol: Tim, Tufty, Argemiro e Armandinho. Todos se tornaram campeões brasileiros.

2 — A maior e mais difícil prova do mundo de corrida rustica a cavalo — o "steepie chase", de Liverpool — desde que o famoso Battleship, de onze anos, venceu em 1938, nenhum outro animal de mais de nove anos conseguiu triunfar. E o peso máximo da prova, que é de 75 quilos, nestes últimos vinte e cinco anos foi apenas carregado por três animais: Spring, Golden Miller e Reynolds-town.

3 — Todos os anos, no verão, duzentos condenados à prisão perpetua, da penitenciaría estadual do Texas, Estados Unidos, passam uma semana de "ferias" em Dallas — boa comida, boa cama, bom esporte — mas o preço é mau e alto. Já que envolve ossos quebrados e até a morte as mais das vezes. Trata-se do "Rodeo dos Sentenciados", que há quatorze anos vem sendo realizado. Esse espetáculo dos prisioneiros é sempre anunciado como o "mais violento e perigoso rodeo do mundo". Todos os convicts são convidados a se inscrever. Os que assim o fazem, não recebem nenhuma regalia especial, como tampouco são punidos os que preferem apenas assistir às façanhas dos companheiros. Nenhum profissional de rodeo realiza as provas e audiências desses prisioneiros que nada têm a perder e nada têm a ganhar.

4 — Nem sempre o começo brilhante de uma carreira atletica se dá na adolescência. Mister Mac Grath ranhou o seu primeiro campeonato norte-americano de levantamento de peso quando contava mais de trinta anos de idade e o ultimo conquistou aos 57 anos! Denis Carey, campeão de 1892, trinta anos depois, torna-se campeão norte-americano do lançamento do martelo.

5 — Um dos encontros de futebol celebres no Rio é o chamado "Fla-Flu da Lagoa". Trata-se do jogo final do campeonato carioca de 1941. O Fluminense precisava apenas do empate para sagrar-se campeão. Pois bem, quando a contagem ficou de 2 a 2, a defesa tricolor, durante "apertada" pelo ataque flamenguista, passou a enviar as bolas para dentro da Lagoa, das proximidades do Camo. E venceu o tricolor. Daí esse jogo ter passado à história do futebol carioca como sendo o "Fla-Flu da Lagoa". — L. S.

Aquática Colegial desenvolver-se-á na seguinte ordem:

1.ª PROVA — 50 metros — nado livre — qualquer classe. Recordista: Rosina Leser, Bandeirantes, 37"4.

2.ª PROVA — 50 metros — nado livre — juvenis-estrangeiros. Recordista: Ana Preis, Porto Seguro, 52"7.

3.ª PROVA — 25 metros — nado livre — infantis-estrangeiros. Recordista: Renate Knopp, Porto Seguro, 49"4.

4.ª PROVA — 100 metros — nado livre — qualquer classe. Recordista: Eleonora Schmidt, Porto Seguro, 1'12"7.

5.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — juvenis. Recordista: Edith Terezinha Kohl, Porto Seguro, 41"6.

6.ª PROVA — 50 metros — nado de peito (butterfly) — qualquer classe. Recordista: Leda Carvalho, Rio Branco, 46"7.

7.ª PROVA — 50 metros — nado de peito (classico) — infantis. Recordista: Brigittie Pfeiffer, Porto Seguro, 42"3.

8.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — qualquer classe. Recordista: Lilian Schmidt, Porto Seguro, 41"5.

9.ª PROVA — 50 metros — nado livre — infantis. Maria Lucia Ribeiro, Caetano de Campos, 38"4.

10.ª PROVA — 50 metros — nado livre — juvenis. Recordista: Inge Weigel, Mackenzie, 35"5.

11.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — infantis. Maria Lucia Ribeiro, Caetano de Campos, 43"7.

12.ª PROVA — 50 metros — nado de peito (classico) — juvenis. Recordista: Gertie Karres, Porto Seguro, 42"5.

13.ª PROVA — Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos — qualquer classe. Recordista: Turma do Porto Seguro (Ursula Pfeiffer — Karin Hupfeld — Tizu Sato — G. Engelbrecht), 3'19"5.

14.ª PROVA — Revezamento 4 x 25 metros — nado livre — infantis. Recordista: Turma do Porto Seguro (Karin Lasperg — Ursula Faneberg — Gertrude Berger — Monica Blohm), 1'42"1.

15.ª PROVA — Revezamento 4 x 50 metros — nado livre — juvenis. Recordista: Turma do Porto Seguro (Gerda Engelbrecht — Tizu Sato — Karin Hupfeld — Dagmar Melchir), 3'07"8.

NA PISTA DO PINHEIROS O CAMPEONATO ATLETICO DE "NOVOS"

Duas promissoras jornadas do esporte-base paulista — 285 atletas empenhados neste lance do "Torneio Eficiencia" — O horario das provas — Os detentores dos recordes da classe — Outros informes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, inicia-se na tarde de hoje o Campeonato de "Novos", competição que reúne os militantes das classes masculina e feminina em promissoras demonstrações de nossas possibilidades. O acontecimento desta semana terá como palco a pista do estádio do E. C. Pinheiros e integrará-se no programa das festividades comemorativas do 55.º aniversário de fundação daquela agremiação, como homenagem dos dirigentes e militantes do esporte-base paulista.

Voluntários os seis clubes que integram a divisão do esporte-base de nossa terra a defrontarem-se em sugestivos "duelos" pela conquista das principais colocações, não são no certame de classe, como também no "Torneio Eficiencia", que cumpre nas tardes de hoje e de amanhã mais uma etapa na presente temporada oficial. Floresta, Palmeiras, Paulistano, Pinheiros, São Paulo e Tietê são os clubes inscritos para estas jornadas, todos eles com apreciáveis contingentes de atletas, que totalizam 285 concorrentes, sendo 218 nas provas masculinas e 67 nas femininas.

No cotejo masculino teremos nova disputa do troféu "Mário de Oliveira", presentemente em poder do São Paulo F.C.; enquanto que na competição feminina será posto mais uma vez em litígio o troféu "Teodoro Hernandez", cuja posse anterior pertenceu ao Pinheiros. Ambos os prêmios foram instituídos para os certames da classe de "novos", tanto na classe masculina, como na masculina, com o objetivo de incentivar os jovens que se dedicam à salutar especialidade, criando ao mesmo tempo maior interesse em torno da realização do esporte-base bandeirante.

O PROGRAMA

O programa, que é dos mais extensos, será cumprido nas tardes de hoje e de amanhã, com a observância dos seguintes horários:

Hoje
As 15 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; e arremesso do martelo — final.
As 15,30 horas — 64 metros com barreiras (feminino) — semi-finais; salto em altura (feminino) — final; e salto em extensão — final.

Amãhã
As 14,30 horas — 285 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do disco — final; e salto em altura — final.
As 15 horas — 75 metros rasos (feminino) — semi-finais; e arremesso do peso (feminino) — final.
As 15,30 horas — 300 metros rasos — semi-finais; arremesso do dardo — final; e salto em extensão (feminino) — final.

Amãhã
As 14,30 horas — 285 metros com barreiras — semi-finais; arremesso do disco — final; e salto em altura — final.
As 15 horas — 75 metros rasos (feminino) — semi-finais; e arremesso do peso (feminino) — final.
As 15,30 horas — 300 metros rasos — semi-finais; arremesso do dardo — final; e salto em extensão (feminino) — final.

PONTOS DE VISTA REORGANIZAÇÃO DO C.N.D.

Ao que noticiam fontes seguras de informações é pensamento do exmo. sr. presidente da República modificar por completo a organização do atual Conselho Nacional de Desportos.

Não poderá existir, cremos nós, medida mais acertada e nem mais oportuna do que a que se pretende realizar.

E' mesmo de natureza imprescindível e que merece o apoio, a colaboração e a solidariedade de todas as forças vivas do esporte brasileiro.

O Conselho Nacional de Desportos nada tem produzido de proveitoso em benefício do progresso, da estabilidade e da disciplina dos esportes. Aliás, somente se tem verificado, desde que instituído entre nós, choques violentos com as entidades oficiais, desautorando-as e estabelecendo manifestas indisciplina entre os que lhe devem obediência em face da hierarquia esportiva no país. Jamais se verificou uma só vantagem da existência desse organismo, que, muito mal orientado, não se tem sabido conduzir de modo a desfrutar do prestígio decorrente de sua própria função conciliadora, precípua de sua organização nacional.

Lembramo-nos que, em duas vezes em que lhe foi dado intervir nessa qualidade, sua intervenção de nada resultou em proveito da harmonização das associações em luta, dirimindo as controvérsias e estabelecendo a norma de direito

e de justiça a vigorar entre as partes.

Tudo já foi experimentado no organismo esportivo nacional, sem que se obtivesse uma parcela mínima de vantagem de sua atuação em benefício geral dos esportes.

Ora, diante disso, as modificações que nesse organismo pretende realizar o exmo. sr. presidente da República, reafirmam, sem dúvida alguma, as aspirações generalizadas dos esportistas bem intencionados, que desejam colocar o esporte em situação acima dos interesses personalistas de grupos, de maneira a servir tão somente o interesse coletivo.

E é por esse motivo que a notícia que nos trazem os centros bem informados da Capital da República da provável reorganização desse aparelho, somente poderá causar motivo de justa satisfação aos centros esportivos de São Paulo, que, de há muito, vinham pugnando por uma completa reorganização do organismo atual para que o esporte prosiga em sua caminhada progressista e benéfica, sem os entraves que se observaram em todo o tempo da existência do Conselho Nacional de Desportos.

F. E.

Prova automobilística Paris-Brest

PARIS, 10 (ALA) — Está programada para ter início dia 24 com desmarolhar nos dias 25 e 26 do corrente, uma grande prova motociclística. Paris-Brest.

As 16 horas — 285 metros com barreiras — final.
As 16,20 horas — 75 metros rasos (feminino) — final.
As 16,30 horas — 300 metros rasos — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo (feminino) — final.
As 17 horas — 3.000 metros rasos — final.
As 17,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final por tempo.
As 17,30 horas — revezamento 4 x 75 metros (feminino) — final por tempo.
As 17,50 horas — revezamento 4 x 300 metros — final por tempo.

OS RECORDES

Constituem recordes das provas a serem efetuadas na tarde de hoje, as seguintes "performances":

Certame masculino

100 metros rasos — Jairo D'Antoni Relpeit, Tietê, 10"9.
1.000 metros rasos — Sebastião de Souza, Tietê, 23"0.
110 metros com barreiras — Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 15"2.
Salto em extensão — Igor Srenewsky, Pinheiro, 6,77.

Salto em altura — João Bruno Leonardo, Pinheiros, 3,71.

Arremesso do peso — Osmar Ferreira Duque, Paulistano, 12,99.

Arremesso do martelo — Haroldo C. Guimarães, Pinheiros, 53,88.

Certame feminino

64 metros com barreiras — Dinorah M. Pereira, Tietê, 11"2.

Salto em altura — Marly de Oliveira, Saldanha, 1,40.

Arremesso do disco — Leda Carvalho, Tietê, 33,38.

PELO PAULISTANO

A fim de participarem das provas desta competição o C. A. Paulistano, por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos atletas abaixo, às 14 horas, na pista do E. C. Pinheiros: Antonio Rodrigues Cavaletti, Armando Silva, Antonio J. F. Braga, Claudio Minhoto, Flavio Danilo Costa, Francisco Caputo, Gutemberg S. Amazonas, João dos Santos Gonçalves, José A. Trigueiro, José Roberto De Maria, Luis Carlos Coelho, Origgenes Camplon, Paulo L. da Fonseca, Milton Cleman, Mario A. Tolocchi, Roberto Pedro Faria e Vivaldo C. Jakowski.

AS PROVAS ATLETICAS DOS II JOGOS PANAMERICANOS

MEXICO, 10 (ALA) — Para as provas atleticas dos II Jogos Pan-Americanos, reservadas a atletas masculinos, contam-se as seguintes: 100 mts.; 200 mts.; 400 mts.; 800 mts.; 1.500 mts.; com obstáculos; 8.000 mts.; 10.000 mts.; maratonas (42 kms. 195 mts.); 110 mts.; sobre obstáculos; 400 mts.; sobre obstáculos; 4x100 mts.; 4x400 mts.; salto de altura; salto em distância; salto triplice; salto com garrocha; lançamento de disco; lançamento de dardo; lançamento de vara; lançamento de martelo; decação; carreira de 100 metros planos; salto de distância, lançamento de dardo, salto de altura, corrida 400 mts. planos, 110 mts. sobre obstáculos, lançamento de disco, salto com garrocha, lançamento de vara e 1.500 mts. rasos. As provas atleticas reservadas para as atletas femininas são: 60 mts.; 100 mts.; 80 mts.; sobre obstáculos; 4x100 mts.;

salto de altura; lançamento de disco e lançamento de vara.

Cada nação participante poderá inscrever tres atletas para cada prova individual e, para as provas relevos, quatro a dois reservas. As provas serão reguladas pelo Regulamento Internacional atualmente em vigor e, em caso de qualquer dúvida, prevalecerá a interpretação do texto inglês.

Recorde ciclistico do quilometro

COLOMIA, 9 (AL) — A União Ciclistica Internacional, reunida nesta cidade da Alemanha, para considerar os assuntos relacionados com o proximo Campeonato Mundial da modalidade, homologou, como recorde absoluto do quilometro, com partida parada, na categoria de amadores, o tempo do pedalista soviético Vargachkin, de 1 minuto, 10 segundos e 1/10.

Carreiras apenas regulares no programa desta tarde em Cidade Jardim

EM QUE PESE ESSE FATOR, A JORNADA DEVE ALCANÇAR SUCESSO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo está lutando com falta de inscrições para a formação de seus programas. A cavalaria alojada em Cidade Jardim, num grande número, está passando por merecido repouso.

O programa do festival desta tarde está formado por sete pares, todos regularmente bonitos, alguns equilibrados, mas um apenas com terceiro placê. Ressentem-se os demais de um maior número de inscrições, fator que, entretanto, está longe de comprometer o sucesso da reunião.

Com a ausência de clássicos, grandes premios ou simples prova de animação, o pareo dos potros de três anos, já ganhadores, constitui o melhor atrativo. Estão anotados Flamel, Driscoll, Gao, Irtio e F. Maior.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Rosiere, R. Latorre . 55 1

2-2 Giz, F. Costa . 54 6

(3) Flor do Mato, R. Olg. 55 4

(4) Inefavel, Pinheiro F. 56 2

(5) Gineita, J. O. Sousa 52 5

(6) Delight, E. Gonçalves 54 3

Rosiere, que não correu grande coisa na última oportunidade, está, entretanto, bem colocada na turma e com boas possibilidades de vitória. Giz, também em virtude da fraqueza da turma, pode ser tida como a melhor indicação para o segundo posto. Flor do Mato estreou há pouco sem deixar impressão; evidenciou, entretanto, algumas melhoras e já agora conta com possibilidades de vitória. Gineita, embora frágil, não correu de todo mal, ao estrair. Não podem pretender grande coisa Inefavel e Delight.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.

(1) Harda, J. O. Sousa . 51 7

(2) Intrepida, W. P. Far. 53 6

2-2 Charrua, E. Gonçalves 5 4

(3) Cavendish, W. Mont. 55 1

(4) Belgiorio J. C. Rosa 53 5

(5) Carcamé, L. Osorio . 56 2

(6) Robalo, P. Vaz . 55 3

Charrua, que ha uma semana perdeu por falta de preparo para tiro longo, está agora melhor situado na prova e com boas possibilidades de vitória. Robalo vem correndo com certo destaque e está bem colocado na distancia, inclusive com trabalho para os 1.800 metros. Adversário perigoso, mas duvidoso, Cavendish portou-se a contento na ultima apresentação; está melhor de estado e com pretensões na carreira. Carcamé não correu de todo mal, ha uma semana, e Belgiorio volta em condições algo melhores. Pelo que produziram, ha uma semana, Harda e Intrepida nada podem pretender.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

(1) Bartim, P. Vaz . 55 5

(2) Ivarito, E. Garcia . 55 6

2-2 Kopek, G. Massoli . 53 4

3-3 Harpagon, R. Latorre 55 2

(4) Dauphin, E. Gonçal. 54 3

(5) Gun, L. B. Gonçalves 55 1

A parêla numero um, bem representada por Bartim e Ivarito,

manda francamente na situação. A "dobradinha" é até mesmo provável, mas, para a posição de honra, algo mais agrada o Bartim. Dauphin, que correu muito na recente apresentação, está bem indicado com relação à dupla aos que quiserem fugir da "dobradinha". Kopek volta com exercícios que documentam melhor estado e suas possibilidades com relação às posições secundárias são sensíveis. Harpagon nada produziu ainda de recomendável e Gun, pelo visto, é muito frágil.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1-1 Flamel, E. Garcia . 55 3

2-2 Driscoll, J. P. Sousa . 55 1

(3) Rossi, N. Correrá . 55 4

(4) Gao, P. Vaz . 55 6

(5) Irtio, R. Olguin . 55 5

(6) F. Maior, G. Massoli 53 2

O potro Flamel, que esteve em bom descanso, volta em condições muito animadoras e, normalmente, merece maiores atenções. Terá, é certo, um grande adversário em Driscoll, com exercícios que dão até mesmo para ganhar. Irtio descansou um pouquinho; tem exercícios muito bons e está bem colocado na turma. F. Maior estreou ganhando; melhorou ainda alguma coisa, mas não parece muito bem colocado nesta companhia. Gao tem chegado "erto", mas, igualmente, parece estar agora em turma superior aos seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1-1 Laplace, R. Latorre . 56 3

(2) Benur, L. B. Gonç. 56 2

(3) Avancene, J. P. Sousa 58 7

(4) Lalau, D. Garcia . 56 4

(5) Abigail, A. Sousa . 50 6

(6) May Flower, Osorio 58 5

(7) Quiroga, F. Sobreiro 55 1

O cavalo Laplace, com toda a sua manha, foi o ganhador, ha uma semana, em turma mais fra-

ca, Subiu, é bem verdade, mas os adversários ainda não lhe metem medo. Se tiver juízo... Lalau correu pouco, na ultima oportunidade, devido, talvez, à mudança brusca de distancia (de 1.200 a 1.500 e 2.000 metros, no espaço de apenas uma semana). Agora está em distancia de seu agrado e reúne até mesmo possibilidades de vitória. Abigail ganhou recentemente, em turma semelhante. Seu estado é animador e não pode constituir surpresa sua nova vitória. Benur não tem corrido de todo mal e seu estado é de apuro. May Flower não tem corrido grande coisa, mas calu agora para uma turma mais desafiada e pode atuar a contento. Quiroga tem agora estado algo melhor e Avancene, embora com trabalhos muito animadores, tem apenas acumulado fracassos.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.200 metros — As 16,40 horas.

(1) Gay Duty, excluída 54 2

(2) Karmozina, A. D. X. 51 6

2-2 Del Rio, D. Garcia . 56 1

(3) Alencon, A. Xavier . 53 1

(4) Capiberbe, Pinheiro 56 3

(5) Minovar, P. Vaz . 56 5

(6) Gracful, J. P. Sousa 55 4

Com a exclusão de Gay Duty, o pareo ficou, pelo menos aparentemente, à mercê de Minovar e Del Rio, ambos com atuações que chegam a agradar. Como o Del Rio pareo animal mais "duro", melhor, portanto, na distancia, a ele vamos entregar o nosso voto. Karmozina não tem corrido grande coisa, mas anda bem e qualquer hora aparece colocada. Alencon trabalhou sem entusiasmar e suas ultimas atuações têm sido fracas. Em todo o caso, convenem não ficar inteiramente desprezando, já que tem trabalho na distancia. Gracful tem bom estado, mas está em tiro aparentemente longo para os seus recursos. Capiberbe nada demonstrou ainda, alem de ligeireza.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17,15 horas.

(1) M. Centenario, L. B. G. 56 3

(2) Silver Moon, R. Olg. 56 1

(3) Enlive, P. Vaz . 56 8

(4) Galocha, A. Nobrega 56 9

(5) Pavuna, J. P. Sousa 58 5

(6) Al Cabaça, S. Iodice 53 3

(7) G. Campeá, D. Gar. 56 2

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

(1) Ibtina, G. Massoli . 51 3

(2) Otage, R. Olguin . 53 9

(3) Og, O. Ulloa . 55 2

(4) Fairlight, R. Latorre 54 10

(5) Silver Moon, R. Olg. 56 1

(6) Enlive, P. Vaz . 56 8

(7) Galocha, A. Nobrega 56 9

(8) Pavuna, J. P. Sousa 58 5

(9) Al Cabaça, S. Iodice 53 3

(10) Semp. Serve, L.B.Gon. 52 5

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pares serão realizados na pista

ESCALAÇÃO OFICIAL DE JOGOS DE FUTEBOL VARZEANO

BASQUETEBOLE

A Federação Paulista de Basquetebol tomou as seguintes providências para os jogos que serão realizados no mês em curso.

INFANTIL E JUVENIL

11-9-54 — Quadra do C. A. Libano — 17.15 horas.

Juvenil — C. A. Monte Libano x C. A. da Penha. — Juizes: Osvaldo Valente e Leonildo Camarini. — Anot.: Newton de Deus — Cron. e Repr.: Waldemar Garcia.

11-9-54 — Quadra da A. D. Salet. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

11-9-54 — Quadra da S. E. Palmeiras. — 17.15 horas.

Juizes: Antonio S. Andrade e Osvaldo Outone. — Anot.: Mario L. Tégio — Cron. e Repr.: Durval C. Faria.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. A. Monte Libano. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

12-9-54 — Quadra do C. R. Tietê. — 17.15 horas.

Juizes: Osvaldo Gelsomini e Henrique Barbosa. — Anot.: Artur Fernandes — Cron. e Repr.: Armando Fernandes.

E.C. FLOR DA MOCIDADE vs. A.A. PORTUGUESA (V. Leonor)

A simpática agremiação, o E.C. Flor da Mocidade, enfrentará amanhã à tarde a A.A. Portuguesa de Vila Leonor. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol do setor de Vila Guilherme e bairros vizinhos, o clube do valoroso zagueiro Anibal conta com melhores possibilidades de êxito, pois que além de ser mais antigo ainda em seu cartel militam ex-jogadores do futebol profissional. A Portuguesa clube do mesmo local como é natural pretende medir forças com seu rival, para o que tem o conhecimento do maior interesse de sua representação. Anibal convoca todos os seus pupilos para às 14 horas, na sede social.

C.A. PENHENSE vs. SELEÇÃO NEGRA DE S. PAULO

Em seu magnífico campo de esportes "Julio de Campos Veiga", o Penhense enfrentará amanhã à tarde o forte conjunto da Seleção Negra de São Paulo. O encontro terá caráter de desforça, pois que no primeiro jogo o clube da Penha caiu derrotado. Dado o interesse que reina em torno do jogo, numerosos público deverá acorrer ao campo do embate. Como preliminar jogará as equipes secundárias do clube local e do Palestra de Vila Esperança. Para os compromissos a diretoria do Penhense solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

PELO HOTEL SÃO BENTO F.C.

Sábado último, o Hotel S. Bento, em seu campo, media forças com o Gremio Esportivo Santa Cecilia. O embate transcorreu

equilibrado com os quadros lutando renhidamente em busca da vitória a qual não foi conquistada em vista do ótimo desempenho das defesas. A turma do clube da av. São João jogou assim formada: José, Paulo e Mirim; Meia Lusa, Bauer e Manoel; Nezio, Agnol, Paulinho, Renato e Mand. Desta feita também os "casados" não passaram de um empate por 2 pontos no preliminar.

JUVENIL HOTEL SÃO BENTO 3 vs. JUVENIL FLAMENGO 1

Bonita vitória foi conquistada pelo Juvenil Hotel São Bento domingo último, frente ao Juvenil Flamengo F.C. O prelo despertava justo interesse entre os aficionados, pois como se sabia, o encontro reunia equipes valorosas e disciplinadas. O clube do sr. Bruno, jogando em dia de gala viu-se vencedor por 3 pontos a 1. Nelson, Rubens e Tite assinalaram os tentos para o vencedor que jogou com a seguinte constituição: Satim, Raul e Pedro; Hermes, Aldo e João; Rubens, Nelson, Dionísio, Leme e Tite. O encontro dos segundos quadros também foi vencido pelo São Bento por 4 a 1.

E.C. IDEAL DE SANTANA vs. S.E. PALMEIRINHA DO CARANDIRU

Difficil compromisso tem o Ideal de Santana amanhã, à tarde, quando estará lutando frente ao Palmeirinha do Carandiru. Como é do conhecimento de todos os adversários do Ideal vem derrotando os mais fortes e conhecidos esquadros do futebol varzeano. Ainda domingo último enfrentou com êxito os fortes quadros do Silvicultura no Horto Florestal, colhendo significativo resultado. Certa da dificuldade da partida a diretoria do Ideal de Santana convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C.A. SILVICULTURA vs. S.D. LIBERTADORES (Módica)

O público esportivo da zona da linha Cantareira, terá amanhã à tarde um ótimo espetáculo futebolístico. Trata-se do jogo que reúne os conjuntos do Clube do Horto Florestal e os do Libertadores do bairro da Mooca. Os antagonistas contam com representações das mais categorizadas do futebol menor e ainda são das mais numerosas as suas "torcidas". Todos os jogadores do clube da linha da Cantareira devem estar no horário e local combinados.

Jack Dempsey a caminho de Buenos Aires

NOVA YORK, 10 (U.P.). — Partiu esta manhã para Argentina, o ex-campeão mundial dos pesos pesados Jack Dempsey, onde irá participar do Festival Desportivo Argentino, organizado pela Confederação Argentina de Desportos, em homenagem ao presidente Peron.

Ao sair de Nova York, o famoso boxeador do passado disse: "tanto grande prazer em poder conhecer o presidente Juan Peron. E' um grande desportista".

Declarou Dempsey que esta é a sua primeira visita à América do Sul.

Na Argentina espera ver o grande pugilista do passado Luis Angel Firpo, a quem derrotou em sua peleja pelo Campeonato Mundial quando Dempsey era possuidor do título há 31 anos. Ambos os pugilistas não se encontram há 10 anos.

Durante sua permanência em Buenos Aires, o ex-campeão será juiz de diversas lutas. Espera-se que regresso em Nova York em tempo para poder presenciar o combate pelo título mundial que terá lugar brevemente, entre o atual campeão mundial dos pesos pesados Rocky Marciano e Ezzard Charles.

Vai estreiar no Fluminense Ambrósio

MONTÉVIDEU, 9 (AL). — Notícias chegadas do Rio de Janeiro, Brasil, dizem que, na próxima rodada do campeonato carioca de futebol profissional da 1.ª divisão, a ser disputada no próximo domingo, deverá fazer sua estreia, envergando, pela primeira vez a camiseta do Fluminense, o atacante uruguaio Javier Ambrósio, que recentemente foi trocado, à base de emprestimo, pelo goleiro Veludo. A estreia de Ambrósio, pelo clube tricolor carioca, está despertando enorme interesse entre os aficionados, esperando-se que ele tenha uma atuação convincente, da mesma maneira que aconteceu com Veludo, domingo passado, quando estreou pelo Nacional, na 1.ª rodada do campeonato uruguaio de futebol profissional, atuando de maneira a merecer grandes elogios, não somente da torcida presente ao cotejo, mas da própria crônica especializada.

4.ª Etapa do Campeonato Carioca

RIO, 10 (SUCURSAL, Via Vasp). — A quarta rodada do campeonato carioca será aberta com a sabatina, reunindo Botafogo e São Cristóvão, dois rivais de velha data. Está invicto o gremio baianoense, um dos três clubes marcadores de cinquenta anos de existência no corrente ano.

A equipe alvi-rubra, além de contar com o famoso Zinho, tem ainda alinhados em suas fileiras jogadores como Gavião e Cabreira, vindos do Paraguri, Nivio, grande artilheiro, e Jorge, magnífico meio recuado, embora tenha sido dispensado pelo Vasco.

Quanto ao São Cristóvão, só podemos dizer que é um time muito irregular até o momento, pois depois de duas derrotas contundentes reage e empata com o America de forma surpreendente.

Tem, entre outros jogadores, Heli, goleiro magnífico, Manfred, artilheiro, e o veterano Santo Cristo, agora outra vez no Rio, depois de longo estagio em São Paulo.

O São Cristóvão deverá formar com Heli; Heider e Jorge; Julio, Severino e Decio; Nelson, Arlindo, Santo Cristo, O Vinhos e Carlinhos.

O Botafogo alinhara o seguinte quadro: Jorge; Joel e Cabreira; Gavião, Zozimo e Jorge II; Miguel, Menezes, Zinho, Decio e Nivio.

Os jogos serão realizados nos seguintes dias: Dia 25-9 — Na quadra do D. E.S.P.F. Dia 26-9 — Na quadra do D. E.S.P.F. Nos dias 22 e 23 de outubro e 6 de novembro, em local a ser designado.

O primeiro jogo será realizado às 14.45 horas, o segundo às 15.30 horas e o terceiro às 16.30 horas, com 15 minutos de tolerância.

As partidas do C. A. R. serão sempre as ultimas da respectiva rodada.

Será cobrada a taxa de inscrição de Cr\$ 800,00, que deverá ser anexada à relação nominal de inscrição.

Os prêmios para esse campeonato serão oferecidos pela Comissão do IV Centenario.

PRONTO SOCORRO "CORACAO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

FIM TRAGICO DE UMA DEMONSTRAÇÃO ESPORTIVA

LONDRES, 10 (AL). — As autoridades navais declararam terem perdido todas as esperanças, no sentido de encontrar, com vida, o operário metalurgico britânico Ted May, que insistiu em cruzar a nádo, o Canal da Mancha, sem qualquer escolta. May, que fez tal tentativa pela segunda vez, se encontra desaparecido há 28 horas, depois de ter-se lançado a água. A Real Guarda Costa despatchou numerosos "cutters" para tentar localizar o intrepido

CAMPEONATO ABERTO DE VOLEIBOL

A Federação Paulista de Voleibol, para o seu Campeonato Aberto, Primeira Divisão e como parte dos festejos do IV Centenario de São Paulo, dá as seguintes instruções:

"Poderão participar desse Campeonato as equipes da 1.ª Divisão, da Federação Paulista de Voleibol.

Cada equipe poderá inscrever 12 jogadores, registrados e inscritos na temporada de 1954. Amadores inscritos por uma Associação, poderão se inscrever por outra desde que obtenham permissão da associação a qual pertencem.

Por se tratar de um torneio aberto, não incluindo no calendário oficial da F. P. V., não serão considerados jogadores de fora efeito de estagio de transferência.

Os jogos serão arbitrados por árbitros amadores indicados pelas associações participantes que deverão incluir a relação com os nomes dos árbitros no momento da inscrição.

As associações que não apresentarem os árbitros, perderão um ponto na classificação do campeonato.

GOLFISTAS AMERICANOS EM SÃO PAULO

A fim de participarem do Campeonato Aberto de Golfe, no São Paulo Golf Clube, encontram-se em São Paulo cinco dos mais categorizados jogadores da especialidade nos Estados Unidos, como

Bob Toski, campeão mundial amador, que se transferiu para o profissionalismo, Jim Turnesa, Walter Burdette, Ted Kroll e Frank Stranahan.

AS DESVENTURAS DO NADADOR INGLÊS JIM DEVLIN

LONDRES, 9 (AL). — Em dias do ano de 1909, ou seja precisamente há 45 anos atrás, o nadador britânico Jim Devlin, especialista em velocidade, em estilo livre, estava devendo até o ultimo cabelo da cabeça. Desesperado, sem ter onde ir buscar dinheiro para saldar essas dividas, Devlin teve uma ideia genial: "pendurar" no "Belcher" mais pequeno toda a sua magnífica coleção de troféus e medalhas, que ganhara em sua longa série de vitórias. Ao tomar conhecimento do fato, os membros da Federação Britânica de Nataçao — com a gravidade que caracteriza as decisões dos ingleses — resolveram considerar o desventurado nadador profissional, dando-lhe a cidadania dessa decisão. Os anos passaram e, há dias atrás,

Sarcinelli poderá jogar

Ao que tudo indica, o técnico Jim Lopes apresentará nova formação da linha do São Paulo, com a inclusão de Sarcinelli, que deverá atuar na meia direita, formando ali com Maurício, Gino, Negri e Canhotoiro completará a vanguarda do bil-campeão.

O PROXIMO CONSELHO GERAL DA FEDERAÇÃO ITALIANA DE FUTEBOL

ROMA, 9 (ANSA). — Muito importante parece ser, pela delicadeza e numero dos argumentos o proximo Conselho Geral da Federação Italiana de Futebol, que será realizada segunda-feira em Bolonha a dois dias de distancia das eleições da Liga Nacional que serão realizadas sábado em Milão com a presença do presidente Ottorino Barassi e do secretário geral da FIF, Sergio Valentini.

Do ponto da ordem do dia consta a enunciação generica de exames das propostas da Secretaria Federal; regulamentação das equipes nacionais que deveria ser concluída com uma designação ou uma orientação para a indicação do técnico da seleção; a regulamentação do torneio dos dois transes difíceis a que o clube de futebol italiano se dedica a dedicar a ciência farmacêutica.

"INFORMAÇÕES SEMANAIS" — Bolletim de informações da Argentina, editado pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires. Numero de 4 deste mês, com muitas informações de interesse aos dois países.

Insere uma nota, informando que

Insere uma nota, informando que

Gillette apresenta

A TRANSMISSÃO DE FUTEBOL MAIS IMPARCIAL DA CIDADE

EDSON LEME

IRRADIARÁ COM SUA EQUIPE ESPORTIVA

Um presente exclusivo de LAMINAS GILLETTE AZUL e APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE TECH

RADIO BANDEIRANTES

a mais popular emissora paulista

25 mts. 11.925 Kics. Ondas Médias: 840 Kics. — Ondas Curtas: 49 mts. 6.185 Kics.

A "B.R.M." participará das competições automobilísticas no próximo ano

LONDRES, 10 (ALA). — Revela-se que a casa A.G.B. Oyen, está construindo uma nova máquina "B.R.M." de 2 litros 500 (formula 1) para apresentá-la nos Grandes Premios do próximo ano de 1955. Essa máquina será num modelo menor que as anteriores, mas desenvolverá maior velocidade.

Acidentado o piloto argentino Froilan Gonzalez

LONDRES, 9 (ANSA). — O conhecido corredor Froilan Gonzalez sofreu um acidente que poderia ter sérias consequências quando se exercitava no circuito de Dundrod.

Levado rapidamente ao posto mais próximo do pronto socorro, os medicos constataram que não há motivos para preocupação.

Distribuição de prêmios pela Federação Catalã de Hóquei

BARCELONA, 10 (ALA). — A Federação Catalã de Hóquei vem de entregar os prêmios que anualmente concede aos seus filiados. Coube o "stik" de ouro, a Don Luis Isamat Bosch, a placa de merito, a don Emilio Sáenz Serranía, a medalha de honra, a don Manuel Mingo, a medalha desportiva, a don José Prieto, jogador de hóquei sobre patins, a don Jaime Salas, e os árbitros don Jaime Genovés e don Francisco Fracino.

Volta Ciclistica do Lacio

ROMA, 9 (ANSA). — Os organizadores da Volta Ciclistica do Lacio receberam o pedido de inscrição da "Blanchi" que apresenta a seguinte equipe: Coppi, Carrea, Crippa, Gismondi, Favero, Milano, Gaggero e Pienza.

Anunciada a volta de Carbone

Por mais uma vez, Carbone surge no "cartaz", agora apontado como certo o seu retorno ao ataque do Corinthians. Depois da infeliz apresentação de Gato, o irrequieto meia deverá atuar com Claudio, Luizinho, Baltazar e Simão.

O novo tecnico do selecionado italiano

MILÃO, 9 (ANSA). — De acordo com informações colhidas junto a fonte autorizada, a direção técnica do selecionado italiano seria confiada ao sr. Mammo, que já desempenhou as funções de Comissário Técnico do quadro do Novara.

"PERUADA"

Será realizada dia 13, às 20 horas, a tradicional "Peruada" que o C. A. XI de Agosto inclui como encerramento do "trote", anualmente instituído no largo de São Francisco.

A "Peruada" consiste de uma passeata dos acadêmicos de Direito — calouros — que em carros alegóricos e sob o lema "Ridendo Castigat Mores" apresenta as mais variadas críticas sobre a situação nacional, a política, acontecimentos de sabedoria geral e tudo o mais que possa oferecer aos estudantes e ao povo o motivo de sua manifestação jocosa.

Itinerário da "Peruada" — 20 horas: Viaduto Maria Paula, praça João Mendes, praça Clóvis Bevilacqua, praça da Sé, rua Boa Vista, largo de São Bento, rua Libero Badaró, av. São Paulo, av. Ipiranga, rua Barão de Itaipeninga, Viaduto do Chá, rua Libero Badaró e largo de São Francisco.

"PERUADA" — Revista quinzenal de imprensa e rádio, televisão, cercados e vendas. Numero de 5 deste mês, com matéria variada sobre os assuntos da especialidade. Do respectivo texto destacamos: "Um relatório que custou 300 milhões de cruzeiros".

"Que faz com que os homens e mulheres sejam?" — Crônicas inebriantes.

"PUBLICAÇÕES FARMACÊUTICAS" — Está em circulação o numero 59 da revista "Publicações Farmacêuticas", editada nesta capital. Como os demais numeros, o que ora circula apresenta artigos e comentários, que recomendamos a publicação como um elemento orientador dos que se dedicam a ciência farmacêutica.

"INFORMAÇÕES SEMANAIS" — Bolletim de informações da Argentina, editado pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires. Numero de 4 deste mês, com muitas informações de interesse aos dois países.

Insere uma nota, informando que

Insere uma nota, informando que

Insere uma nota, informando que

Insere uma nota, informando que

Insere uma nota, informando que

PUBLICAÇÕES VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRESIDENCIA

Visita do sr. Ministro do Exterior do Portugal: Dia 13 do corrente, às 14.30 horas, o Tribunal receberá, em sessão plenária, a visita do dr. Paulo da Cunha, ministro do Exterior de Portugal.

MAGISTRATURA

Designações: do sr. dr. José Machado de Assis, juiz de direito de 3.ª entrada em São Paulo, para assumir a jurisdição da 1.ª Vara Criminal; do sr. dr. Francisco de Souza Nozueira, juiz de direito de 4.ª entrada substituto, a começar de 13 do corrente, e sr. desembargador João Marcelino Gonzaga, com assento na Regia Segunda Câmara da Seção Civil.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por Maria de Castello Branco M. Fernandes contra Jorge Almeida e outros; julgou extinta a ação de despejo movida por Astrogildo de Abreu Silva contra Besseli e Kren Ltda. e outros.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso — Homologou os cálculos nos inventários de: George Frede Manuel; Paulo Seli; Luis de Almeida e outros; julgou procedente a ação de despejo movida por Lauro Muel contra Brasil Rodrigues de Sousa; homologou a partilha no inventário de Alexandre Peca e sua mulher Antonia Maria Testamento Peca; julgou o processo de arrolamento de Casimiro Bialik.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a impugnação e determinou a exclusão do crédito do Banco Central de Crédito de Alberto Alexandre Mafai; julgou improcedente a impugnação ao crédito de João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Maria Luísa Gravenstein contra Neco O. L. Pilipl e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Aureo de Orquella Leta — Julgou procedente a ação de despejo movida por Instituto Aché contra Eduardo Negalio; Otavio da Graça Meles contra Agnaldo e outros.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgou saneadas as seguintes ações: Clara Schmidt contra Carlos e outros; Clóvis Guarassi contra Salvador Afonso Baile; Manuel Gonçalves Toledo Junior contra Marco Aurélio e outros; Francisco Wilhelm e Filho contra Reinhold E. Bach; Americo Marona contra Renato e outros; Alfredo e outros.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária movida por Constancia F. Barros Ltda. contra Mahli Dot; julgou procedente a ação executiva movida por Paulo contra Constancia Berson Ltda.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Augusto Pires Galvão — Julgou procedente a ação de despejo movida por João de Deus e outros; julgou procedente a ação ordinária

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar, para exame e apreciação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 1954, segundo o estabelecido na Lei e os Estatutos. — Para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários, permanecemos ao dispor dos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de Junho de 1954.

MARIO ANTINORI
Diretor-PresidenteGILBERTO MACHADO ANTINORI
DiretorDESIDERIO ALFREDO FONTANA
Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imovels	4.962.776,00	Capital	20.000.000,00
Edifício Sede	4.835.805,00	Reserva Legal	1.107.143,40
Maquinas, Autos e Caminhões, Móveis e Utensílios	2.484.256,10	Fundo de Depreciação	1.378.927,30
Cações	410.638,40	Lucros Suspensos	147.371,60
	12.693.478,70		22.633.442,30
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	108.442,30	A curto prazo:	
REALIZÁVEL		Bancos	7.086.741,80
A curto prazo:		Fornecedores	18.799.176,50
Fregueses	28.848.009,90	A longo prazo:	
Títulos a Receber	1.200.000,00	Títulos a Pagar	6.816.734,80
Mercadorias	20.154.879,90	Diretores e Acionistas	1.716.246,80
Devedores Diversos	33.935,00	Auxiliares	151.559,40
Contas Correntes	350.055,60	Contas Correntes Especiais	6.261.732,80
	50.386.880,40		40.842.182,10
RESULTADOS PENDENTES:		RESULTADOS PENDENTES	
Resultados em Suspensão	828.539,20	Resultados em Suspensão	541.716,20
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
Títulos Endossados	23.431.292,20	Endossos	23.431.292,20
	23.491.292,20		23.491.292,20
	87.508.632,80		87.508.632,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS, JUROS E DESCONTOS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
IMPOSTOS E TAXAS	7.094.561,80		14.235.491,60
ORDENADOS E ABONOS, INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA, GRATIFICAÇÕES, DESPESAS COM VIAGANTES E REPRESENTANTES	6.871.225,10	RECEITA EXTRAORDINÁRIA	625.386,30
PREJUÍZOS COM FREQUENTES	1.232.206,80	PREJUÍZOS RECUPERADOS	665.307,00
FUNDO DE DEPRECIACÃO	438.767,10	JUROS DE MORA FREQUENTES	388.212,30
RECUPERAÇÃO PREJUÍZO EXERCÍCIO ANTERIOR	277.636,40		1.678.905,60
	15.914.397,20		15.914.397,20

MARIO ANTINORI
Diretor-PresidenteGILBERTO MACHADO ANTINORI
DiretorDESIDERIO ALFREDO FONTANA
Diretor
Contador CRC 11.187

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Lei e pelos Estatutos, examinaram o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 1954, assim como os documentos que lhe são relativos, tendo-os encontrado em perfeita ordem e constatado a sua perfeita exatidão. São, portanto, de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de Junho de 1954.

WILLIAM PERCY DAVISON

DR. JOVIO GONÇALVES FOS

DR. JOÃO LEÃO DE FARIA JUNIOR

SHERWIN — WILLIAMS DO BRASIL S/A. — TINTAS E VERNIZES

Pela presente são convocados os srs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à Rua Barão de Itapetininga n.º 140, 5.º andar, nesta Capital, às 9 horas da manhã do dia 20 de Setembro corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Tomar conhecimento do relatório, balanço e demais contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 1954 e assim também sobre o parecer do Conselho Fiscal a seu respeito.

b) — Proposta da Diretoria relativa à distribuição de lucros sociais.

c) — Eleição da nova Diretoria conforme o artigo 8.º dos estatutos sociais e fixação dos respectivos honorários, conforme o artigo 21.º dos mesmos estatutos.

d) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação da respectiva remuneração na conformidade com o artigo 24.º dos estatutos sociais.

e) — Outros assuntos de interesse social.

Continuam à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 29 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Setembro de 1954.

Pela Diretoria.

Sherwin-Williams do Brasil S. A. — Tintas e Vernizes.

a) Wesley E. Baldwin — Diretor Vice-Presidente e Tesoureiro.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Ajudai o tratamento e a cura das 250 crianças tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-3121
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

SHERWIN — WILLIAMS DO BRASIL S/A. — TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

— Convocação —

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 20 de Setembro de 1954, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, à Rua Barão de Itapetininga n.º 140 — 5.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social e consequente modificação do art. 5.º dos estatutos, com exposição justificativa da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de Setembro de 1954.

a) Wesley E. Baldwin — Diretor Vice-Presidente e Tesoureiro.

PRODUTOS CONTACT SOC. ANONIMA

Acha-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 316 — 5.º andar, os documentos a que se refere o artigo 29 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Setembro de 1954.

Produtos Contact Soc. Anonima.
Fernando José Beca de Castro
Portugal — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na Sede Social, à Rua Vinte e Cinco de Março n.º 1.200, em São Paulo, no próximo dia 15 de outubro, às dezesseis horas, para deliberarem sobre:

- 1.º) Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 1954;
- 2.º) Eleição da Diretoria;
- 3.º) Eleição do Conselho Fiscal, com fixação da taxa remuneratória aos Membros efetivos;
- 4.º) Diversos assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritório social com antecedência de 24 horas, ou documento comprobatório de as haver depositado em Banco que tenha Matriz em São Paulo, ou em Agência do Banco do Brasil.

Os documentos a que se refere o artigo 29, letras "a", "b", "c", "d" do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social.

São Paulo, 16 de Setembro de 1954.

MARIO ANTINORI
Diretor-Presidente

LEILÃO JUDICIAL REIS

MASSA FALIDA DA FABRICA NACIONAL DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS "METALROSSI LTDA." — DIA 14 DE SETEMBRO — ÀS 15 HORAS — AV. DO ESTADO N.º 7751.

José Candido dos Reis, Leloeiro Oficial, com escritório nesta Capital, à R. 11 de Agosto, 52 — 2.º andar, tel. 35-6482, devidamente autorizado pelo M. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível, venderá, no próximo dia 14 de Setembro, às 15 horas, em franco leilão, os bens arrecadados à Massa Falida da Fabrica Nacional de Peças e Acessórios para Automoveis "Metalrossi Ltda.", que se encontram à Av. do Estado n.º 7751, — local do leilão — a saber: escritaninhas, estante, armários, cofre de aço pequeno Securit, arquivo de aço, máquina para maquina, artigos para escritório, poltronas giratorias, cadeiras, mesa para desenho, prensa para copiar, prateleiras, divisões de madeira, estrados, ripas, cabros e madeiras diversas, 1 aparelho de luz fluorescente, planque, tambores de ferro, extintor, relógio de ponto Rod-Bel, tanques para banhos de galvanoplastia e respectivas instalações canalizadas, mercadorias em acabamento em peças e acessórios para automoveis, idem já acabadas, ferro velho, idem em barras, produtos químicos diversos, torno mecânico de 1 mt. entre pontas Nardini, motorizado, 1 prensa excêntrica, completa, de 45 toneladas, motorizada, 1 gerador de gás acetileno Petigraz 1 pequeno torno para madeira 1 forja, aspirador para pintura e 1 serpinha tico-tico. — VENDERÁ MAIS os seguintes bens, que se encontram à Rua Pará n.º 137, em São Caetano do Sul, a saber: 60 bombas Monki, para automoveis, ferro chato e redondo, mercadorias em acabamento, peças diversas e estampas de aço. Estes bens serão vendidos também à Av. do Estado, 7751, — no mesmo dia e hora, atendendo o leiloeiro os senhores interessados, em seu escritório.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para contratação das linhas rurais "Eldorado (n.º 108)", "Vila Facchini", "Pedreira do Taboão" "Parque Bristol"

Fica prorrogada, até às 15 horas do dia 16 deste mês, a concorrência pública, que deveria ter sido encerrada dia 3 de setembro corrente, para contratação do serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, nas linhas rurais acima mencionadas, de acordo com a cláusula 6.ª do Contrato de Concessão e normas estabelecidas no Decreto Municipal n.º 2215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.º 5, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas, à praça D. José Gaspar, 30, 2.º andar, onde os interessados serão atendidos diariamente, exceto aos domingos, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. E aos sábados das 8,30 às 12 horas. (Mem. 5/17.653/22.01 — 4/9/54).

São Paulo, 6 de setembro de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Leia Hoje na

Revista da Semana

POLITICA — Quem é o sucessor (político) de Vargas

INQUERITO — Os acusados acusam.

POLICIAL — A morte em 300 paginas.

INTERNACIONAL — Há 15 anos uma palavra domina o mundo: Guerra.

CINEMA — Festival de Carlsbad.

E muitas outras reportagens.

REVISTA DA SEMANA

UMA VISÃO FOTOGRAFICA DO BRASIL E DO MUNDOO.



RUA VISC. MARANGUAPE, 15, LAPA, RIO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Por ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

1. LAMPADA INCANDESCENTE de 130 x 40 — Quantidade de 50 — Unidade Caixa.
2. LAMPADA FLUORESCENTE de 40 W. Unidade Caixa — Quantidade 50.
3. LAMPADA INCANDESCENTE de 200 x 220 — Unidade Caixa — Quantidade.
4. STARTERS — Unidade Um — Quantidade 1.000.

CONDIÇÕES GERAIS:

- 1) — O proponente deverá declarar a marca e o prazo de entrega.
- 2) — Local da entrega: Almoxarifado do Parque Ibirapuera.
- 3) — O proponente deverá declarar a quantidade de cada caixa.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 15 de setembro de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar, sala 4.

São Paulo, 6 de setembro de 1954.

(a) Antonio Rodrigues Alves Netto
Diretor Geral.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n.º 135)

(COUPON GRATUITO)

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 14.596	200,00
2.º — 05.440	100,00
3.º — 16.990	75,00
4.º — 04.265	50,00
5.º — 09.269	50,00
6.º — 04.481	25,00
7.º — 10.371	25,00

REGISTRO DE IMOVEIS 12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

CITAÇÃO DOS COMPROMISSÁRIOS JOSE GONÇALVES CUNHA E FRANCISCO NEIVA

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital, especialmente a JOSE GONÇALVES CUNHA e FRANCISCO NEIVA, na qualidade de compromissários compradores dos lotes 6 da quadra S.7 e 41 da quadra E.24, respectivamente, da Zona Residencial de Cumbica, conforme contrato de compromisso celebrado com Samuel Ribeiro e outros, averbados sob n.º 1.887 e 1.850, à margem da inscrição n.º 23, do loteamento de "Cumbica" que ficam eles intimados no prazo de 10 dias, isto é, até o dia 21 do corrente mês de setembro, vir a este Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, receber a notificação que fazem os promitentes vendedores, solicitando o pagamento das prestações atrasadas, sob pena de não comparecendo, serem considerados notificados, tendo então o prazo de 30 (trinta) dias para pagarem o débito sob pena de, não fazendo nem dando razão do não pagamento, ficarem rescindidos os contratos e canceladas as averbações neste Registro, nos termos do art. 14 do Dec. 3.079 de 19-12-1947. E para que os referidos compromissários não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 11 de setembro de 1954. O Oficial Interino Gabriel L. S. Dias.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

P. 29.648

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 1.135, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de agosto de 1954, a ata da assembleia geral de sua constituição, realizada em 25 de junho de 1954, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: Guilomar de Andrade Mendes

"Auxíliar o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2288 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo

COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 23 DE JULHO DE 1954

Aos vinte e três dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de São Paulo, na sede social da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool, sita à Rua Barão de Itapetininga, cento e quarenta e sete, reuniram-se as dezesseis horas, em Assembleia Geral Extraordinária, os senhores Acionistas, cujas assinaturas constam do livro de presença numero ata. — Verificou-se haver "quorum" legal para o funcionamento da Assembleia Geral Extraordinária em primeira convocação, posto que os presentes representavam a totalidade do capital social. — Aberta a sessão, foi, pelos senhores Acionistas, aclamado Presidente da Assembleia o sr. Fulvio Morganti, Presidente da Companhia, que a mim, Heltor Mayer, convidou para servir de Secretário. — A seguir o sr. Presidente declarou que a presente Assembleia foi convocada pela Diretoria, em primeira convocação, na conformidade dos avisos publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias quinze, vinte e vinte e três do corrente, e no "Correio Paulistano" nos dias quinze, dezoito e vinte e três do corrente, a fim dos senhores Acionistas deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Aumento do capital proposto pela Diretoria; b) — outros assuntos de interesse social. — A seguir, pediu a palavra o Acionista Dr. Heltor Mayer para apresentar a seguinte proposta: — "Srs. Acionistas — como é sabido, pretendia-se, por proposta da Diretoria, elevar o capital social da Companhia para quinze milhões de cruzeiros, alterando-se os Estatutos, ficando sob pena de, não fazendo nem dando razão do não pagamento, ficarem rescindidos os contratos e canceladas as averbações neste Registro, nos termos do art. 14 do Dec. 3.079 de 19-12-1947. E para que os referidos compromissários não possam alegar ignorância, foi expedido o presente edital que será publicado na forma e para os efeitos da Lei. São Paulo, 11 de setembro de 1954. O Oficial Interino Gabriel L. S. Dias.

A presente é copia fiel da ata lavrada no respectivo livro. Heltor Mayer — Secretário.

—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 33.901

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇÚCAR E ALCOOL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 89.065, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de Agosto de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 23 de Julho de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de Setembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe subto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: Guilomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para contratação das linhas rurais "Jardim Santo Antonio", "Bus-socaba", "Osasco-Carapicuíba (n.º 146)" e "Osasco-Mulunga (n.º 153)"

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 15 de setembro p. vin-douro, concorrência pública para contratação do serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, nas linhas rurais acima mencionadas, de acordo com a cláusula 6.ª do Contrato de Concessão e normas complementares estabelecidas no Decreto Municipal n.º 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.º 6, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas, desta Companhia, à Praça D. José Gaspar, 30, 2.º andar, onde os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas e, aos sábados, das 8,30 às 12,00 horas. (M/S/17.464/15.33/18.8.54).

São Paulo, 23 de Agosto de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS



"SEMPRE TE AMEI", UMA FELIZ REAPRESENTAÇÃO — A República está representando no Ipiranga e circuito o filme "Sempre te amei", uma das mais belas realizações de Frank Borzage, interpretada por Catherine McLeod e Philip Dorn, secundados por William Carter e Maria Ouspenskaya.

A VERDADE SOBRE A COMIDA QUE SE VÊ NOS FILMES

Ha comida para se comer, para ser jogada em cima dos outros ou para fazer as pessoas escorregarem e comida "para inglês ver" — Revelações do diretor George Marshall, que conduziu o filme "Morrendo de Medo", com Jerry & Martin

Se você for inexperiente das coisas de Hollywood, tenha cuidado para não provar a comida aparentemente deliciosa que você vir nos "sets" cinematográficos que estiver visitando. George Marshall, que dirigiu Dean Martin e Jerry Lewis no filme da Paramount "Morrendo de Medo" (Scared Stiff), salta dos seus cuidados para prevenir a humanidade que não se lembre de querer comer as iguarias usadas nas cenas em restaurantes. Não é bom para a saúde, disse ele.

"Algumas dessas coisas, se mastigadas, levarão a uma visita de emergência ao dentista", declarou Marshall, que sabe muito bem do que está falando. Explicou, por exemplo, que foram usadas três espécies de comida na comédia dos alporados Dean Martin e Jerry Lewis. "Havia comida que se podia comer, comida para ser jogada em cima dos outros ou para fazer as pessoas escorregarem, e comida só para inglês ver", disse-nos o veterano diretor.

"As iguarias de comer eram genuínas, spaghetti e carne de boa qualidade e bem preparadas, pastelaria fina e doces provenientes da cozinha portátil contigua ao 'set' de som."

"A comida só para a vista incluía perus, assados, frutas deliciosas e legumes feitos de plástico. Se alguém meter os dentes em tais comidas certamente quebrá-los-á. São usadas apenas como decorações de mesa para aparecer em certas cenas."

"E há também os 'incomestíveis', para arremesso e escorregões. Os spaghetti desse gênero são corações mergulhados em molho de tomate. Usamos isso na cena na qual Jerry, como

SILVANA MANGANO E SUAS IRMÃS NO FILME "ANA"

A inesquecível figura central de "Arroz Amargo", Silvana Mangano, reaparecerá agora, numa obra de interpretação cinematográfica, cujo desempenho dramático alcança o mais expressivo sucesso no cinema italiano. Trata-se de "Ana", que registrou sucesso inédito nos Estados Unidos, tendo batido recordes de renda sobre grandes filmes indigenas. A maior surpresa deste filme dirigido por Alberto Lattuada é a apresentação de duas irmãs de Silvana, tratadas das não menos lindas e talentosas Natascha Mangano e Patrícia Mangano, que têm no filme papéis de interesse. Assim, teremos em "Ana" além das três lindas irmãs Mangano as figuras de Raf Valsone, Vittorio Gassman, Gaby Morlay e Jacques Dumesnil. Lembremos que em "Ana" se empregou o mesmo elenco de "Arroz Amargo", acrescentado de nomes de maior sucesso.

Richard Todd, cujo nome verdadeiro é Richard Andrew Palethorpe-Todd, nasceu em Dublin, Irlanda, a 11 de junho de 1919. Mede 5 pés e 10 polegadas e pesa 154 libras. Tem olhos verdes e cabelos castanhos escuros. E casado com Catherine Grant-Bogle, que fôra atriz do cinema,

e tem um filho Peter, com 2 anos de idade. Richard Todd é filho do major A. W. e sra. Marville Palethorpe-Todd. Sua família foi para a Índia quando Todd tinha 2 anos. Voltaram à Irlanda quando ele tinha 4 anos, e foram para a Inglaterra quando ele tinha 6 anos. Foi criado e educado na Inglaterra. Quando deixou o colégio resolveu ganhar



JOANNE GILBERT, UMA NOVA ESTRELA — Joanne Gilbert é a linda estrela cantante que veremos pela primeira vez no filme da Paramount "Ligas Encarnadas" (Red Garters). Joanne surgirá muito bem acompanhada nesse tecnicolor produzido por Pat Dugan, pois ao seu lado estarão Rosemary Clooney, Jack Carson, Guy Mitchell, Pat Crowley e Gene Barry.

GABRIELE FERZETTI INTERPRETA DE "CANANOVA"

A turbulenta existência de Gian-Cassanova, o aventureiro veneziano do século XVIII, será novamente levada para a tela e, desta vez, num filme italiano, cuja realização foi confiada ao diretor Steno. O papel do inesquecível conquistador de mulheres será interpretado por Gabriele Ferzetti, que se vem firmando como um dos mais requisitados galãs do cinema peninsular. Ao lado de Ferzetti estarão Corinne Calvet, a linda francesa de Hollywood, e mais três bonitas mulheres da cinematografia italiana: Nadia Gray, Irene Galtier e Marina Vlady. No setor masculino, figuram no "cast" Aroldo Tieri e Carlo Campanini, nos principais papéis. O filme entende narrar a inteira vida de Casanova, desde seus primeiros amores em Tivoli, perto de Roma, até suas aventuras galantes por toda a Europa, incluindo o desastroso encontro que deu com o aventureiro na prisão dos Piombi, de Veneza, de onde, como se sabe, ele conseguiu escapar numa fuga dramática mas bem sucedida. O início da filmagem verificou-se nestes dias, com algumas cenas em exteriores na cidade da laguna. Os interiores serão rodados nos estúdios de Cinecittà. Depois desse filme, Ferzetti, que assinou contrato com a nova formação teatral de Memo Benassi e Laura Adami, para atuar num teatro de Milão, só filmará dentro das possibilidades que lhe deixará por alguns meses, a atividade no palco. (U.L.F.)

CONFERENCIAS

"O RETORNO PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL" — Realiza-se no dia 14, às 16 horas, no auditório da Federação das Indústrias, no Viaduto de Paulista, 80, a quinta conferência que o prof. Yalc Bruzzen, californiano de Economia da Universidade de Florida, está pronunciando sob o patrocínio da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

"PLANTAS AQUÁTICAS" — Será estudada no dia 14, às 20 horas, no anfiteatro da química da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Alameda Glete, 463, uma conferência sobre o tema: "Plantas aquáticas".

"O FASCINIO DA AMAZONIA" — Realiza-se no dia 14, às 20 horas, no salão nobre do Colégio Estadual da Mooca, à rua da Mooca, 383, uma conferência pelo dr. Almir no Alvaraz Moraes, com o tema: "O fascínio da Amazonia".

3.º Concurso de Orientação de Cinema Amador

O Foto-Cine Clube Bandeirante fará realizar em outubro o 3.º Concurso de Orientação de Cinema Amador. As inscrições serão recebidas até o dia 15 de outubro, na sede do clube, a rua Avanhandava, 316.

RICHARD TODD — A ELEGANCIA MASCULINA EM MODA

Richard Todd, cujo nome verdadeiro é Richard Andrew Palethorpe-Todd, nasceu em Dublin, Irlanda, a 11 de junho de 1919. Mede 5 pés e 10 polegadas e pesa 154 libras. Tem olhos verdes e cabelos castanhos escuros. E casado com Catherine Grant-Bogle, que fôra atriz do cinema,

e tem um filho Peter, com 2 anos de idade. Richard Todd é filho do major A. W. e sra. Marville Palethorpe-Todd. Sua família foi para a Índia quando Todd tinha 2 anos. Voltaram à Irlanda quando ele tinha 4 anos, e foram para a Inglaterra quando ele tinha 6 anos. Foi criado e educado na Inglaterra. Quando deixou o colégio resolveu ganhar

a vida como escritor ambicionando ser autor de peças teatrais e resolveu aprender tudo sobre teatro por experiência própria, representando em teatros. Depois de dois anos de trabalho no teatro ficou convencido de que era melhor ser ator de que escritor. Ao estourar a Segunda Guerra Mundial, Todd se alistou e serviu a Inglaterra durante 6 anos, terminando seu serviço militar na Palestina em 1946, quando foi desmobilizado. Estava para resolver se tornaria soldado profissional ou fazendeiro. Quando visitou Dunelm, em feiras, procurou uma companhia dramática que ele havia ajudado a fundar e pedir-lhe para representar o papel principal masculino em "Claudia". Pouco depois casou-se com a estrela feminina principal. Em seguida foi para Londres onde sua representação, em uma peça que não obteve sucesso, chamou a atenção de um "film scout" e ele fez sua estréia no cinema em "For Them That Trespass" (Para os que Pecam). Em seguida chamou a atenção de Vincent Sherman que o contratou para um papel notável em "The Hasty Heart". Walt Disney o notou em 1950 e lhe deu o papel principal em "Robin Hood". Depois de atuar em outros filmes voltou para Disney para representar em "A Espada e a Rosa" seguido por esta, seu terceiro papel principal em filmes de Disney, feito pela RKO. Este "Rob Roy" (O Grande Rebelde), o aventureiro escocês, que foi considerado o "Command Performance" da Inglaterra para 1953. Todd achava atualmente na Inglaterra e cada vez aumenta sua legião de fãs femininos. Veste-se sempre com muita elegância e como bom inglês, sabendo usar as roupas para as ocasiões apropriadas.

ONDE SE PROVA QUE NÃO HÁ GAROTOS MAUS E SIM SOCIEDADES CRIMINOSAS

O padre Pedro, jovem sacerdote, vai viajando para a China. Faz escala em Nápoles. Vai um garoto brigarem junto dele. Sua valise desaparece. Vai à polícia e o comissário, como agente de uma sociedade criminosa, lhe explica que a cidade, como todas as grandes metrópoles, está cheia de garotos ruins e delinquentes. O padre Pedro resolve não mais ir à China, porque, ali mesmo, há um trabalho humano a realizar. Fica e começa a recrutar os garotos. Estes, desconfiados, são os seus maiores inimigos, as autoridades não acreditam na sua sinceridade, tudo é difícil. O homem passa por todas as torturas morais e até no cárcere ele sujeita-se para mostrar, para provar que não há garotos maus e, sim, sociedades delinquentes. Essa, a odisséia contada em "Proibido Roubar" (Proibido Rubare), dirigido por Luigi Comencini, que, neste trabalho, o seu mais impressionante contato com a vida real. Adolfo Celli é o intérprete do padre Pedro, e o faz com tal propriedade e sentimentos que o coloco entre os grandes intérpretes do cinema. "Proibido Roubar" é um filme da Art Films, baseado num fato verídico, que está sendo anunciado para a próxima 5.ª feira no Cine Marrocos.

Seção Comercial

EXCEDENTES E CARENCIAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.) já publicou o seu relatório sobre o ano de 1954. O relatório começa com uma informação referente ao rápido e generalizado aumento da produção na maioria das regiões agrícolas do mundo, e diz: "A produção de gêneros alimentícios continuou a aumentar com maior rapidez que a população". Tal declaração não tem maior significado, uma vez que não se pode relacionar tais fatos entre si. É inevitável que a produção de gêneros venha aumentando, especialmente no que se refere a carnes, açúcar, frutas cítricas e arroz. As estatísticas revelam um certo declínio na produção agro-industrial (de juta, borracha, etc.); a colheita de trigo continua sendo feita em grande escala, e nas principais regiões tritícolas existe em grande excedente, da mesma forma que no ano passado.

O aumento da produção mundial de gêneros alimentícios foi calculado em cerca de 2,5 por cento para o corrente ano. E mesmo sem procurar qualquer quociente nebuloso de aumento da natalidade, a excedente pode dar margem a certas esperanças por parte dos não-inclutistas.

Mas, por outro lado, como assinala o referido relatório, o aumento da produção vem sendo seriamente contrabalançado pelos grandes excedentes, pelo seu efeito prejudicial na questão da colocação dos produtos no mercado, e pela impossibilidade ou falta de desejo das demais nações necessitadas de tirar vantagem desses excedentes e de permitir que aumente o seu próprio consumo.

E' o velho e já conhecido quadro resultante da má distribuição: de um lado, longas filas à porta das padarias, e de outro grandes quantidades de trigo apodrecendo nos armazéns. Apenas na América do Norte, tais excedentes vêm acrescentar-se à grande colheita do ano passado, que excedeu a média dos anos anteriores em cerca de 30 por cento. A última colheita manteve a mesma proporção de excedentes. A sua razão não está no aumento da área cultivada, mas tão somente no fato de se haverem sucedido duas colheitas de grande rendimento. Em consequência, os triticultores, viram reduzidos os seus proventos, e o mercado acusa uma forte instabilidade.

A F. A. O. em sua qualidade de inspiradora da cooperação e do altruísmo internacionais muito terá que dizer a respeito dos remédios que se podem aplicar para resolver esta questão dos excedentes, e critica os governos que assumiram as funções específicas das empresas privadas de fazer "dumping", vendendo os excedentes de sua produção no mercado mundial a preço vil, sem levar na devida consideração os efeitos internacionais de sua ação sobre os demais países produtores.

O relatório da F. A. O. sugere que os países produtores devam fazer uma tentativa no sentido de aumentar o seu próprio consumo, especialmente aqueles que são considerados como inadequadamente alimentados (metade do mundo) fazendo com que o mercado interno absorva os excedentes, matando assim dois coelhos com uma só cajadada; e, em segundo lugar, que se devia controlar a produção de cereais cuja colocação no mercado fosse considerada improvável.

A primeira sugestão não poderia ser aplicada na América do Norte; a segunda implica num intervencionismo contrário às tradições norte-americanas de livre iniciativa, que nem o "New Deal" pode controlar durante muito tempo. As medidas de limitação da produção de trigo tomadas pelo governo dos Estados Unidos, visando a produção de trigo que vem, consequentemente, a situação piorar ainda mais; e no Canadá não existe uma máquina administrativa que permita ao governo intervir na produção tritícola.

O relatório em causa critica também os países consumidores, responsabilizando-os pela má distribuição mundial; os governos, empenhados em programas financeiros e industriais, não se mostram dispostos a gastar suas divisas em gêneros alimentícios, nem a aumentar o poder aquisitivo das massas consumidoras.

Referindo-se especialmente ao Médio e Extremo Oriente, e à América Latina, onde o consumo de gêneros alimentícios se mantém nos mesmos níveis de antes da guerra, a F. A. O. pergunta qual poderá ser o interesse de industrialização se em determinados países "o problema da subnutrição é tão agudo que grande parte da população se encontra em estado letárgico, incapaz de cumprir as suas tarefas". — (APLA)

Registro e liberação de café

RIO, 10 (Sucursal, via Vasp) — Dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Café revelam que até o dia 20 de agosto último foram registradas nos diversos portos 3.890.018 sacas de café da safra 1954-55, sendo liberadas 1.446.997 sacas e ficando a liberar o saldo de 2.443.021 sacas. Do café registrado, 2.377.047 sacas são de São Paulo, 569.567 de Minas Gerais, 500.585 do Espírito Santo, 264.532 do Paraná, 80.151 do Estado do Rio, 76.494 de Goiás, 21.493 da Bahia, 7.194 de Pernambuco e 2.035 de Mato Grosso.

Movimento de cafés nos portos de exportação

RIO, 10 (Sucursal, via Vasp) — No dia 30 do mês p. findo foram negociadas para o exterior 89.620 sacas de café, sendo 27.469 em Santos, 39.013 no Rio, 1.368 em Vitória, 1.920 em Paranaíba. Na mesma data foram despachadas para exportação 42.526 sacas, sendo 15.821 em Santos, 10.517 no Rio, 4.617 em Vitória, 8.646 em Paranaíba, 925 em Recife e 2.000 em Angra.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior, atingiram 29.147 sacas, sendo 15.498 em Santos, 3.428 no Rio e 10.221 em Paranaíba.

Até o dia 30 do mês p. findo, foram embarcadas 1.162.423 sacas, sendo 1.107.961 para o exterior e vendas 1.248.168 da safra 1954-55.

O café em Nova York

NOVA YORK, 10 (U.P.) — O café Santos "S", para entregas futuras, fechou hoje com baixas de 60 a 127 pontos, tendo sido vendidos 221 lotes.

As liquidações recentes de compradores e o aumento nas vendas de cobertura fizeram diminuir a demanda nas operações de entrega imediata.

O Santos-4 baixou 3/4 de centavo e cotou-se a 71 3/4 a libra-peço.

Os contratos abertos nas entregas do tipo "S" ou comearam as operações de hoje chegaram a um total de 4.066, ou seja, o mesmo que ontem.

NOVA YORK, 10 (U.P.) — Os cafés colombianos fecharam com baixas de 1/4 de centavo, fechando os tipos Manizales, Armenia, Medellín e Girardot a 76 3/4 centavos a libra-peço.

O ALGODÃO NOVA YORK, 10 (U.P.) — As operações na Bolsa do Algodão para entregas futuras caracterizam-se pela pouca atividade e as variações muito pequenas e irregulares dos preços.

Ao fechamento, os preços oscilavam entre os de ontem uma baixa de 3 pontos. Os preços de abertura variaram entre 1 ponto de alta e 2 de baixa. Em Nova York, o algodão fechou a preços que flutuavam entre os do fechamento de ontem e uma baixa de 7 pontos.

TÍTULOS

S. PAULO

Os papéis negociados ontem, durante a hora oficial, foram num total de 58.154 títulos; somando um movimento total geral em Cr\$ 7.791.680.90. Em Bonus Rotativos, a contribuição em Cr\$ 3.541.083.10 (já computado no total geral).

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 144:

Populares, 5% 163,00
Unificadas, 6% 584,86
Ferrovárias, 7% 680,53
Mogiana, 7% 127,55
Unificadas, 8% 777,85

VENDAS REALIZADAS

Aplicativos:
51 Unificadas 585,00
87 Unificadas 584,00
275 Municipais 1951 740,00
43 Municipais 1942 760,00
6 Municipais 1951 760,00
6 Municipais 1937 780,00
100 Ferrovárias 680,00
12 Ferrovárias 685,00
100 Mogiana 125,00
560 Mogiana 125,00
63 Prefeitura de Santo André 800,00
36 Unificadas 780,00
120 Unificadas 777,00
6 Unificadas 782,00
94 Federais (1.000.00) 710,00

Obrigações:

Federais:
21 Guerra 5.000,00 3.850,00
20 Guerra 5.000,00 3.840,00
3 Guerra 1.000,00 765,00

Forças:

600 P. Força e Luz 192,00
887 P. Força e Luz 137,00
100 M. Brinç. Esclera 1.450,00
193 M. Brinç. Esclera 265,00
815 P. Força e Luz 149,00
210 V. S. Marina pref. 330,00
209 V. S. Marina pref. 340,00
126 P. Nac. S. Gerais 303,00
275 N. I. Construção 200,00
640 Dunlop Brasil 1.010,00
371 Paulista nom. 135,00
50 I. B. de Meias 300,00
209 C. Portland Itau 260,00
30% 400,00
209 Idem integ. 400,00
350 B. N. Interameri- 225,00
243 B. C. e Indústria 340,00
350 B. C. e Indústria 120,00

Direitos:

11.309 — do Banco Comercial do Estado, a 100,00.

BONUS ROTATIVOS

Série

628 9-Z 97,30
958 8-1-Y a 10-Z 91,50
20 6-Z 89,75
85 3-Z 93,25
14 7-Z a 6-A 93,25
118 8-2-Z a 1-A 88,50
24 4-Y 99,30
100 1-A 83,25
217 1-1-Y a 10-Z 91,85
200 1-Z 95,50
20 5-Z 91,00
20 4-Z 92,25
20 2-Z 94,25
50 11-Y 98,00
240 12-Y 96,75
468 12-Y a 11-Z 91,15
250 6-Y 86,50
50 10-Y 88,85
307 1-Z a 3-A 86,75
85,2 4-Z a 3-A 86,75

BOLSA OFICIAL DE VALORES

(Últimas ofertas)

Comp. Vend.

Setembro 470,00
Outubro-dezembro 470,00
Janeiro-junho 1955 480,00
Julho-dezembro 1955 480,00
Mercado — Calmo.
VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.256 sacas, somando desde 1.º do mês 172.266 sacas.
PREÇOS NO DISPONÍVEL — Tipo 4, café moído, Cr\$ 435,00; duros, Cr\$ 417,50; tipo 3, Rio, Cr\$ 385,00. Mercado — estável.

Movimento Estatístico

SANTOS, 10.

Passagens 31.936
Desde 1.º do mês 832.475
Entradas 108.985
Desde 1.º do mês 703.073
Embarques 24.075
Desde 1.º do mês 85.339
Desde 1.º do mês 618.114
Despachos 19.974
Desde 1.º do mês 106.451
Desde 1.º do mês 723.820
Existência 2.508.053

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Comp. Vend.
Libra 51,40/80 52,69/80
Dólar 18,36 18,82
Dinamarca 2,63/40 2,74/90
Suécia 2,58/13 2,64/43
Chica 0,36/72 0,37/64
Escudo 0,62/26 0,66/07
Franco suíço 4,28/16 4,42/50
Fr. belga 0,36/39 0,37/38
Fr. francês 0,08/26 0,08/38
Florim 4,84/88 4,97/53
Montevideo 5,53/84 5,75/53
Peso arg. 1,31/61 1,35/30
Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores OFICIAL

Inglaterra 52,69/60
Estados Unidos 18,82/00
Suíça 4,42/50
Suécia 3,64/02
Dinamarca 2,74/99
França 0,0538

LIVRE

Inglaterra 174,72/71
Estados Unidos 62,93/26
Suíça 14,71/27
Portugal 9,70/00
Portugal 2,23/45
Espanha 1,61/00
Belgica 1,30/00

SANTOS

Curso oficial em 10 de setembro:

Inglaterra 52,69/60
França 0,0538
Portugal 0,06/07
Suíça 4,42/49
Suécia 3,64/02
Estados Unidos 18,82/00
Uruguai 5,83/57
Dinamarca 2,74/99
Argentina 1,35/20
Holanda 0,96/10
Suécia 0,37/99
"Quota" 1,108 11,000

MERCADO "LIVRE"

Inglaterra 175,00
Estados Unidos 63,50

idem, 30.15; 1 idem, 30.10; 1 ju-

lho, 29.70.

1 a Intermediária — 1 outubro

29.8; 1 idem 29.35; 1 maio, 30.10;

1 julho 29.70.

2 a Intermediária — 1 outubro

29.50; 1 dezembro 30.50; 3 dez.

30.35; 2 maio 29.90. Reports: 4

outubro 29.55; 4 dezembro 30.55.

FECHAMENTO — 1 dezembro

29.85; 2 idem, 29.80.

Total do dia 35 contratos —

(350 mil títulos).

SISTEMA PAULISTA DE COM-

PENSAÇÃO DE NEGÓCIOS A

TERMO S. A.

Posição em Aberto, referente as

operações até a abertura do mer-

cado de hoje, dia 10-9: 3.480.000

fardos.

DISPONÍVEL

Quilo 15 ks.

S. PAULO.

2 Nominal

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 6-9, 3.587 fds. Dia 9-9, 4.066 fds. Dia 10-9, 4.221 fds.

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

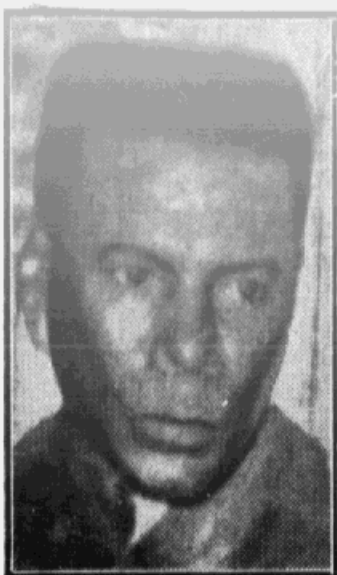
De 1-1 a 2-2 1.453,473

De 1-3 a 6-9 (X) 14.456,120

Em 9-9 (X) 228,570

TOTAL 16.138,163

EXTERIOR



Gregorio Fortunato, o famoso e celebrado "anjo negro".

O CRIME DA RUA TONELEROS

Ainda não disse Gregorio tudo o que sabe sobre o atentado

Não passou de uma farsa o propalado suicídio de Benjamin Vargas — Desmente o ministro da Aeronautica a punição do coronel Scaffa

RIO, 10 (Sucursal - Via Vasp) — Voltando do Galeão o sr. Benjamin Vargas fez revelações a um jornalista. Eis a entrevista, em forma de perguntas e respostas:

Reporter — Que novos esclare-

cimentos deu V. S. às autoridades do IPM? Benjamin — Não estou autorizado a revelar os termos do meu depoimento. Mas posso dizer, quase nada surgiu de novidade. Fizem-me algumas perguntas

sobre o meu encontro com Gregorio, na Rio-Petropolis e a todas respondi, penso eu, satisfatoriamente. Reporter — Acredita que com isso as autoridades se deram por satisfeitas? Ou ainda terá que voltar ao Galeão?

Benjamin — Estou convencido de que não serei chamado a depor novamente, embora nenhuma das autoridades me haja dado esta certeza. Em qualquer circunstância, todavia, estarei a disposição do IPM para qualquer esclarecimento. Reporter — E sobre a acareação de V. S. com o "tenente" Gregorio...

Benjamin — Esta não houve. Acho também, que não será necessária. Cortando o dialogo, o cel. Benjamin Vargas fez a seguinte declaração que não obedeceu a qualquer pergunta do reporter: — Devo dizer que o cel. Scaffa me afirmou no Galeão estar tão convencido da minha inocência, quanto a do meu sobrinho Luterio. Sei que noutra ocasião esse militar fez declaração idêntica na residência de uma família conhecida.

Mais surpreendente, ainda, foi esta revelação feita pelo cel. Benjamin Vargas! — Vários "trucs" foram adotados pelas autoridades para obter a confissão de Gregorio. Um desses ardis, por exemplo, consistiu em mostrar a Gregorio um jornal de São Paulo onde se lia a notícia do meu suposto suicídio. Então, de mãos na cabeça, se desmanchando em prantos, Gregorio bradou:

— Coitadinho! Ele não tinha nada com isto!

De posse destas informações a reportagem procurou confirmação junto aos oficiais que acompanhavam o inquerito. E foi assim que constatamos, de fato, a existência de um clima favorável ao reconhecimento da inocência do

cel. Benjamin Vargas, permanecendo, porém, ainda, a firme convicção de que existe no caso algum acma de Gregorio. Entendem os nossos informantes que Gregorio apesar de bem "trabalhado" ainda não disse tudo o que sabe, limitando-se apenas a declarar que "agiu em benefício da Pátria, atendendo a varias insinuações que recebeu".

DESMENTE O MINISTRO DA AERONAUTICA
RIO, 10 (Asapress) — O gabinete do ministro da Aeronautica desmentiu, hoje, que tivesse ordenado a punição do coronel Scaffa, que, segundo rumores espalhados nesta capital, teria ordenado que batassem no "tenente" Gregorio.

Afirma o gabinete do ministro que tal fato não tem fundamento. **COMPROU UMA FAZENDA DO PROPRIO GETULIO**
RIO, 10 (Asapress) — Prestando depoimento na Base Aerea do Galeão, o "tenente" Gregorio Fortunato declarou que a famosa Fazenda São Miguel, que adquiriu do sr. Manuel Vargas, na verdade não pertencia a este e sim ao ex-presidente Getulio Vargas, tendo aquele funcionado como simples procurador da propriedade paterna.

O preço fixado para a compra da propriedade foi de cinco milhões de cruzeiros, afirmando Gregorio que já pagara ao filho do chefe do governo 4.000.000 cruzeiros, dos quais 3.000.000 obteve no proprio Banco do Brasil.

JOSE ANTONIO SOARES USA 9 NOMES DIFERENTES
RIO, 10 (Asapress) — O levantamento da vida passada de José Antonio Soares revela que além desse nome usava ele mais nove nomes. Só no Estado de Minas era autor de um homicídio, quatro furtos, oito prisões, algumas fugas e três condenações. Em São Paulo o numero de seus crimes se equivale ao de Minas.



DIA DA IMPRENSA

Em prosseguimento ao programa da II Conferência Nacional de Jornalistas e em comemoração ao "Dia da Imprensa", a Associação Paulista de Imprensa fez realizar ontem, no restaurante "Estancia", uma feijoadade confraternização, a qual compareceram jornalistas de todo o Brasil e autoridades. Entre outras pessoas gradas, estiveram presentes ao agape o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, o prefeito da capital cel. Porfirio da Paz e o deputado Cunha Bueno. O almoço de confraternização foi presidido pelos diretores

da Associação Paulista de Imprensa, srs. Willy Aureli, presidente em exercício, Fernando Fortarel, Paulo Leme e Aristides De Basile. Durante a feijoadade, que transcorreu em ambiente de plena cordialidade, usaram a palavra os chefes das diversas delegações brasileiras que compareceram à II Conferência Nacional de Jornalistas e os srs. Willy Aureli, presidente da A.P.I., Fernando Fortarel, Fernandes Soares, poeta Euríclides Formiga e prefeito sr. coronel Porfirio da Paz, que lançou um apelo de união de todos os jornalistas do Brasil em torno dos ideais democráticos.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SABADO, 11 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.193

PEDE O COMERCIO PROVIDENCIAS AO GOVERNO PARA O BARATEAMENTO DOS PREÇOS DE GENEROS

As principais medidas seriam a extinção dos tabelamentos e a abolição das barreiras — Isenção de imposto de venda e consignações para os produtos considerados essenciais

RIO, 10 (Da sucursal, via VASP) — O comercio poderá vender mais barato se o Governo lhe proporcionar condições para não gastar uma verba especial com o suborno de funcionario — declarou o comerciante José Luiz de Oliveira, durante a reunião realizada pela Associação Comercial, para estudar a forma de colaboração para o barateamento dos preços de generos alimentícios.

Disse mais o sr. José Luiz de Oliveira que cerca de 80.000 sacos de arroz do Instituto Rio-grandense do Arroz estão retidos nesta capital, aguardando melhores mercados, o que importa em uma verdadeira guerra econômica do Rio Grande do Sul contra o Governo Federal, agora tão oficialmente interessado na baixa de preços.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PARA OS GENEROS ESSENCIAIS

Reforçando a importância de suas informações, o sr. José Luiz de Oliveira fez notar que a queda da derrota do Governo paulista, nas ultimas eleições, porque o arroz chegou a 20 cruzeiros o quilo. Nessa base, sugeriu ao prefeito, que mande quanto antes uma mensagem à Câmara Municipal, solicitando isenção do im-

posto de vendas e consignações para cinco generos essenciais: carne, arroz, farinha, feijão e banana.

O sr. Jorge Martins pleiteou igual favor fiscal para os produtos de granja e de hortas. O sr. Germano Teixeira Leite, presidente da Associação Comercial Suburbana, manifestou a opinião de que o comercio não se deve comprometer em qualquer promessa de redução de preços, sem tirar, antes, do Governo providencias para garantir a estabilidade dos negocios.

EXTINÇÃO DOS TABELAMENTOS

Para tanto, sugeriu policiamento rigoroso do cais do porto, grande parte das mercadorias é roubada no cais) extinção dos tabelamentos e controles e abolição das barreiras. Opinou, ainda, que a banana pode ser vendida a 20 cruzeiros, com bom lucro, desde que se acabe com o tabelamento a Cr\$ 27,00.

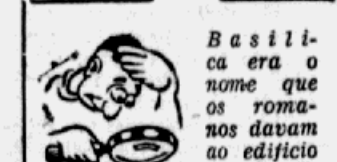
Sugeriu o sr. Manuel de Sousa, presidente da Bolsa de Cereais,

assistência à lavoura: — reorganização dos transportes marítimos e ferroviários; organização dos serviços portuarios; combate aos furtos nos portos e nas estradas de ferro; congelamento de emissões, impostos, fretes e salarios; isenção de impostos para os generos alimentícios; extinção do tabelamento e barreiras interestaduais; igualdade de tratamento para o comercio estabelecido e organismos oficiais concorrentes. A esta altura, o sr. Carlos Brandão de Oliveira declarou que o SAPS comprou mercadorias, ao comercio, no valor de 200 milhões de cruzeiros, que ainda não pagou.

O sr. Luiz Brunet de Castro acrescentou a essas exigências; abolição da quota de retenção da produção, nos períodos da safra, do Rio Grande, em Minas, em Goiás e outros Estados produtores; — extinção imediata do tabelamento do arroz; extinção da COFAP; proibição da concorrência de orgãos autarquicos; proibição da importação de generos; livre transito nas barreiras.

De posse destas informações a reportagem procurou confirmação junto aos oficiais que acompanhavam o inquerito. E foi assim que constatamos, de fato, a existência de um clima favorável ao reconhecimento da inocência do

SEJA CURIOSO!



Basili-ca era o nome que os romanos davam ao edificio publico onde funcionavam os tribunais e onde também se reuniam os mercadores, para tratar de compra e venda.

Os nomes dos dias da semana foram tirados da Lua, Marte, Mercurio, Júpiter, Venus, Saturno e perduram no francês italiano, espanhol e no inglês. O sabado vem do hebraico "shabbath" que significa "repouso" e o domingo de "dominus se-nhor" que é o dia consagrado a Deus.

Hoje, se fossemos construir uma pirâmide igual a de Cheops, necessitaríamos de 40.000 homens, num espaço de 2 anos.

A arte de fazer milagres chama-se "teurgia".

A medicina moderna é "psicosomática", que quer dizer: procura tratar igualmente a espirito a o corpo.

A biblioteca de Rui Barbosa possui 35.045 livros em perfeito estado. O seu arquivo continha 20.738 documentos e manuscritos.

— O — A vitamina D, como a vitamina A, existe em estado potencial e como vitamina ativa.

Atualmente tem-se conhecimento de onze substancias possuidoras de ação anti-raquítica.

Dessas, as de maior importância são o ergosterol e o 7 dihidro-colesterol. O primeiro de origem vegetal e o segundo, animal. Essas substancias, uma vez ativadas pelos raios ultra-violeta, vão constituir a vitamina D.

O 7 dihidro-colesterol é a forma de provitamina mais ao nosso alcance, porque está presente na pele humana, sendo ativada quando nos expomos ao sol.

Possuimos, portanto em nosso corpo uma rica fonte de provitamina D que entrará em atividade sob a ação dos raios ultra-violeta. Devemos, pois, defender nossos filhos do raquitismo, proporcionando-lhes diariamente um banho de sol.

CHOCARAM-SE OS DOIS NAVIOS

RIO, 10 (Asapress) — O rebocador "Tenente Possolo", da Marinha de Guerra Nacional, quando se dirigia na manhã de hoje para Niterói, conduzindo duzentos operários navais, foi violentamente abalroado pelo navio "Aclon", da Companhia "Naves Unidas", à altura dos Estaleiros "Lahneier". Felizmente não houve vítimas e os prejuizos materiais não foram de grande monta.

Confessou ser autor dos monstruosos crimes o proprietario da Alfaiataria "Figueiredo"

MANAUS, 10 (ASAPRESS) — Após 60 horas de severo interrogatório o indivíduo José Figueiredo, proprietario da Alfaiataria "Figueiredo" confessou ser autor dos crimes de morte de Anacleto Gama, no interior da alfaiataria, na madrugada do dia 7 de outubro do ano passado e o cidadão português Antonio Dias, no interior de sua mercearia, situada à rua Casquinha n.º 51, na madrugada do dia 2 de setembro do corrente. Apuraram as autoridades que José Figueiredo é tarado e mantinha relações homossexuais com ambas as vítimas, as quais eram pervertidas sexuais. Ambas as vítimas foram encontradas despidas com o crânio esmagado. Na manhã de ontem, no interior da mercearia, perante as autoridades e os jornalistas, José Figueiredo procedeu a reconstituição do monstruoso crime. Tendo o criminoso declarado que matara o português Antonio Dias para rouba-lo, embora tenha revelado que antes mantinha relações íntimas com a vítima. Em face da exaltação do animo da população, foi adotada a reconstituição do primeiro crime, mais conhecido pelo crime da alfaiataria "Figueiredo".

SUICIDOU-SE DEPOIS DE DEGOLAR A ESPOSA E ENVENENAR O FILHO

CAMPOS, 10 (Asapress) — Informam de Itaperuna, que o indivíduo de nome Sebastião Alves Menezes, de 54 anos de idade, degolou a esposa com uma navalha, e ato contínuo, envenenou o filho de cinco anos, suicidando-se em seguida com um toxico. Outro filho do casal conseguiu fugir ao gosto trelaceado do pai. Não são conhecidos os motivos que levaram Sebastião Alves a praticar esse morticínio. A policia instaurou inquerito.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES PUBLICAS

— Em 21 de julho ultimo, em reunião realizada na sede do Instituto de Organização Racional do Trabalho, foi criada por elementos de projeção nos meios economicos e culturais de São Paulo, a Associação Brasileira de Relações Publicas, sociedade sem fins lucrativos, nem cbr politica ou religiosa, com a finalidade essencial de propugnar pela melhor e mais ampla compreensão e valorização, em todo o país, das idéias, objetivos e



FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO — Flagrante da reunião havida na Comissão do IV Centenario na qual participaram os representantes das Camaras estrangeiras de comercio e dos consulados, o sr. Valdemar Rodrigues Alves, diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais da Comissão do IV Centenario, e sr. Paulo Rios Castilhes, também da autarquia, ocasião em que foram discutidos problemas relativos a abertura da

Virá em breve a São Paulo o ministro do Trabalho pôr-se em contato com as classes produtoras

A visita realizada — Medidas que serão postas em prática pelo novo governo no sentido de restabelecer o equilibrio economico-financeiro do país — O general Alencastro Guimarães estará nesta capital nestes proximos dias

desta capital e integrada pelos srs. João Di Pietro, Eduardo Saigh e José Florentino de Toledo, respectivamente, presidente e vice-presidentes da entidade do comercio; Antonio Deviatte, presidente do Centro e da Federação das Industrias; representantes de entidades carolicas e de outros Estados, fez ao presidente da Republica e aos ministros do Trabalho e da Fazenda.

APELO DO GOVERNO AO COMERCIO E A INDUSTRIA
No Palacio do Catete, os representantes de São Paulo foram recebidos em audiência pelo presidente Café Filho, que foi saudado pelo sr. Antonio Deviatte. Em suas palavras, o presidente da Federação das Industrias, em nome de seus companheiros, reafirmou a s. exc. a solidariedade da produção paulista, acentuando que o país, na atual conjuntura, necessita de tranquilidade para retomar o ritmo de trabalho indispensavel ao seu desenvolvimento. Depois de referir-se às condições economico-financeiras nacionais, o orador frizou que as forças vivas de São Paulo confiam plenamente no novo governo, porque o sabem imbuido do alto e firme proposito de conjurar as dificuldades que atigem a nação e têm contribuído para gerar a confusão e o desestímulo. Após referir-se ao papel que as classes produtoras têm desempenhado na historia social e economica nacional, o sr. Antonio Deviatte concluiu a sua saudação dizendo que podia o chefe do governo e seus ilustres auxiliares contar com a cooperação das classes produtoras deste Estado.

Agradecendo, o presidente Café Filho pôs em relevo a manifestação de solidariedade das classes produtoras de São Paulo ali representadas, salientando que o

momento solicita a cooperação de todos os brasileiros. Em outro ponto de seu improviso, o supremo magistrado da nação afirmou que a sua administração muito espera dos paulistas, cujo patriotismo e capacidade de realização se tornam indispensaveis.

Depois de breve recapitulação dos fatos que o guindaram à curul presidencial, o sr. João Café Filho passou a examinar o panorama economico-financeiro do país, apontando os aspectos que estão exigindo pronta solução. Embora considerando o seu go-

(Conclui na 2.ª pagina)

DECRETADA A INTERVENÇÃO NO IAPETC

Escandalosa negociata descoberta — Responsabilidade criminal dos implicados na transação

RIO, 10 (Da sucursal, via VASP) — Mais um escandalo acaba de ser descoberto num Instituto de Previdência: o IAPETC. O caso é de tamanha gravidade que, ontem mesmo, depois de inteirarse dos pormenores, o presidente da Republica decretou a intervenção na autarquia e recomendou que os implicados fossem responsabilizados criminalmente. Segundo conseguimos apurar, o crime remonta ao ano de 1952 quando da gestão do sr. Cecilio Marques. Provavelmente acumplicado com altas figuras da administração, o presidente da referida autarquia resolveu retirar do Banco do Estado de São Paulo a incumbência de arrecadar em todo o Estado bandeirante as contribuições dos empregados e empregadores inscritos na autarquia e passar a atribuição a um Banco de São Paulo. Justifica o sr. Cecilio Marques a atitude assumida dizendo ser o aludido Banco mais bem aparelhado do que o do Estado de São Paulo, com agencias em todas as cidades daquele Estado.

O mais grave é que, no contrato firmado entre o Instituto e o novo orgão arrecadador, existe clausula que permite ao Banco só fazer o recolhimento das importâncias arrecadadas, que somam milhões de cruzeiros, no prazo de 3 meses, descontados os juros e a comissão. Quer dizer que o Instituto, além de proporcionar lucros fabulosos ao Banco protegido, com os milhões em seu poder, com a direito a transacionar livremente com os mesmos, não ganhava um centil na operação. O mesmo não se verificava com o Banco do Estado de São Paulo, que mensalmente recolhia as importâncias arrecadadas.

Acontece que, tendo sido empregado o dinheiro, o Banco esconde o momento, ao que apuramos, é devedor de cerca de 50 milhões de cruzeiros ao IAPETC.

ILEGAL E IMPATRIOTICA A GREVE PLANEJADA PARA OS TRANSPORTES

Tomarão providencias os poderes publicos para garantir a manutenção dos serviços

RIO, 10 (Da Sucursal, via VASP) — O Ministerio do Trabalho, em nota oficial, definiu como flagrantemente ilegal e altamente impatriotica toda tentativa do Sindicato de Empregados em Carris, desta capital, para for-

çar uma paralisação dos transportes coletivos que servem às classes mais necessitadas, a pretexto de reivindicar melhorias salariais cujo processo ainda não foi suficientemente debatido.

Os propositos desse movimento, segundo nota fornecida pelo Ministerio, são marcadamente de agitação contumaz, visando criar um clima de intranquilidade e subversão da ordem, obrigando os poderes publicos a tomar providencias que garantam a manutenção dos serviços.

As autoridades do Ministerio do Trabalho continuam mantendo contatos com empregados e empregadores do Grupo Light, negociando o encaminhamento normal das reivindicações propostas pelo Sindicato, de modo a evitar-se a greve que uma assembleia sindical da classe programou para iniciar-se à meia-noite de hoje.

CONTINUA TENSA A SITUAÇÃO

RIO, 10 (Asapress) — Continua tensa a situação criada com a anunciada greve dos bondes, programada para amanhã. Hoje, às 19 horas, o Sindicato de classe deverá realizar uma assembleia geral extraordinária para ratificar as decisões da assembleia do dia dois, deflagrando a greve ou concedendo maior prazo à Light para estudar o pedido de aumento de dois mil cruzeiros. Enquanto isso o Ministerio do Trabalho continua desenvolvendo intensos esforços no sentido de evitar o movimento que é ilegal e como tal será reprimido.

Falando à nossa reportagem, o sr. Luiz Gonzaga Miranda, presidente do Sindicato de Energia Elétrica, declarou, a propósito de notícias que haviam circulado "os trabalhadores em energia elétrica, gás e telefone do Rio, São Paulo e Santos não farão greve".

ATIROU NUM POÇO O PROPRIO FILHO

CURITIBA, 10 (Asapress) — Atílio Costa, que reside a 200 metros dos depósitos "Esso", supondo ter descoberto um poço de petroleo, amarrou seu filho Augusto, de 12 anos, a uma corda e fê-lo descer na cisterna de sua propria casa. A corda partiu-se e o garoto, que afundou no poço, foi socorrido pelo Pronto Socorro, morrendo no hospital por não resistir às queimaduras recebidas da gasolina que realmente existia no poço, não se sabe como.

O CORREIO HA CEM ANOS

- F. Branco -

ADVERTENCIA

Transcrevendo uma advertencia publicada nos jornais de todo o Imperio do Brasil a pedido das autoridades policiais, dizia o "Correio" em 11 de setembro de 1854:

"Há alguns anos, certo numero de individuos sem profissão, não tendo nem religião e nem lei, e sendo em sua maior parte procurados pelas policias de diversos paises, conseguiram instalar simulacros de respeitaveis estabelecimentos comerciais em todas as grandes cidades do Imperio. Para lá atraem principalmente os operarios que, por constituírem uma classe menos esclarecida que as demais, deixam-se levar pelas promessas desses individuos, que se comprometem a distribuir premios como relógios de parede, joias, baixelas, etc. Essa pratica desonesto só pode ser devidamente punida quando as partes apresentam queixa às autoridades policiais. Entretanto, como ninguém gosta de ser tido por bobo, nem de passar vexames, são poucos os que se resolvem a denunciar à policia tais atinhamhas dos espertalhões.

As autoridades policiais do Imperio, entretanto, tornam publico que, em casos dessa natureza, as investigações se processarão dentro do maior sigilo, não sendo revelados os nomes dos denunciantes que, por infelicidade, foram vítimas de um logro. Só assim será possível reprimir essa escandalosa fraude, que imensos prejuizos vem causando."

Causava especie, como se verifica, a realização de rifas e leilões desonestos em 1854. Que diriam os leitores daquela epoca se soubessem que 93 anos mais tarde, um governante de São Paulo não só toleraria o livre funcionamento de cassinos, "sim-bicas" e outras arapucas, como até mesmo se locupletaria de seus lucros...